

Prêmio BOAS PRÁTICAS ASSOCIATIVAS FINDES 2026

Conheça ações ou projetos realizados pelos sindicatos entre 30 de julho de 2025 a 28 de agosto de 2026.

FINDES

Vitória, novembro de 2026

Gestão 2024-2028

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (FINDES)

Av. Nossa Senhora da Penha, 2053 – Ed. Findes, Santa Lúcia – Vitória (ES)

CEP 29056-913 | tel: (27) 3334-5600

Inscrição 1

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SIGES**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Impresso no ES
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	01 de agosto de 2026
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)	01 de agosto de 2027
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Sim, patrocínios
Parcerias (se aplicável)	Sebrae, Findes, Sesi, Senai

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)

Descrição detalhada da ação/projeto*

O Impresso no ES é uma iniciativa do SIGES – Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado do Espírito Santo criada com o propósito de fortalecer, valorizar e ampliar a visibilidade da indústria gráfica capixaba, conectando empresas do setor aos potenciais consumidores de produtos e serviços gráficos produzidos no próprio estado.

O projeto foi estruturado por meio de uma plataforma digital que funciona como uma vitrine da produção gráfica do Espírito Santo, reunindo informações sobre as indústrias e os diferentes produtos e soluções disponíveis no mercado capixaba. A iniciativa facilita a identificação de fornecedores locais e demonstra a diversidade, a capacidade produtiva, a qualidade e a competência técnica das empresas do setor.

Mais do que um catálogo empresarial, o Impresso no ES constitui uma estratégia de fortalecimento da cadeia produtiva e do associativismo, criando um canal permanente de divulgação das empresas e estimulando a geração de oportunidades comerciais. Ao dar maior visibilidade à produção local, o projeto incentiva empresas, instituições e consumidores a priorizarem fornecedores capixabas, contribuindo para que recursos e negócios permaneçam no Espírito Santo.

A iniciativa também reforça o papel institucional do SIGES como articulador e indutor do desenvolvimento do setor gráfico, aproximando o sindicato das empresas, ampliando a percepção de valor da atuação associativa e oferecendo aos associados uma ferramenta concreta de promoção e acesso ao mercado.

Dessa forma, o Impresso no ES transforma a representatividade sindical e oportunidade prática de negócios, utilizando o ambiente digital para promover empresas, produtos e competências da indústria gráfica capixaba e contribuir para um setor mai conectado,competitivo, reconhecido e fortalecido.

Principais objetivos da ação/projeto*

O projeto Impresso no ES tem como principais objetivos fortalecer e valorizar a indústria gráfica capixaba, ampliar a visibilidade das empresas do setor e criar novas oportunidades de mercado por meio de uma plataforma digital que apresenta ao público a diversidade de produtos, serviços e soluções gráficas produzidas no Espírito Santo.

Entre seus principais objetivos estão:

- Valorizar a produção gráfica capixaba, evidenciando a qualidade, diversidade e capacidade produtiva das indústrias instaladas no Estado;
- Ampliar a visibilidade das empresas gráficas, proporcionando uma vitrine digital permanente para divulgação de seus produtos e serviços;
- Estimular a geração de negócios, aproximando potenciais clientes das indústrias e facilitando a identificação de fornecedores locais;
- Incentivar a contratação de empresas do Espírito Santo, contribuindo para a circulação de recursos, geração de emprego e fortalecimento da economia local;
- Fortalecer a competitividade das indústrias gráficas, ampliando sua presença e posicionamento no mercado;
- Promover a transformação digital e a inovação na divulgação do setor, utilizando uma plataforma on-line como ferramenta coletiva de promoção comercial;
- Fortalecer o associativismo, demonstrando às empresas resultados e benefícios concretos proporcionados pela atuação conjunta;
- Reforçar o papel institucional do SIGES como agente de promoção, articulação e desenvolvimento da indústria gráfica capixaba;
- Dar maior reconhecimento ao setor gráfico, mostrando sua relevância e sua presença transversal em diferentes cadeias produtivas;
- Criar um canal permanente de conexão entre indústria e mercado, contribuindo para a sustentabilidade e o desenvolvimento das empresas do setor.

Em síntese, o Impresso no ES busca transformar visibilidade em oportunidades, oportunidades em negócios e negócios em fortalecimento da indústria gráfica capixaba.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

O projeto Impresso no ES foi estruturado a partir de práticas de associativismo, promoção setorial, transformação digital e valorização da produção local, utilizando o ambiente on-line como ferramenta para aproximar as indústrias gráficas capixabas do mercado consumidor.

Entre as principais práticas, estratégias e metodologias aplicadas, destacam-se:

- Mapeamento e organização da oferta do setor gráfico capixaba, reunindo informações sobre empresas, produtos, serviços e especialidades disponíveis no Espírito Santo;
- criação de uma vitrine digital setorial, proporcionando presença permanente das indústrias em um ambiente de consulta acessível a potenciais clientes;
- promoção coletiva das empresas, fortalecendo a imagem do setor como um todo, em vez de ações isoladas de divulgação;
- segmentação por produtos e serviços, facilitando a busca e a conexão entre a demanda do mercado e as empresas capazes de atendê-la;
- estratégia de valorização da produção local, incentivando empresas, instituições e consumidores a conhecerem e contratarem fornecedores gráficos do próprio Estado;
- marketing digital e comunicação integrada, utilizando canais digitais e institucionais para ampliar o alcance e a divulgação da plataforma;
- fortalecimento da identidade setorial, demonstrando a diversidade, a capacidade técnica e produtiva e a importância econômica da indústria gráfica;

- conexão entre empresas e potenciais compradores, utilizando a plataforma como instrumento facilitador para geração de contatos e oportunidades comerciais;
- atuação associativa colaborativa, envolvendo as empresas na construção de uma iniciativa coletiva de promoção e fortalecimento do setor;
- atualização e melhoria contínua da plataforma, permitindo a ampliação das empresas, produtos e informações disponibilizadas de acordo com a evolução e as demandas do mercado.

A metodologia adotada transforma a atuação sindical em uma ferramenta prática de promoção empresarial, combinando representatividade institucional, tecnologia, comunicação e inteligência de mercado. Dessa forma, o Impresso no ES fortalece não apenas individualmente as empresas participantes, mas a imagem e o posicionamento de toda a indústria gráfica capixaba.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

Para o desenvolvimento, divulgação e manutenção do projeto Impresso no ES, foram utilizadas ferramentas digitais voltadas à presença on-line, comunicação, gestão de conteúdo e promoção das empresas participantes, com destaque para:

- Site/plataforma digital Impresso no ES, como principal ferramenta de divulgação das indústrias, seus produtos e serviços;
- sistema de gerenciamento de conteúdo do site, utilizado para inserção, organização e atualização das informações das empresas;
- Instagram e outras redes sociais, como canais de divulgação da plataforma e fortalecimento da presença digital do projeto;
- WhatsApp, utilizado para comunicação direta, mobilização das empresas e compartilhamento das ações;
- ferramentas de criação e edição gráfica, para desenvolvimento de peças digitais e materiais de comunicação;
- e-mail e ferramentas de comunicação institucional, para relacionamento com empresas, parceiros e potenciais públicos de interesse;
- ferramentas de análise e acompanhamento digital, quando disponíveis, para avaliação de acessos, alcance e interação com os conteúdos.

Essas ferramentas possibilitam ao Impresso no ES manter uma presença digital contínua, ampliar a visibilidade das indústrias gráficas e facilitar a conexão entre empresas, produtos, serviços e potenciais clientes.

Citar soluções, processos ou inovação

O Impresso no ES apresenta como principal inovação a criação de uma vitrine digital coletiva e permanente da indústria gráfica capixaba, transformando a atuação associativa do SIGES em uma ferramenta prática de promoção das empresas e geração de oportunidades de negócios.

O projeto organiza e disponibiliza, em um único ambiente digital, informações sobre empresas, produtos, serviços e soluções gráficas produzidas no Espírito Santo, facilitando a busca por fornecedores locais e aproximando compradores das indústrias do setor.

Como solução inovadora, a iniciativa substitui uma divulgação fragmentada por uma estratégia setorial integrada, na qual as empresas ganham visibilidade individual ao mesmo tempo em que fortalecem a identidade e o posicionamento de toda a cadeia gráfica capixaba.

O processo envolve o mapeamento das empresas e de suas capacidades produtivas, organização das informações, disponibilização na plataforma, divulgação nos canais digitais e atualização dos conteúdos, criando um fluxo contínuo de conexão entre oferta

e demanda.

A inovação do projeto também está na utilização da transformação digital a serviço do associativismo, ampliando a atuação do sindicato para além da representação institucional. O SIGES passa a oferecer uma solução concreta de acesso ao mercado, estimulando a contratação de fornecedores locais, a geração de negócios e a competitividade das empresas.

Dessa forma, o Impresso no ES une tecnologia, associativismo, promoção comercial e valorização da produção local, constituindo uma solução que pode ser continuamente atualizada, ampliada e replicada para fortalecer diferentes segmentos industriais.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

O Impresso no ES apresenta como principal ação de inovação a utilização de uma plataforma digital coletiva para promoção e valorização da indústria gráfica capixaba, reunindo em um único ambiente empresas, produtos, serviços e competências existentes no Espírito Santo. A iniciativa moderniza a atuação associativa ao transformar o ambiente digital em uma ferramenta permanente de visibilidade, conexão com o mercado e geração de oportunidades comerciais.

A inovação também está na construção de uma identidade coletiva para o setor, permitindo que empresas de diferentes portes sejam apresentadas de maneira integrada, fortalecendo não apenas cada indústria participante, mas a cadeia produtiva gráfica como um todo. O projeto estimula a contratação local e amplia o conhecimento do mercado sobre aquilo que é produzido no Espírito Santo.

Outro diferencial é seu caráter dinâmico e escalável. A plataforma pode incorporar novas empresas, categorias de produtos, serviços e conteúdos, acompanhando as transformações do mercado e as necessidades das indústrias participantes.

Quanto à replicabilidade, o modelo possui estrutura de fácil adaptação para outros sindicatos, setores industriais e regiões. A metodologia de mapear empresas e suas capacidades, organizar a oferta, disponibilizá-la em uma plataforma digital e promover coletivamente o setor pode ser reproduzida por outras entidades associativas.

Dessa forma, o Impresso no ES demonstra como uma entidade sindical pode utilizar tecnologia, comunicação e inteligência coletiva para gerar valor aos associados, constituindo uma boa prática associativa com potencial de continuidade, expansão e replicação em outras cadeias produtivas.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

O Impresso no ES gerou resultados relevantes para o fortalecimento e a valorização da indústria gráfica capixaba ao consolidar, em um único ambiente digital, uma vitrine permanente das empresas, produtos, serviços e competências existentes no Espírito Santo.

A iniciativa ampliou a presença digital e a visibilidade das indústrias participantes, facilitando o acesso de potenciais clientes às informações sobre fornecedores locais e contribuindo para a aproximação entre oferta e demanda. O projeto também fortaleceu a divulgação coletiva do setor, permitindo que empresas de diferentes portes fossem apresentadas de forma integrada e associadas à capacidade produtiva da indústria gráfica capixaba.

Entre os principais valores gerados pelo projeto estão a valorização do produto feito no Espírito Santo, o estímulo à contratação de fornecedores locais, a ampliação das oportunidades de negócios e o fortalecimento da competitividade das empresas. A plataforma ainda contribui para manter recursos e oportunidades comerciais no Estado, favorecendo o desenvolvimento da cadeia produtiva local.

No âmbito associativo, o projeto agregou valor à atuação do SIGES, demonstrando que a entidade pode ir além da representação institucional e oferecer aos associados ferramentas concretas de promoção, posicionamento de mercado e geração de oportunidades. Isso fortalece a percepção dos benefícios do associativismo e estimula maior aproximação e participação das empresas nas ações coletivas.

Como resultado estratégico, o Impresso no ES transformou informação em visibilidade, visibilidade em conexão e conexão em potencial de negócios, deixando como legado uma ferramenta permanente, escalável e de longo prazo para promoção e fortalecimento da indústria gráfica do Espírito Santo.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

Os resultados do Impresso no ES podem ser representados quantitativamente pela consolidação de uma plataforma digital permanente e de acesso público, destinada à promoção coletiva das indústrias gráficas do Espírito Santo.

O projeto possibilitou a presença das empresas participantes em um único ambiente digital, reunindo diferentes categorias de produtos e serviços gráficos e estabelecendo um canal contínuo de divulgação e conexão com potenciais compradores, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Em termos de abrangência, a iniciativa possui potencial para alcançar 100% das empresas gráficas interessadas em integrar a plataforma, sem limitação física de público ou de período de exposição. Diferentemente de uma ação pontual, o conteúdo permanece disponível durante todo o ano, multiplicando as possibilidades de consulta, contato e geração de oportunidades.

Como resultados mensuráveis, destacam-se ainda a ampliação dos pontos de presença digital das empresas, a concentração de diferentes soluções gráficas em uma única ferramenta e a manutenção de 12 meses de exposição anual, proporcionando divulgação permanente da capacidade produtiva do setor.

Dessa forma, mesmo sem utilizar números absolutos de acessos ou negócios gerados, o projeto demonstra um resultado quantitativo relevante pela sua continuidade, abrangência e capacidade de expansão, constituindo uma ferramenta permanente de promoção da indústria gráfica capixaba.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

Para acompanhar a efetividade e a evolução do Impresso no ES, foram definidos indicadores capazes de avaliar tanto o alcance da plataforma quanto o valor gerado para as indústrias gráficas e para o associativismo. Entre os principais indicadores de desempenho, destacam-se:

- Adesão das indústrias gráficas à plataforma, considerando a participação e

permanência das empresas no projeto;
- diversidade de produtos e serviços divulgados, demonstrando a capacidade produtiva e a abrangência da indústria gráfica capixaba;
- alcance e visibilidade digital, observados por meio dos acessos, consultas e interações com a plataforma e suas ações de divulgação;
- engajamento das empresas participantes, considerando o fornecimento e a atualização de informações, produtos e serviços;
- conexões comerciais geradas, identificadas por contatos e oportunidades originadas a partir da divulgação na plataforma;
- fortalecimento da presença digital das empresas, especialmente daquelas com menor estrutura própria de divulgação;
- ampliação da divulgação da produção local, mensurada pela presença contínua dasempresas e soluções capixabas no ambiente digital;
- participação associativa, considerando a aproximação das empresas com o SIGES e seu envolvimento nas iniciativas coletivas;
- continuidade e atualização da plataforma, avaliando sua manutenção como ferramenta permanente de promoção do setor;
- potencial de expansão, considerando a inclusão de novas empresas, produtos, serviços e categorias ao longo do tempo.

Esses indicadores permitem avaliar o Impresso no ES não apenas pelo volume de acessos, mas principalmente por sua capacidade de gerar visibilidade, conexão com o mercado, oportunidades para as empresas e fortalecimento da atuação associativa do SIGES.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

O desenvolvimento do Impresso no ES demonstrou que iniciativas associativas geram maior valor quando conseguem transformar necessidades coletivas do setor em soluções práticas, acessíveis e permanentes para as empresas. Uma das principais lições aprendidas foi perceber que a atuação sindical pode avançar além da representação institucional, contribuindo também para a promoção comercial, a visibilidade e o posicionamento das indústrias no mercado.

O projeto também evidenciou a importância da participação e do engajamento das empresas para a construção de uma identidade setorial forte. A atualização das informações, a diversidade de produtos apresentados e a colaboração dos associados são fundamentais para manter a plataforma relevante, dinâmica e conectada às necessidades do mercado.

No aspecto da liderança, o SIGES assumiu o papel de articulador e mobilizador do setor, identificando uma oportunidade comum e conduzindo uma solução coletiva capaz de beneficiar empresas de diferentes portes. Essa atuação reforçou a importância de uma liderança sindical próxima às indústrias, aberta à inovação e orientada para resultados.

Em relação à gestão, o projeto trouxe como aprendizado a necessidade de planejamento contínuo, atualização das informações, comunicação integrada e acompanhamento do desempenho da plataforma. Também demonstrou que ferramentas digitais permitem ampliar o alcance das ações associativas com continuidade e possibilidade de expansão.

Como principal legado de gestão e liderança, o Impresso no ES mostrou que o associativismo se fortalece quando a entidade consegue ouvir as empresas, identificar

desafios comuns e transformá-los em soluções coletivas que gerem valor concreto para os associados e para toda a cadeia produtiva

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação do Impresso no ES apresentou como um dos principais desafios a mobilização e o engajamento das indústrias gráficas para participação ativa na plataforma, especialmente no fornecimento e na atualização contínua de informações sobre empresas, produtos, serviços e capacidades produtivas.

Outro desafio relevante foi organizar e padronizar informações de empresas com diferentes portes, perfis e especialidades, de forma que a plataforma apresentasse a diversidade da indústria gráfica capixaba de maneira clara, atrativa e de fácil consulta para o mercado.

Também se destacou o desafio de dar visibilidade e gerar tráfego para a plataforma, tornando o Impresso no ES conhecido não apenas pelas empresas do setor gráfico, mas principalmente por potenciais compradores, empresas de outros segmentos, instituições e consumidores que demandam produtos e serviços gráficos.

Do ponto de vista da gestão, a manutenção de uma plataforma permanente exige atualização de conteúdo, acompanhamento, comunicação contínua e estímulo à participação das empresas, evitando que a ferramenta se torne apenas um cadastro estático.

Outro aprendizado importante foi a necessidade de fortalecer a cultura de atuação coletiva e associativa, demonstrando às empresas que a promoção conjunta do setor não substitui suas estratégias comerciais individuais, mas amplia a visibilidade de toda a cadeia e pode abrir novas oportunidades de mercado.

Esses desafios contribuíram para o aperfeiçoamento do projeto e reforçaram a importância de uma gestão baseada em mobilização, comunicação, atualização contínua e participação empresarial, elementos fundamentais para garantir a sustentabilidade e o crescimento do Impresso no ES.

Inscrição 2

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SIGES**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Semana da Indústria Gráfica
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	25 de junho de 2026
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)	26 de junho de 2026
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Sim, patrocínios
Parcerias (se aplicável)	Sebrae, Findes, Sesi, Senai

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)

Descrição detalhada da ação/projeto*

A 6ª Semana da Indústria Gráfica foi realizada nos dias 25 e 26 de junho de 2026, em Vitória/ES, como uma iniciativa voltada ao fortalecimento, à atualização e ao desenvolvimento da indústria gráfica capixaba. Em sua sexta edição, o projeto consolidou-se como um espaço de conhecimento, relacionamento empresarial e aproximação entre indústrias, fornecedores, especialistas e instituições parceiras.

A programação foi estruturada em dois dias de atividades, abordando temas diretamente relacionados aos desafios atuais das empresas do setor. No primeiro dia, o foco esteve na gestão, produtividade e aprimoramento dos processos relacionados ao mercado de rótulos e etiquetas, segmento estratégico e de grande potencial para a indústria gráfica. No segundo dia, as discussões avançaram para temas ligados ao aprendizado contínuo, governança, gestão e profissionalização das empresas, contribuindo para uma visão mais estratégica e sustentável dos negócios.

Além da disseminação de conhecimento técnico e gerencial, o projeto proporcionou momentos de integração e networking, estimulando a troca de experiências, o relacionamento entre empresas e a aproximação com entidades e parceiros estratégicos.

A iniciativa contou com a participação e apoio de instituições e empresas ligadas ao desenvolvimento da cadeia gráfica, fortalecendo o caráter coletivo do projeto e contribuindo para que o conhecimento apresentado pudesse ser aplicado à realidade das empresas participantes.
Objetivos:

A 6ª Semana da Indústria Gráfica teve como objetivo principal fortalecer a competitividade e o desenvolvimento sustentável das empresas da indústria gráfica do Espírito Santo, por meio da disseminação de conhecimento, qualificação empresarial, inovação, integração e compartilhamento de boas práticas.

O projeto buscou proporcionar aos empresários e profissionais acesso a conteúdos capazes de contribuir para a melhoria da produtividade e dos processos, profissionalização da gestão, fortalecimento da governança e identificação de novas

oportunidades de mercado. Também teve como propósito estimular o aprendizado contínuo e preparar as empresas para as transformações tecnológicas, mercadológicas e de gestão que impactam o setor gráfico.

Outro objetivo relevante foi fortalecer o associativismo e a integração da cadeia produtiva, promovendo networking, troca de experiências e aproximação entre empresários, fornecedores, especialistas e instituições, de forma a gerar conexões e conhecimentos que permaneçam como legado para o setor após a realização do evento.

Principais objetivos da ação/projeto*

A 6ª Semana da Indústria Gráfica teve como principal objetivo promover o fortalecimento, a modernização e o aumento da competitividade da indústria gráfica capixaba, criando um ambiente de atualização profissional, troca de conhecimentos e integração entre empresários, profissionais, fornecedores, especialistas e instituições que integram a cadeia produtiva do setor.

O projeto buscou proporcionar aos participantes acesso a conteúdos técnicos, estratégicos e gerenciais alinhados aos desafios atuais do mercado, contribuindo para o aprimoramento dos processos produtivos, aumento da produtividade, melhoria da gestão, fortalecimento da governança e profissionalização das empresas. A programação também teve como propósito estimular uma cultura de aprendizado contínuo, inovação e adaptação às transformações do mercado, preparando as empresas para novas demandas, tecnologias e oportunidades de negócios.

Outro objetivo estratégico foi ampliar a visão dos empresários sobre segmentos com potencial de crescimento, com destaque para o mercado de rótulos e etiquetas, incentivando a busca por eficiência, diferenciação, qualidade e geração de maior valor agregado aos produtos e serviços gráficos.

A iniciativa também teve como objetivo fortalecer o associativismo e a representatividade do setor, aproximando as empresas e incentivando a construção de relações colaborativas. Por meio do networking e da troca de experiências, buscou-se gerar novas conexões, estimular parcerias e disseminar boas práticas que possam ser incorporadas pelas empresas.

Dessa forma, a Semana da Indústria Gráfica ultrapassou o caráter de um evento pontual de capacitação, constituindo-se como uma ação estratégica para impulsionar o desenvolvimento empresarial, fortalecer a cadeia produtiva e contribuir para uma indústria gráfica capixaba mais profissionalizada, inovadora, integrada, sustentável e preparada para os desafios futuros.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

A 6ª Semana da Indústria Gráfica foi desenvolvida a partir de práticas e metodologias voltadas à capacitação empresarial, compartilhamento de conhecimento, integração setorial e aplicação prática de conteúdos, buscando aproximar as discussões apresentadas da realidade e dos desafios enfrentados pelas empresas da indústria gráfica.

Como estratégia, a programação foi construída com base em temas atuais e demandas identificadas junto ao setor, contemplando gestão, produtividade, rótulos e etiquetas, governança, profissionalização e aprendizado contínuo. A escolha dos conteúdos e especialistas priorizou abordagens capazes de gerar conhecimento aplicável e estimular melhorias nos processos e na gestão das empresas.

Foi adotada uma metodologia baseada na troca de experiências e disseminação de boas práticas, combinando apresentações técnicas, exposição de experiências, interação entre palestrantes e participantes e momentos destinados ao esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de diferentes realidades empresariais.

Outra prática relevante foi o networking qualificado, promovendo a aproximação entre empresários, profissionais, fornecedores, especialistas, entidades representativas e instituições parceiras. Essa integração favoreceu a criação de conexões, o intercâmbio de informações e a identificação de oportunidades de parcerias e negócios.

Também foi utilizada como estratégia a articulação institucional e o fortalecimento do associativismo, envolvendo parceiros estratégicos e aproximando as empresas do SIGES. Dessa forma, a metodologia adotada não se restringiu à realização de palestras, mas buscou transformar o evento em um ambiente de aprendizado colaborativo, relacionamento, inovação e desenvolvimento empresarial, com potencial de gerar resultados que permaneçam para as empresas e para a cadeia produtiva gráfica após o encerramento do projeto.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

Para o planejamento, organização, execução e divulgação da 6ª Semana da Indústria Gráfica, foram utilizadas diferentes ferramentas digitais e recursos de apoio à gestão do projeto. Entre eles, destacam-se plataformas de comunicação e relacionamento, utilizadas para mobilização dos participantes, divulgação da programação e interação com empresários e parceiros; ferramentas de criação e produção de materiais gráficos e digitais, destinadas à elaboração das peças de comunicação do evento; e planilhas e ferramentas de gestão, utilizadas para organização de inscrições, acompanhamento de participantes, planejamento das atividades e sistematização das informações.

Também foram empregados recursos audiovisuais e tecnológicos para apresentações, possibilitando aos palestrantes compartilhar conteúdos técnicos, cases, indicadores e experiências de forma dinâmica e didática.

As ferramentas digitais foram complementadas por canais como e-mail, WhatsApp e redes sociais, fundamentais para ampliar o alcance da comunicação, fortalecer o relacionamento com o público e garantir agilidade na disseminação das informações antes, durante e após o evento.

O uso integrado dessas ferramentas contribuiu para uma gestão mais eficiente do projeto, maior organização operacional, melhor experiência dos participantes e ampliação do alcance das ações da Semana da Indústria Gráfica.

Citar soluções, processos ou inovação

A 6ª Semana da Indústria Gráfica apresentou soluções e abordagens voltadas à modernização dos processos produtivos e gerenciais, estimulando as empresas a repensarem suas práticas e identificarem oportunidades de melhoria, eficiência e geração de valor.

Entre as principais soluções trabalhadas estiveram práticas para aumento da produtividade, otimização de processos, redução de desperdícios e melhoria da eficiência operacional, além de conteúdos direcionados ao segmento de rótulos e etiquetas, considerado uma importante oportunidade de diversificação e ampliação de mercado para as empresas gráficas.

No campo da gestão, foram apresentadas abordagens relacionadas à governança, profissionalização empresarial e aprendizado contínuo, incentivando a adoção de processos mais estruturados de planejamento, tomada de decisão e desenvolvimento das equipes.

Como inovação, o projeto adotou uma abordagem que integrou conhecimento técnico, gestão empresarial, tendências de mercado e experiências práticas, aproximando especialistas e empresários e permitindo que soluções já aplicadas no mercado fossem compartilhadas e adaptadas às diferentes realidades das empresas participantes.

O projeto também estimulou a inovação por meio da colaboração, utilizando o networking e a troca de experiências como instrumentos para identificação de novas soluções, parcerias e oportunidades comerciais. Dessa forma, a Semana contribuiu não apenas para apresentar novas práticas, mas para fomentar uma cultura de inovação, melhoria contínua e transformação empresarial na indústria gráfica capixaba.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

A 6ª Semana da Indústria Gráfica incorporou ações de inovação voltadas à modernização da gestão, dos processos produtivos e da atuação das empresas frente às transformações do mercado. A programação estimulou a adoção de novas práticas de produtividade, profissionalização da gestão, governança, aprendizado contínuo e identificação de oportunidades em segmentos de maior valor agregado, como o mercado de rótulos e etiquetas.

Um dos principais aspectos inovadores do projeto foi a integração entre conhecimento técnico, gestão empresarial e experiências práticas, permitindo que os participantes não apenas conhecessem tendências e soluções, mas também identificassem possibilidades concretas de aplicação em suas próprias empresas. A troca de experiências entre empresários, especialistas, fornecedores e instituições parceiras favoreceu a disseminação de soluções, a geração de novas ideias e a construção de uma cultura de melhoria contínua e inovação colaborativa.

Quanto à replicabilidade, o projeto apresenta elevado potencial, uma vez que sua metodologia pode ser reproduzida em novas edições e também adaptada a diferentes segmentos industriais. O modelo baseado na identificação prévia das demandas do setor, seleção de temas estratégicos, participação de especialistas, compartilhamento de boas práticas, networking e articulação institucional permite sua atualização permanente de acordo com os novos desafios das empresas.

Além disso, os conhecimentos e práticas apresentados durante a Semana podem ser replicados internamente pelas empresas participantes, alcançando gestores, equipes e processos que não estiveram diretamente envolvidos no evento. Dessa forma, o conhecimento adquirido amplia seu alcance e gera um efeito multiplicador, contribuindo para que os resultados do projeto ultrapassem os dias de realização da Semana e se transformem em melhorias efetivas para as empresas e para o fortalecimento da indústria gráfica capixaba.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*
A 6ª Semana da Indústria Gráfica alcançou resultados relevantes ao proporcionar um ambiente de capacitação, atualização profissional, integração empresarial e fortalecimento da cadeia produtiva gráfica capixaba. A realização do projeto possibilitou aos participantes ampliar conhecimentos sobre temas diretamente relacionados aos desafios atuais do setor, especialmente produtividade, gestão, rótulos e etiquetas, governança, profissionalização empresarial e aprendizado contínuo. Entre os principais resultados obtidos, destaca-se a disseminação de conhecimentos e boas práticas com potencial de aplicação direta nas empresas, contribuindo para a revisão de processos, melhoria da eficiência operacional, fortalecimento da gestão e identificação de oportunidades de diversificação e geração de maior valor agregado. O projeto também gerou valor por meio da aproximação entre empresários, profissionais, fornecedores, especialistas e instituições, fortalecendo o networking e criando um ambiente favorável ao surgimento de novas parcerias, oportunidades comerciais e intercâmbio de experiências. Essa aproximação contribuiu ainda para o fortalecimento do associativismo, ampliando o relacionamento do SIGES com as empresas e estimulando maior participação e integração do setor. Outro resultado importante foi o estímulo à profissionalização e à construção de uma cultura de aprendizado contínuo, demonstrando que competitividade não está relacionada apenas à aquisição de novas tecnologias, mas também à capacidade das empresas de aperfeiçoar sua gestão, desenvolver pessoas, incorporar boas práticas e acompanhar as mudanças do mercado. O valor gerado pelo projeto, portanto, ultrapassa os resultados imediatos do evento. Os conhecimentos compartilhados possuem efeito multiplicador, podendo ser incorporados às rotinas empresariais, compartilhados com equipes e transformados em melhorias nos processos e na tomada de decisões. Dessa forma, a 6ª Semana da Indústria Gráfica deixou como legado o fortalecimento das empresas e do próprio ecossistema gráfico capixaba, contribuindo para uma indústria mais conectada, profissionalizada, produtiva, inovadora e preparada para responder às transformações e oportunidades do mercado.
Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)
Os resultados quantitativos da 6ª Semana da Indústria Gráfica demonstram a capacidade do projeto de mobilizar e integrar diferentes atores da cadeia produtiva, ampliando o alcance das ações de capacitação e desenvolvimento do setor. A iniciativa foi realizada durante 2 dias consecutivos, com uma programação estruturada em diferentes conteúdos técnicos e empresariais, contemplando temas relacionados à produtividade, gestão, rótulos e etiquetas, governança, profissionalização e aprendizado contínuo. Em termos quantitativos, o projeto pode ser representado pelos seguintes indicadores:

- 2 dias de programação técnica e empresarial;
- 6 eixos estratégicos trabalhados: produtividade, gestão, rótulos e etiquetas, governança, profissionalização e aprendizado contínuo;
- Participação de empresários, gestores e profissionais da indústria gráfica, promovendo capacitação e atualização do setor;
- Envolvimento de entidades e parceiros estratégicos, incluindo ABTG e ABIEA, além do apoio institucional de Findes, Sesi, Senai e Sebrae;
- Participação de empresas patrocinadoras e fornecedoras da cadeia gráfica, ampliando a integração entre indústria e mercado;
- Geração de múltiplas oportunidades de networking, relacionamento empresarial e compartilhamento de boas práticas;
- Continuidade das ações após o evento, com iniciativas de disseminação de conhecimento e relacionamento com os participantes.

Os indicadores evidenciam que o projeto conseguiu reunir, em uma única iniciativa, capacitação, relacionamento, desenvolvimento empresarial e fortalecimento institucional, ampliando seu impacto para além dos dois dias de realização e contribuindo para o desenvolvimento da indústria gráfica do Espírito Santo.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

Os indicadores de desempenho da 6ª Semana da Indústria Gráfica foram definidos considerando a capacidade do projeto de promover capacitação, mobilização empresarial, disseminação de conhecimento, integração da cadeia produtiva e fortalecimento do associativismo.

Foram considerados como principais indicadores:

- Número de participantes presentes nos dois dias de programação, considerando empresários, gestores, profissionais e demais representantes da cadeia produtiva gráfica;
- Número de empresas representadas, permitindo mensurar a abrangência e a capilaridade do projeto junto ao setor;
- Taxa de participação e permanência do público ao longo das atividades programadas;
- Número de palestras, conteúdos técnicos e temas estratégicos abordados, relacionados à produtividade, gestão, governança, profissionalização, aprendizado contínuo e novas oportunidades de mercado;
- Número de especialistas, entidades e parceiros envolvidos, demonstrando a capacidade de articulação institucional do projeto;
- Nível de satisfação e percepção de relevância dos participantes em relação aos conteúdos, palestrantes, organização e aplicabilidade dos conhecimentos apresentados;
- Geração de networking e conexões empresariais, observada pela interação entre empresários, fornecedores, especialistas e instituições durante o evento;
- Aplicabilidade dos conhecimentos e boas práticas, considerando o potencial de utilização dos conteúdos apresentados na melhoria da gestão e dos processos das empresas;
- Fortalecimento do associativismo, medido pelo aumento da aproximação das empresas com o SIGES e pelo interesse de novas empresas em integrar e

participar das ações promovidas pela entidade;
- Alcance das ações de comunicação e divulgação, considerando os canais digitais, redes sociais, WhatsApp, e-mail e demais meios utilizados para mobilização do público;
- Continuidade e efeito multiplicador das ações, considerando a disseminação posterior dos conhecimentos adquiridos e sua replicação dentro das empresas participantes.

De forma geral, os indicadores demonstram que o desempenho do projeto deve ser avaliado não apenas pelo número de participantes, mas também pela sua capacidade de gerar conhecimento aplicável, fortalecer relacionamentos, estimular melhorias empresariais e produzir resultados que permaneçam após a realização do evento.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

A realização da 6ª Semana da Indústria Gráfica reforçou como principal aprendizado a importância de construir projetos a partir das necessidades reais das empresas e das transformações vivenciadas pelo setor. A experiência demonstrou que a combinação entre conhecimento técnico, gestão, inovação, troca de experiências e relacionamento empresarial amplia a capacidade do projeto de gerar resultados efetivos e aplicáveis à realidade dos participantes.

Entre as lições aprendidas, destacou-se a necessidade de manter uma escuta ativa junto aos empresários, permitindo identificar desafios, tendências e oportunidades e, a partir deles, definir conteúdos cada vez mais aderentes às demandas do mercado. Também ficou evidente o valor do aprendizado contínuo, especialmente diante das rápidas mudanças tecnológicas, produtivas e comerciais que impactam a indústria gráfica.

No aspecto da liderança, o projeto evidenciou o papel estratégico do SIGES como articulador e mobilizador da cadeia produtiva, aproximando empresas, entidades, especialistas, fornecedores e parceiros institucionais em torno de objetivos comuns. Essa atuação fortalece a representatividade do setor e demonstra a importância da liderança associativa na construção de soluções coletivas e na criação de oportunidades que dificilmente seriam alcançadas de forma isolada pelas empresas.

Em relação à gestão, a experiência reforçou a importância do planejamento antecipado, da definição clara de responsabilidades, da articulação com parceiros, da comunicação integrada e do acompanhamento das diferentes etapas do projeto. A atuação colaborativa entre organização, parceiros e apoiadores foi fundamental para assegurar a qualidade da programação e da execução.

Como legado, a Semana demonstrou que uma liderança participativa, aliada a uma gestão estruturada e orientada para resultados, é capaz de transformar um evento setorial em uma ferramenta permanente de desenvolvimento. O aprendizado obtido nesta edição também cria referências para o aperfeiçoamento das próximas ações, fortalecendo a continuidade da Semana da Indústria Gráfica e sua contribuição para uma indústria capixaba cada vez mais competitiva, profissionalizada, integrada e preparada para os desafios futuros.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*
A implementação da 6ª Semana da Indústria Gráfica envolveu desafios relacionados principalmente à mobilização do setor, construção de uma programação aderente às necessidades das empresas, articulação de parceiros e gestão integrada das diferentes etapas do evento. Um dos principais desafios foi desenvolver uma programação capaz de atender a empresas com diferentes portes, níveis de maturidade de gestão e realidades produtivas, garantindo que os conteúdos fossem atuais, relevantes e, sobretudo, aplicáveis ao cotidiano empresarial. Para isso, foi necessário identificar temas estratégicos que contemplassem tanto questões técnicas e operacionais quanto aspectos relacionados à gestão, governança, produtividade e profissionalização. Outro ponto relevante foi a mobilização dos empresários e profissionais, considerando a dificuldade de afastamento das atividades diárias das empresas para participação em ações de capacitação. A comunicação direta, o relacionamento do SIGES com o setor e a atuação conjunta dos parceiros foram fundamentais para estimular o engajamento e demonstrar o valor da participação. A articulação entre palestrantes, entidades, patrocinadores, fornecedores e parceiros institucionais também exigiu planejamento e acompanhamento permanente, especialmente para compatibilizar agendas, responsabilidades, estrutura, comunicação e execução das atividades dentro dos prazos estabelecidos. Do ponto de vista da gestão, o desafio esteve em coordenar simultaneamente as diferentes frentes do projeto, mantendo qualidade, organização, cumprimento do cronograma e alinhamento entre todos os envolvidos. A experiência demonstrou a importância de uma gestão flexível, capaz de realizar ajustes durante o processo sem comprometer os objetivos inicialmente estabelecidos. Esses desafios foram superados por meio de planejamento, diálogo, capacidade de articulação e atuação colaborativa, transformando as dificuldades encontradas em aprendizados importantes para o aperfeiçoamento das próximas edições e para a consolidação da Semana da Indústria Gráfica como uma ação estratégica e contínua de desenvolvimento do setor.

Inscrição 3

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SIMRECICLO**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	RECICLAGEM LEGAL	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		25/11/2025 e 19/05/2026
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		25/11/2025 e 19/05/2026
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Sim, patrocínios
Parcerias (se aplicável)	Sebrae, Findes, Sesi, Senai, Governo do Estado do ES, Secretaria de Segurança Pública do Estado do Espírito Santo, Ministério Público do Estado do Espírito Santo, Prefeitura Municipal da Serra, Marca Ambiental, Pneuvix, GranVitória, Recicla Vix, Vilfer, Biomarca.	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
Transformando desafios em governança, integridade e desenvolvimento para a cadeia da reciclagem capixaba O Programa Reciclagem Legal é uma iniciativa estratégica desenvolvida pelo Sindicato das Empresas de Reciclagem do Estado do Espírito Santo (SIMRECICLO/ES) com o propósito de fortalecer o setor da reciclagem por meio da integração entre indústria, poder público, órgãos de fiscalização, sistema de justiça e sociedade. Mais do que promover eventos técnicos, a iniciativa consolidou-se como uma plataforma permanente de diálogo, cooperação institucional e construção coletiva de soluções para um dos maiores desafios enfrentados pela cadeia produtiva da reciclagem: a comercialização irregular de materiais metálicos provenientes de furtos, que compromete a competitividade das empresas legalmente constituídas, gera insegurança jurídica e causa expressivos prejuízos econômicos e sociais. A motivação para a criação do programa surgiu da necessidade de posicionar o SIMRECICLO como protagonista na defesa das empresas que atuam de forma ética, legal e ambientalmente responsável. O crescimento dos furtos de cabos elétricos, tampas de bueiros, estruturas metálicas, equipamentos públicos e privados, além do ingresso desses materiais na cadeia informal, passou a afetar diretamente a imagem do setor, criando um ambiente de concorrência desleal e comprometendo a credibilidade das empresas regularmente licenciadas. Esse cenário exigia uma atuação que extrapolasse a representação sindical tradicional, assumindo um papel de liderança institucional na articulação de soluções estruturantes. Diante desse contexto, o SIMRECICLO estruturou o Programa Reciclagem Legal como uma ação permanente de governança setorial, cuja consolidação pode ser observada na realização da 2ª edição, em novembro de 2025, e da 3ª edição, em maio de 2026. Em ambas as edições, o sindicato promoveu um ambiente qualificado para discussão de temas como compliance, economia circular, rastreabilidade de materiais, inteligência

aplicada à segurança pública, fiscalização integrada, integridade empresarial, sustentabilidade e valorização da reciclagem legal.

A iniciativa mobilizou representantes da indústria da reciclagem, Ministério Público, Polícia Civil, Secretarias de Estado, prefeituras, Sebrae, Findes, SESI, SENAI, especialistas nacionais, empresários, gestores públicos e demais instituições estratégicas, formando uma rede colaborativa comprometida com o fortalecimento da cadeia produtiva. Essa articulação transformou o programa em um espaço permanente de construção de soluções, troca de experiências e desenvolvimento de propostas voltadas ao aperfeiçoamento da legislação, ao fortalecimento da fiscalização e à promoção da integridade no setor.

A evolução entre as duas edições demonstra o amadurecimento da iniciativa. Na edição de 2025, o foco esteve na conscientização, na disseminação de boas práticas de governança, na criação de um grupo de trabalho, na apresentação de um Manual de Boas Práticas e na assinatura de um Termo de Cooperação entre os atores envolvidos, estabelecendo as bases para uma atuação integrada. Já em 2026, o programa avançou para uma abordagem mais estratégica, incorporando temas relacionados à inteligência, rastreabilidade, compartilhamento de informações, mecanismos de fiscalização, valorização das empresas regulares e fortalecimento da cooperação institucional como instrumentos efetivos de enfrentamento aos furtos de metais.

Além do conteúdo técnico, o Programa Reciclagem Legal gerou impactos relevantes para o associativismo industrial. O SIMRECICLO fortaleceu seu papel como articulador institucional, ampliou a aproximação entre empresas e órgãos públicos, criou um ambiente favorável ao diálogo e estimulou a construção de uma agenda coletiva voltada à defesa do setor. Essa atuação aumentou a percepção de valor do sindicato perante seus associados e consolidou a entidade como referência estadual na condução de debates estratégicos relacionados à reciclagem, economia circular e segurança patrimonial.

Outro diferencial da iniciativa foi sua capacidade de transformar um problema complexo em uma oportunidade de fortalecimento institucional. Ao reunir diferentes atores em torno de um objetivo comum, o programa promoveu uma mudança de paradigma: o combate aos furtos de metais deixou de ser tratado exclusivamente como questão de segurança pública e passou a ser compreendido como um desafio de competitividade industrial, sustentabilidade, integridade empresarial e desenvolvimento econômico.

O Programa Reciclagem Legal demonstra que o associativismo pode exercer papel decisivo na construção de soluções para problemas estruturais que afetam a indústria. Ao liderar essa articulação, o SIMRECICLO reafirma sua missão de representar os interesses do setor, estimular boas práticas empresariais, promover inovação na gestão sindical e contribuir para um ambiente de negócios mais seguro, transparente, sustentável e competitivo.

Principais objetivos da ação/projeto*

O Programa Reciclagem Legal foi concebido com o propósito de fortalecer institucionalmente a cadeia produtiva da reciclagem no Espírito Santo, promovendo um ambiente de negócios mais seguro, íntegro, competitivo e sustentável. A iniciativa surgiu a partir da identificação de um desafio que ultrapassa os limites do setor: o crescimento dos furtos de materiais metálicos e sua inserção no mercado informal, gerando impactos econômicos, sociais, ambientais e concorrenciais para as empresas legalmente estabelecidas.

Diante desse cenário, o SIMRECICLO assumiu uma posição de protagonismo ao estruturar uma ação capaz de integrar empresas, órgãos públicos, instituições de fiscalização, sistema de justiça, entidades representativas e especialistas em torno da construção de soluções permanentes para o enfrentamento desse problema.

Os principais objetivos do Programa são:

- Fortalecer a atuação institucional do SIMRECICLO, consolidando o sindicato como referência na articulação de políticas e ações voltadas à defesa da indústria da reciclagem, ampliando sua capacidade de representação e geração de valor aos associados.
- Promover a integridade e a legalidade da cadeia produtiva da reciclagem, incentivando práticas empresariais éticas, transparentes e alinhadas aos princípios da governança corporativa, da conformidade legal e da responsabilidade socioambiental.
- Combater a concorrência desleal, contribuindo para reduzir os impactos provocados pela comercialização irregular de materiais de origem ilícita, valorizando as empresas que atuam em conformidade com a legislação e fortalecendo a competitividade do setor formal.
- Estimular a integração entre o setor produtivo e o poder público, criando um ambiente permanente de diálogo entre empresários, Ministério Público, forças de segurança, órgãos ambientais, administrações públicas, instituições de ensino e entidades de apoio empresarial para construção conjunta de soluções.
- Incentivar o desenvolvimento de mecanismos de rastreabilidade, inteligência e fiscalização, contribuindo para a implementação de procedimentos capazes de aumentar a transparência da cadeia de comercialização de materiais recicláveis e dificultar a inserção de produtos provenientes de furtos.
- Disseminar conhecimento técnico e boas práticas de gestão, por meio da realização de palestras, painéis técnicos, mesas-redondas e intercâmbio de experiências entre especialistas nacionais e lideranças do setor, promovendo atualização permanente dos empresários e gestores.
- Sensibilizar a sociedade sobre a importância da reciclagem legal, reforçando que a atividade desenvolvida pelas empresas regularmente constituídas desempenha papel essencial para a economia circular, para a preservação ambiental, para a geração de emprego e renda e para o desenvolvimento sustentável.
- Estimular a construção de políticas públicas voltadas ao setor, contribuindo tecnicamente para o aperfeiçoamento da legislação, da fiscalização e dos instrumentos de controle relacionados à comercialização de materiais recicláveis.
- Fortalecer o associativismo empresarial, demonstrando aos associados que a atuação sindical vai além da representação institucional, tornando-se um agente ativo na resolução de desafios estratégicos que impactam diretamente o ambiente

de negócios.

- Desenvolver um modelo de atuação colaborativa e replicável, permitindo que a experiência construída pelo SIMRECICLO possa servir de referência para outros sindicatos industriais, entidades representativas e estados brasileiros interessados em promover maior segurança, transparência e competitividade na cadeia da reciclagem.

Ao longo das edições de 2025 e 2026, esses objetivos deixaram de ser apenas diretrizes estratégicas e passaram a orientar ações concretas, fortalecendo a governança setorial, ampliando o diálogo entre os diversos atores envolvidos e consolidando o Programa Reciclagem Legal como uma iniciativa de interesse coletivo para a indústria, o poder público e a sociedade capixaba.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

O Programa Reciclagem Legal foi desenvolvido com base em uma metodologia de governança colaborativa, reunindo representantes da indústria, órgãos públicos, instituições de fiscalização, entidades de apoio empresarial e especialistas para construir soluções conjuntas voltadas ao fortalecimento da cadeia formal da reciclagem e ao enfrentamento da comercialização irregular de materiais metálicos.

A estratégia adotada pelo SIMRECICLO partiu do princípio de que desafios complexos exigem soluções construídas de forma integrada. Assim, o sindicato assumiu o papel de articulador institucional, promovendo a aproximação entre os diversos atores envolvidos, criando um ambiente permanente de diálogo, cooperação e compartilhamento de responsabilidades. Essa atuação permitiu transformar um problema que tradicionalmente era tratado apenas sob a ótica da segurança pública em uma agenda estratégica para a indústria, incorporando aspectos relacionados à governança, sustentabilidade, competitividade e desenvolvimento econômico.

Para garantir a efetividade da iniciativa, foi adotada uma metodologia estruturada em cinco etapas:

1. Diagnóstico e identificação das necessidades do setor

O projeto teve início com a escuta das empresas representadas pelo SIMRECICLO, identificando os principais impactos causados pelos furtos de metais e pela comercialização irregular de materiais recicláveis. Esse levantamento permitiu compreender os riscos econômicos, operacionais e reputacionais enfrentados pelas empresas e direcionar as ações para temas prioritários.

2. Articulação institucional e construção de parcerias

Com base nesse diagnóstico, o SIMRECICLO promoveu a integração entre empresas associadas, Sebrae, Findes, SESI, SENAI, Ministério Público, Polícia Civil, Secretarias de Estado, especialistas nacionais, patrocinadores e demais instituições estratégicas. Essa articulação fortaleceu a legitimidade da iniciativa e ampliou a capacidade de construção de soluções conjuntas.

3. Disseminação do conhecimento e desenvolvimento técnico

Foram realizadas palestras, painéis, mesas-redondas e apresentações de casos práticos conduzidos por especialistas de reconhecida atuação nas áreas de compliance, direito, segurança pública, gestão ambiental, economia circular, sustentabilidade e

rastreabilidade de materiais. A metodologia privilegiou a troca de experiências e o debate multidisciplinar, proporcionando atualização técnica aos participantes e incentivando a adoção de boas práticas empresariais.

4. Construção colaborativa de soluções
Além da transmissão de conhecimento, o programa estimulou a participação ativa dos envolvidos na formulação de propostas para aperfeiçoamento da legislação, fortalecimento da fiscalização, desenvolvimento de mecanismos de rastreabilidade, valorização das empresas legalmente estabelecidas e ampliação da cooperação entre os setores público e privado. A iniciativa também promoveu a elaboração e divulgação de um Manual de Boas Práticas e a formalização de compromissos institucionais por meio de Termo de Cooperação, fortalecendo a continuidade das ações.

5. Evolução contínua e aperfeiçoamento da iniciativa Cada edição do Programa foi utilizada como instrumento de avaliação e aperfeiçoamento. As contribuições obtidas na 2ª edição subsidiaram a evolução metodológica da 3ª edição, que ampliou o debate para temas relacionados à inteligência, integração de dados, fiscalização e mecanismos de controle da cadeia produtiva. Essa melhoria contínua consolidou o Reciclagem Legal como uma iniciativa permanente de fortalecimento institucional do setor.

Estratégias de execução

Para potencializar os resultados, o SIMRECICLO adotou estratégias complementares que contribuíram para ampliar o alcance e o impacto da iniciativa:

- Mobilização ativa das empresas associadas e dos diversos segmentos da cadeia da reciclagem;
- Formação de uma rede de cooperação envolvendo setor produtivo, poder público e instituições parceiras;
- Realização de eventos técnicos com especialistas de referência nacional;
- Estímulo à construção de consensos entre os diferentes atores envolvidos;
- Compartilhamento de boas práticas nacionais aplicáveis ao setor;
- Divulgação institucional por meio de materiais gráficos, mídias digitais, imprensa e canais de comunicação do sindicato;
- Valorização do associativismo como instrumento de transformação do ambiente de negócios;
- Fortalecimento do relacionamento institucional entre empresas, órgãos públicos e entidades representativas;
- Incentivo à adoção de práticas de conformidade, rastreabilidade, integridade e sustentabilidade pelas empresas representadas.

A combinação dessas práticas, estratégias e metodologias permitiu que o Programa Reciclagem Legal evoluísse de um evento técnico para uma boa prática associativa permanente, fortalecendo o papel do SIMRECICLO como agente de inovação institucional, articulador de políticas setoriais e promotor de soluções colaborativas para desafios que impactam diretamente a competitividade da indústria da reciclagem no Espírito Santo.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

A execução do Programa Reciclagem Legal não demandou a utilização de softwares específicos de gestão, sendo conduzida por meio de ferramentas de articulação institucional, planejamento estratégico, comunicação e mobilização de stakeholders.

Entre as principais ferramentas utilizadas, destacam-se:

- Planejamento estratégico para definição dos objetivos, cronograma e execução das ações;
- Reuniões técnicas e de alinhamento com parceiros institucionais e patrocinadores;
- Palestras, painéis temáticos e mesas-redondas como instrumentos de disseminação de conhecimento e construção coletiva de soluções;
- Manual de Boas Práticas, utilizado como referência para orientar empresas sobre conformidade, integridade e boas práticas no setor;
- Termo de Cooperação Institucional, fortalecendo o compromisso entre as instituições participantes;
- Comunicação institucional por meio de convites eletrônicos, e-mail marketing, grupos de WhatsApp, redes sociais e assessoria de imprensa para mobilização do público-alvo;
- Materiais gráficos e audiovisuais para divulgação, sinalização e fortalecimento da identidade visual do projeto;
- Formulários de inscrição, listas de presença e registros fotográficos como instrumentos de organização, monitoramento e comprovação das ações;
- Relatórios técnicos de execução e avaliação, utilizados para registrar os resultados, consolidar evidências e subsidiar o aprimoramento das edições seguintes.

A utilização dessas ferramentas possibilitou uma gestão eficiente do projeto, garantindo ampla mobilização dos atores envolvidos, organização das atividades, transparência na execução e continuidade da iniciativa, mesmo sem o emprego de plataformas tecnológicas específicas.

Citar soluções, processos ou inovação

O principal diferencial do Programa Reciclagem Legal foi a transformação de um problema que tradicionalmente era tratado exclusivamente como questão de segurança pública em uma agenda estratégica de governança setorial, fortalecendo o papel do SIMRECICLO como articulador de soluções para a indústria da reciclagem.

A inovação da iniciativa está na construção de um modelo de atuação colaborativa, capaz de integrar empresas, órgãos de fiscalização, sistema de justiça, poder público, entidades empresariais e especialistas em torno de um objetivo comum: promover a legalidade, fortalecer a competitividade das empresas regularmente estabelecidas e combater a comercialização irregular de materiais metálicos.

Entre as principais soluções implementadas destacam-se:

- Estruturação de um ambiente permanente de diálogo entre indústria e instituições públicas, promovendo a construção coletiva de soluções para desafios que impactam diretamente o setor.
- Promoção da cultura de integridade, compliance e responsabilidade empresarial na cadeia da reciclagem, incentivando a adoção de boas práticas de gestão e conformidade.
- Desenvolvimento e disseminação de um Manual de Boas Práticas, orientando empresas quanto à atuação responsável, transparente e alinhada à legislação vigente.
- Formalização de compromissos institucionais por meio de um Termo de Cooperação, fortalecendo a integração entre os diferentes atores envolvidos e ampliando o compromisso coletivo com a continuidade das ações.
- Evolução do projeto entre a 2ª e a 3ª edição, incorporando temas como inteligência, rastreabilidade, fiscalização integrada e valorização das empresas

que atuam de forma legal e responsável, demonstrando um processo contínuo de aperfeiçoamento.
- Fortalecimento do associativismo empresarial, posicionando o sindicato não apenas como representante institucional, mas como agente ativo na formulação de soluções para problemas que afetam toda a cadeia produtiva.

O processo de execução foi pautado na melhoria contínua. As discussões, contribuições e encaminhamentos obtidos em cada edição subsidiaram o planejamento da edição seguinte, permitindo a evolução dos temas abordados, o fortalecimento das parcerias institucionais e a ampliação do impacto da iniciativa.

Como resultado, o Programa Reciclagem Legal consolidou um modelo inovador de governança associativa, baseado na cooperação interinstitucional, na prevenção, na educação, na construção de consensos e no fortalecimento da cadeia formal da reciclagem. Essa abordagem demonstra que a inovação também pode ocorrer por meio da articulação entre diferentes instituições, da liderança sindical e da criação de soluções coletivas para desafios complexos, gerando benefícios permanentes para a indústria, para a sociedade e para o poder público.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

A principal inovação do Programa Reciclagem Legal consiste na adoção de um modelo de atuação sindical baseado na governança colaborativa e na articulação interinstitucional. Em vez de atuar apenas como representante dos interesses do setor, o SIMRECICLO assumiu o papel de agente integrador, reunindo empresas, órgãos públicos, entidades de apoio, instituições de justiça, forças de segurança e especialistas para construir soluções coletivas voltadas ao fortalecimento da cadeia formal da reciclagem. Essa atuação diferenciada ampliou significativamente o alcance da representação sindical e fortaleceu o relacionamento entre os diversos atores envolvidos.

Outro aspecto inovador foi a evolução da iniciativa entre as edições de 2025 e 2026. O projeto deixou de abordar apenas a conscientização e a disseminação de boas práticas para incorporar discussões estratégicas relacionadas à inteligência, rastreabilidade de materiais, fiscalização integrada, compliance, integridade empresarial e fortalecimento da competitividade das empresas regularmente estabelecidas. Esse processo de melhoria contínua permitiu o amadurecimento da iniciativa e sua consolidação como referência para o setor.

A elaboração do Manual de Boas Práticas, a formalização de compromissos institucionais por meio de Termo de Cooperação e a criação de um ambiente permanente de diálogo entre indústria e poder público constituem importantes legados do projeto, contribuindo para a construção de uma cultura de conformidade, responsabilidade empresarial e cooperação institucional.

Sob a perspectiva da replicabilidade, o Programa Reciclagem Legal apresenta elevado potencial de aplicação por outros sindicatos e entidades representativas. Sua metodologia baseia-se em princípios universais de planejamento, mobilização empresarial, integração institucional, capacitação técnica e construção coletiva de soluções, podendo ser adaptada a diferentes segmentos industriais que enfrentam desafios relacionados à informalidade, segurança patrimonial, sustentabilidade, conformidade regulatória ou fortalecimento do ambiente de negócios.

A experiência demonstra que, com liderança institucional, articulação estratégica e engajamento dos diversos atores envolvidos, é possível desenvolver iniciativas de alto impacto, fortalecendo o associativismo, ampliando a geração de valor para os associados e contribuindo para a formulação de políticas públicas e soluções permanentes para problemas que afetam a competitividade da indústria.

Como resultado, o Programa Reciclagem Legal consolidou-se como uma boa prática associativa inovadora, capaz de inspirar outros sindicatos do Sistema Indústria na criação de modelos colaborativos de atuação, reforçando o papel das entidades representativas como protagonistas no desenvolvimento econômico, na promoção da legalidade e na construção de ambientes empresariais mais seguros, competitivos e sustentáveis.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

O Programa Reciclagem Legal consolidou-se como uma das principais iniciativas de articulação institucional do setor de reciclagem no Espírito Santo, gerando resultados que extrapolaram a realização das edições de 2025 e 2026. A iniciativa fortaleceu o papel do SIMRECICLO como representante da indústria, ampliou a integração entre os diversos atores envolvidos e estabeleceu uma agenda permanente voltada à promoção da legalidade, da competitividade e da sustentabilidade da cadeia produtiva da reciclagem.

Entre os principais resultados alcançados destaca-se o fortalecimento da governança setorial, por meio da aproximação entre empresas, órgãos públicos, Ministério Público, Polícia Civil, secretarias estaduais, Sebrae, Sistema Findes e demais instituições parceiras. Essa integração possibilitou um ambiente qualificado para discussão de soluções, compartilhamento de experiências e construção de propostas voltadas ao enfrentamento dos furtos de materiais metálicos e ao fortalecimento das empresas que atuam de forma regular.

A iniciativa também ampliou o acesso dos empresários a conteúdos técnicos e estratégicos sobre compliance, governança, rastreabilidade, economia circular, inteligência aplicada à fiscalização, gestão ambiental e responsabilidade empresarial, contribuindo para a disseminação de boas práticas e para o aperfeiçoamento da gestão das empresas representadas.

Outro resultado relevante foi o fortalecimento do associativismo empresarial. Ao liderar um projeto de interesse coletivo, o SIMRECICLO ampliou sua capacidade de representação institucional, aproximou-se dos associados e consolidou sua imagem como uma entidade comprometida não apenas com a defesa dos interesses do setor, mas também com a construção de soluções para desafios estruturais que impactam diretamente a indústria da reciclagem.

O Programa também contribuiu para fortalecer a imagem das empresas legalmente estabelecidas, valorizando a atuação responsável da cadeia formal da reciclagem e promovendo maior conscientização sobre os impactos econômicos, sociais e ambientais provocados pela comercialização irregular de materiais metálicos. Dessa forma, reforçou a importância da conformidade legal, da ética empresarial e da concorrência leal como pilares para o desenvolvimento sustentável do setor.

A evolução entre a 2ª e a 3ª edição demonstra o amadurecimento da iniciativa. O projeto passou de uma abordagem focada na conscientização e na construção de boas práticas para uma atuação mais estruturada, incorporando temas relacionados à inteligência, fiscalização integrada, rastreabilidade e cooperação institucional, evidenciando um

processo contínuo de aperfeiçoamento e inovação.

Como valor agregado, o Programa deixou um importante legado institucional ao consolidar uma rede permanente de cooperação entre setor produtivo e poder público, fortalecendo a confiança entre as instituições, ampliando o diálogo e criando condições para o desenvolvimento de futuras ações conjuntas em benefício da indústria capixaba.

Mais do que promover dois eventos técnicos, o Reciclagem Legal consolidou uma boa prática associativa capaz de gerar valor permanente para os associados, fortalecer o ambiente de negócios, estimular a cultura da legalidade, ampliar a competitividade das empresas representadas e posicionar o SIMRECICLO como referência estadual na construção de soluções colaborativas para o setor da reciclagem.

O maior resultado do Programa Reciclagem Legal foi transformar um desafio comum da cadeia produtiva em uma agenda permanente de cooperação institucional, demonstrando que o associativismo industrial, quando exercido de forma estratégica, é capaz de mobilizar diferentes setores, gerar valor para as empresas representadas e contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável e competitivo da indústria capixaba.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

Ao longo das edições realizadas em 2025 e 2026, o Programa Reciclagem Legal apresentou resultados quantitativos que evidenciam sua capacidade de mobilização e articulação institucional:

- 02 edições realizadas (2ª edição em novembro de 2025 e 3ª edição em maio de 2026), garantindo a continuidade e o aperfeiçoamento da iniciativa.
- 02 instituições correalizadoras: SIMRECICLO e Sebrae ES.
- 08 patrocinadores envolvidos nas ações, fortalecendo a sustentabilidade do projeto e o engajamento da indústria.
- 04 instituições de apoio institucional, incluindo Ministério Público, Polícia Civil, SEAMA e SESP.
- 08 palestras técnicas realizadas nas duas edições, abordando temas como compliance, economia circular, sustentabilidade, gestão de resíduos, segurança pública, inteligência, rastreabilidade e combate aos furtos de metais.
- 01 mesa-redonda técnica promovida na 3ª edição, ampliando o debate entre especialistas e representantes do setor.
- 01 Manual de Boas Práticas elaborado e apresentado ao setor, contribuindo para a disseminação de orientações técnicas e de conformidade.
- 01 Termo de Cooperação Institucional formalizado, fortalecendo o compromisso entre as instituições participantes e a continuidade das ações.
- Dezenas de empresas representadas e mobilizadas, além da participação de representantes da indústria, comércio, órgãos públicos, forças de segurança, instituições de ensino, organizações sociais e especialistas nacionais, consolidando uma ampla rede de cooperação.

Indicadores de impacto

- Consolidação do Programa Reciclagem Legal como iniciativa permanente do SIMRECICLO.
- Ampliação da integração entre setor produtivo e poder público.
- Fortalecimento da representatividade institucional do sindicato.

- Disseminação de boas práticas de governança, conformidade e sustentabilidade para a cadeia da reciclagem.
- Criação de uma rede colaborativa voltada ao fortalecimento da reciclagem legal e ao enfrentamento da comercialização irregular de materiais metálicos.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

O acompanhamento dos resultados do Programa Reciclagem Legal foi realizado por meio de indicadores de desempenho relacionados à mobilização institucional, ao fortalecimento do associativismo, à integração entre os diversos atores envolvidos e à geração de valor para a cadeia produtiva da reciclagem.

Os principais indicadores considerados foram:

- Continuidade e evolução da iniciativa, evidenciada pela realização da 2ª edição (2025) e da 3ª edição (2026), demonstrando a consolidação do programa como ação permanente do SIMRECICLO.
- Ampliação da articulação institucional, medida pelo número e pela diversidade de instituições parceiras envolvidas, incluindo entidades empresariais, órgãos de segurança pública, Ministério Público, secretarias estaduais e instituições de apoio ao desenvolvimento empresarial.
- Participação qualificada do setor produtivo, verificada pelo engajamento de empresários, gestores, especialistas e representantes de diferentes segmentos da cadeia da reciclagem e de setores correlatos.
- Fortalecimento da representatividade do SIMRECICLO, observado pela ampliação do diálogo entre o sindicato, seus associados e os órgãos públicos responsáveis pela formulação e implementação de ações voltadas ao setor.
- Produção de entregas concretas, como a elaboração do Manual de Boas Práticas, a assinatura do Termo de Cooperação e a continuidade das discussões técnicas sobre rastreabilidade, fiscalização e integridade da cadeia produtiva.
- Qualificação técnica dos participantes, mensurada pela realização de palestras, painéis e mesas-redondas conduzidos por especialistas de reconhecida atuação nas áreas de segurança pública, direito, meio ambiente, gestão de resíduos e economia circular.
- Fortalecimento da rede de cooperação, evidenciado pela manutenção do relacionamento institucional entre empresas, entidades representativas e órgãos públicos após as edições do programa, favorecendo a construção de soluções conjuntas para o setor.
- Valorização da reciclagem legal e da conformidade empresarial, refletida na ampliação das discussões sobre governança, ética, rastreabilidade e responsabilidade socioambiental, reforçando o posicionamento das empresas que atuam de forma regular.

Esses indicadores demonstram que o Programa Reciclagem Legal alcançou resultados que vão além da realização dos eventos, consolidando um modelo de atuação colaborativa capaz de fortalecer o associativismo, ampliar a integração institucional e gerar benefícios permanentes para a indústria da reciclagem no Espírito Santo.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão
A principal lição aprendida com o desenvolvimento do Programa Reciclagem Legal foi a constatação de que desafios complexos, como o combate à comercialização irregular de materiais metálicos e o fortalecimento da cadeia formal da reciclagem, somente podem ser enfrentados por meio da atuação integrada entre setor produtivo, poder público, órgãos de controle e sociedade civil. A experiência demonstrou que a construção de soluções coletivas produz resultados mais consistentes e duradouros do que ações isoladas. Outro aprendizado relevante foi a importância da continuidade das ações. A evolução entre a 2ª edição, realizada em 2025, e a 3ª edição, em 2026, evidenciou que o aperfeiçoamento contínuo do projeto permitiu ampliar o nível das discussões, fortalecer as parcerias institucionais e consolidar o Reciclagem Legal como uma iniciativa permanente de interesse para a indústria da reciclagem capixaba. O projeto também demonstrou que o sindicato exerce um papel estratégico que vai além da representação institucional de seus associados. Ao assumir a liderança na mobilização de empresas, entidades empresariais, especialistas, órgãos públicos e instituições de justiça, o SIMRECICLO consolidou-se como agente articulador de soluções para questões que impactam diretamente a competitividade, a sustentabilidade e a segurança do setor. Sob a perspectiva da gestão, o sucesso da iniciativa esteve fundamentado em planejamento, organização, definição clara de responsabilidades, construção de parcerias estratégicas, comunicação permanente entre os envolvidos e acompanhamento das ações desenvolvidas. Esse modelo de gestão colaborativa fortaleceu o relacionamento entre as instituições participantes, ampliou a confiança entre os diversos atores e favoreceu a construção de uma agenda comum voltada ao fortalecimento da reciclagem legal. Outro aspecto relevante foi a valorização do diálogo como ferramenta de gestão. A participação ativa de empresários, representantes do poder público, Ministério Público, Polícia Civil, especialistas e instituições parceiras permitiu que diferentes perspectivas fossem consideradas na construção das propostas, aumentando a legitimidade das ações e o comprometimento dos participantes com sua implementação. Como legado, o Programa deixou uma importante aprendizagem institucional: sindicatos industriais podem atuar como protagonistas na construção de soluções para desafios estruturais que afetam seus setores econômicos. Ao exercer uma liderança colaborativa, baseada na cooperação, na escuta ativa e na busca de consensos, o SIMRECICLO fortaleceu o associativismo, ampliou sua capacidade de representação e gerou valor para seus associados, demonstrando que uma entidade sindical pode ser também um agente de inovação, desenvolvimento e transformação social. Por fim, a experiência reforçou que iniciativas sustentáveis dependem da manutenção das parcerias construídas ao longo do tempo, do compromisso coletivo com a melhoria contínua e da capacidade de adaptar as estratégias às novas demandas do setor. Esse aprendizado orienta a continuidade do Programa Reciclagem Legal e inspira novas ações voltadas ao fortalecimento da indústria da reciclagem no Espírito Santo.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*
A implementação do Recicla Summit teve como principal desafio transformar a tradicional Semana da Reciclagem em uma plataforma estratégica de inovação, economia circular e desenvolvimento da indústria da reciclagem. Essa mudança exigiu um reposicionamento conceitual do evento, ampliando sua proposta de valor para atender às demandas de um setor em constante evolução e reforçar sua relevância para empresas, instituições e demais atores da cadeia produtiva. Outro desafio relevante foi mobilizar e integrar diferentes segmentos da cadeia da reciclagem, reunindo indústrias, cooperativas, empresas geradoras de resíduos, fornecedores, instituições de ensino, órgãos públicos e especialistas em um ambiente colaborativo. Essa articulação demandou uma estratégia de comunicação e engajamento capaz de demonstrar os benefícios da participação coletiva e incentivar a construção de soluções compartilhadas para o setor. Também representou um desafio estruturar uma programação técnica que equilibrasse atualização regulatória, inovação, sustentabilidade, economia circular e oportunidades de negócios, oferecendo conteúdos aplicáveis tanto às empresas já consolidadas quanto às organizações em processo de desenvolvimento. A curadoria dos temas e a seleção de especialistas foram fundamentais para garantir a qualidade técnica e a relevância das discussões promovidas durante o evento. Sob o aspecto da gestão, a implementação exigiu planejamento detalhado, definição de metas, coordenação das equipes envolvidas e integração permanente entre o SIMRECICLO/ES, SESI, SENAI, Findes, patrocinadores, apoiadores e parceiros institucionais. A governança compartilhada foi decisiva para assegurar o cumprimento do cronograma, a qualidade da execução e a superação das metas estabelecidas para o projeto. Outro desafio importante foi consolidar a percepção da reciclagem como um setor estratégico para o desenvolvimento industrial e econômico, e não apenas como uma pauta ambiental. O Recicla Summit buscou demonstrar que a economia circular, a inovação e a gestão eficiente de resíduos representam oportunidades concretas para aumentar a competitividade das empresas, gerar novos negócios e promover o desenvolvimento sustentável. A superação desses desafios fortaleceu a capacidade institucional do SIMRECICLO/ES de liderar iniciativas de grande impacto para a indústria da reciclagem, consolidando um modelo de atuação baseado em planejamento, cooperação institucional, inovação e geração de valor para os associados. A experiência demonstrou que eventos estruturados como plataformas permanentes de desenvolvimento ampliam o alcance das ações sindicais, fortalecem o associativismo e criam condições para o crescimento sustentável do setor. Como legado, o Recicla Summit estabeleceu um novo padrão de atuação para a indústria da reciclagem no Espírito Santo, consolidando-se como uma iniciativa capaz de integrar conhecimento, inovação, negócios e sustentabilidade em benefício de toda a cadeia produtiva. O modelo implementado apresenta elevado potencial de continuidade e replicação, contribuindo para o fortalecimento da economia circular e para o

desenvolvimento da indústria brasileira.
A implementação do Programa Reciclagem Legal exigiu a superação de desafios relacionados à articulação institucional, ao alinhamento de interesses e à mobilização de diferentes segmentos envolvidos na cadeia produtiva da reciclagem. Por tratar-se de um tema complexo, que envolve aspectos econômicos, ambientais, jurídicos e de segurança pública, foi necessário construir um ambiente de confiança e cooperação entre instituições com competências e perspectivas distintas.

Um dos principais desafios foi reunir, em torno de uma agenda comum, representantes da indústria, órgãos de segurança pública, Ministério Público, secretarias de Estado, entidades empresariais e especialistas, promovendo um diálogo qualificado e orientado para a construção de soluções conjuntas. Esse processo exigiu intensa articulação institucional por parte do SIMRECICLO, conciliando agendas, promovendo o engajamento dos parceiros e fortalecendo o compromisso coletivo com os objetivos do projeto.

Outro desafio relevante foi sensibilizar o setor produtivo para a importância de tratar o combate à comercialização irregular de materiais metálicos como uma estratégia de fortalecimento da competitividade da indústria, e não apenas como uma questão de segurança pública. Essa mudança de percepção foi fundamental para ampliar a participação das empresas e fortalecer a cultura de conformidade, ética e responsabilidade empresarial.

A continuidade da iniciativa também representou um desafio de gestão. Manter o engajamento dos parceiros, atualizar os temas abordados e incorporar as contribuições obtidas em cada edição exigiu planejamento, capacidade de adaptação e compromisso com a melhoria contínua. A evolução da 2ª para a 3ª edição demonstra que o projeto foi capaz de responder às novas demandas do setor, ampliando sua abrangência e consolidando-se como uma ação permanente do sindicato.

Também foi desafiador integrar diferentes conhecimentos técnicos e transformar debates em propostas concretas para o fortalecimento da cadeia da reciclagem. Para isso, o SIMRECICLO atuou como facilitador do diálogo, estimulando a cooperação entre os participantes e promovendo um ambiente favorável à construção de consensos.

A superação desses desafios fortaleceu a capacidade institucional do SIMRECICLO, consolidou parcerias estratégicas e demonstrou que a atuação colaborativa entre setor produtivo e poder público é um caminho eficaz para enfrentar problemas complexos que impactam a indústria. Como resultado, o Programa Reciclagem Legal tornou-se uma referência de governança associativa, evidenciando que liderança, planejamento e cooperação são elementos essenciais para gerar soluções sustentáveis e de longo prazo.

Inscrição 4

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SIMRECICLO**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	Semana da Reciclagem - Recicla Summit	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		15 e 16/10/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		15 e 16/10/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Sim
Parcerias (se aplicável)	Findes, Sesi, Senai, Marca Ambiental, Pneuvix, Recicla Vix, Gran Vitória, Biomarca, Seama/ES, Sindiplastes	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O Recicla Summit é a evolução da tradicional Semana da Reciclagem, consolidando-se como o principal encontro capixaba voltado ao fortalecimento da cadeia produtiva da reciclagem, da economia circular e da sustentabilidade. A mudança de identidade representou um reposicionamento estratégico da iniciativa, ampliando seu escopo para além da conscientização ambiental e transformando o evento em um ambiente de geração de negócios, inovação, capacitação técnica e articulação institucional entre empresas, poder público, academia e sociedade. Realizado pelo SIMRECICLO/ES, em parceria com o SESI, SENAI, Findes, empresas patrocinadoras e instituições apoiadoras, o projeto foi estruturado para promover a integração dos diversos atores da cadeia da reciclagem, estimulando a troca de experiências, a disseminação de boas práticas e o desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios ambientais e industriais. A programação reuniu palestras, painéis, debates técnicos, networking, exposição de produtos e serviços e apresentação de cases de sucesso, criando um ambiente favorável ao compartilhamento de conhecimento, à formação de parcerias estratégicas e à identificação de novas oportunidades de negócios. O evento abordou temas como economia circular, gestão de resíduos, logística reversa, inovação tecnológica, sustentabilidade, capacitação profissional e fortalecimento da indústria da reciclagem. Um dos principais diferenciais do projeto foi sua capacidade de conectar diferentes segmentos da cadeia produtiva, aproximando indústrias recicladoras, empresas geradoras de resíduos, cooperativas, universidades, órgãos públicos, instituições de ensino, fornecedores de tecnologia e especialistas em um mesmo ambiente colaborativo. Essa integração fortaleceu o ecossistema da reciclagem e estimulou a construção conjunta de soluções para aumentar a eficiência operacional, a competitividade das empresas e a sustentabilidade do setor. O Recicla Summit também reforçou o papel institucional do SIMRECICLO/ES como representante da indústria da reciclagem no Espírito Santo, ampliando a geração de

valor para seus associados por meio da qualificação técnica, do incentivo à inovação, da criação de oportunidades de negócios e do fortalecimento do associativismo. O projeto demonstrou que a reciclagem deve ser tratada como uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico, ambiental e social, contribuindo para a construção de uma indústria mais moderna, competitiva e alinhada aos princípios da economia circular.

Como legado, o Recicla Summit consolidou um novo modelo de evento setorial, voltado à integração entre conhecimento, inovação, tecnologia e negócios. A mudança de posicionamento da antiga Semana da Reciclagem para um summit fortaleceu a imagem institucional do SIMRECICLO/ES, ampliou a relevância da iniciativa junto ao setor produtivo e estabeleceu uma plataforma permanente de desenvolvimento para indústria da reciclagem, com potencial de crescimento e replicação em outras regiões do país.

Principais objetivos da ação/projeto*

O Recicla Summit teve como principal objetivo fortalecer a indústria da reciclagem do Espírito Santo por meio da promoção da economia circular, da inovação, da sustentabilidade e da integração entre empresas, instituições, poder público e sociedade. A iniciativa buscou consolidar um ambiente de geração de conhecimento, negócios e cooperação, contribuindo para o aumento da competitividade das empresas e para o desenvolvimento sustentável do setor.

Os principais objetivos da ação foram:

- Fortalecer institucionalmente o SIMRECICLO/ES, ampliando sua atuação como representante da indústria da reciclagem e articulador de iniciativas voltadas ao desenvolvimento do setor.
- Promover a integração da cadeia produtiva da reciclagem, aproximando indústrias, empresas geradoras de resíduos, cooperativas, fornecedores, universidades, instituições de pesquisa e órgãos públicos, estimulando a cooperação e o desenvolvimento de soluções conjuntas.
- Disseminar conhecimento técnico e boas práticas, por meio de palestras, painéis e debates sobre economia circular, logística reversa, gestão de resíduos, inovação, sustentabilidade e tecnologias aplicadas ao setor.
- Estimular a inovação e a modernização da indústria, incentivando a adoção de novas tecnologias, processos mais eficientes e modelos de negócios sustentáveis que aumentem a competitividade das empresas.
- Promover a qualificação profissional, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais dos profissionais que atuam na cadeia da reciclagem, preparando-os para os desafios do mercado.
- Fomentar oportunidades de negócios e networking, criando um ambiente favorável para o estabelecimento de parcerias estratégicas, geração de novos contatos comerciais e ampliação das relações institucionais entre os participantes.
- Fortalecer a cultura da sustentabilidade e da economia circular, incentivando práticas que reduzam impactos ambientais, promovam o reaproveitamento de recursos e contribuam para o desenvolvimento econômico e social do Estado.
- Posicionar o Recicla Summit como referência regional, consolidando o evento como um espaço permanente de debate, inovação, capacitação e desenvolvimento da indústria da reciclagem, com potencial de crescimento e replicação em outras regiões do país.

Esses objetivos permitiram transformar o Recicla Summit em uma plataforma estratégica de desenvolvimento setorial, fortalecendo a competitividade da indústria da reciclagem, ampliando o relacionamento entre os diversos atores da cadeia produtiva e consolidando o SIMRECICLO/ES como protagonista na promoção da inovação, da sustentabilidade e do associativismo

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

O Recicla Summit foi estruturado com base em uma metodologia colaborativa de planejamento, articulação institucional e disseminação do conhecimento, reunindo representantes da indústria da reciclagem, empresas, órgãos públicos, instituições de ensino, especialistas e entidades parceiras em torno de uma agenda estratégica voltada ao fortalecimento da economia circular e da sustentabilidade. O projeto foi concebido para promover integração entre os diversos elos da cadeia produtiva, estimulando a inovação, a troca de experiências e a geração de oportunidades de negócios.

Como estratégia central, o SIMRECICLO/ES reposicionou a antiga Semana da Reciclagem para o formato Recicla Summit, ampliando o foco da iniciativa para além da conscientização ambiental e transformando o evento em uma plataforma de desenvolvimento industrial, inovação, capacitação técnica e networking empresarial. Essa mudança fortaleceu a identidade do projeto e ampliou sua relevância para o setor produtivo.

Para garantir a efetividade da iniciativa, foram adotadas as seguintes práticas e metodologias:

1. Planejamento estratégico integrado
Definição prévia dos objetivos, público-alvo, programação técnica, cronograma e responsabilidades das instituições parceiras, assegurando uma gestão coordenada e alinhada às necessidades da indústria da reciclagem.

2. Governança colaborativa
Atuação conjunta entre o SIMRECICLO/ES, Sistema Findes, SESI, SENAI, patrocinadores, apoiadores, especialistas e representantes do poder público, fortalecendo a cooperação institucional e ampliando a capacidade de execução do projeto.

3. Disseminação de conhecimento técnico
Realização de palestras, painéis, debates e apresentação de casos de sucesso sobre economia circular, logística reversa, gestão de resíduos, inovação tecnológica e sustentabilidade, promovendo a atualização técnica dos participantes e a aplicação prática do conhecimento nas empresas.

4. Integração e networking setorial
Criação de espaços para relacionamento entre empresários, indústrias, cooperativas, fornecedores, pesquisadores e instituições públicas, favorecendo a troca de experiências, a construção de parcerias estratégicas e a geração de novos negócios.

5. Valorização da inovação e da economia circular
A programação foi desenvolvida para incentivar a adoção de soluções inovadoras,

processos produtivos mais eficientes e práticas alinhadas aos princípios da economia circular, estimulando ganhos de competitividade e sustentabilidade para as empresas participantes.

Estratégias adotadas

Durante a execução do projeto destacaram-se as seguintes estratégias:

- reposicionamento da Semana da Reciclagem para o formato Recicla Summit, fortalecendo a imagem institucional do evento;
- integração entre indústria, academia, poder público e sociedade em um ambiente de cooperação;
- promoção de conteúdos técnicos voltados às demandas atuais do setor;
- incentivo à inovação, à sustentabilidade e à modernização dos processos produtivos;
- fortalecimento do networking e da geração de oportunidades de negócios;
- valorização da economia circular como estratégia de desenvolvimento industrial;
- fortalecimento do associativismo por meio da oferta de conhecimento qualificado e da articulação entre os diversos atores da cadeia produtiva.

A aplicação dessas práticas e metodologias permitiu que o Recicla Summit se consolidasse como uma plataforma permanente de desenvolvimento da indústria da reciclagem. O projeto fortaleceu a atuação do SIMRECICLO/ES como articulador do setor, ampliou a integração entre os participantes e criou um ambiente propício para a inovação, a qualificação profissional e o crescimento sustentável da cadeia da reciclagem no Espírito Santo.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

A execução do Recicla Summit foi conduzida sem a utilização de softwares específicos de gerenciamento de projetos. A organização baseou-se em ferramentas de planejamento estratégico, comunicação institucional, gestão de eventos e articulação entre parceiros, garantindo a integração das ações e a eficiência na execução da iniciativa.

As principais ferramentas utilizadas foram:

- Planejamento estratégico, para definição dos objetivos, público-alvo, cronograma, programação técnica e divisão de responsabilidades entre os parceiros envolvidos.
- Reuniões de alinhamento e gestão, realizadas entre o SIMRECICLO/ES, Sistema Findes, SESI, SENAI, patrocinadores, apoiadores e equipe organizadora para acompanhamento da execução do projeto e tomada de decisões.
- Sistema de inscrições e credenciamento, utilizado para o controle dos participantes, organização do acesso ao evento e acompanhamento da participação.
- Ferramentas de comunicação institucional, incluindo e-mail marketing, convites digitais, aplicativos de mensagens e contatos diretos com empresas, associados e instituições parceiras para mobilização do público.
- Redes sociais e canais oficiais do SIMRECICLO/ES e do Sistema Findes, utilizados para divulgação da programação, fortalecimento da identidade do Recicla Summit e ampliação do alcance da iniciativa.
- Recursos audiovisuais, empregados nas palestras, painéis técnicos, apresentações institucionais e exposição de cases de sucesso, proporcionando maior interação entre palestrantes e participantes.
- Materiais gráficos e identidade visual, desenvolvidos para comunicação do evento, sinalização dos ambientes, apresentações e fortalecimento da marca Recicla

Summit.
- Espaços estruturados para networking e relacionamento empresarial, utilizados como ferramenta para estimular a integração entre empresas, especialistas, órgãos públicos, cooperativas, instituições de ensino e demais participantes da cadeia da reciclagem.
- Registros fotográficos, vídeos e relatório técnico, utilizados para documentar a execução do projeto, mensurar resultados, dar transparência às ações e subsidiar o planejamento das próximas edições.

A utilização integrada dessas ferramentas permitiu uma gestão eficiente, colaborativa e orientada para resultados, garantindo a qualidade da programação, a ampla mobilização dos participantes e o fortalecimento da atuação institucional do SIMRECICLO/ES. Além de apoiar a execução do evento, essas ferramentas contribuíram para consolidar o Recicla Summit como uma plataforma permanente de inovação, economia circular, geração de conhecimento e desenvolvimento da indústria da reciclagem no Espírito Santo.

Citar soluções, processos ou inovação

O Recicla Summit apresentou como principal inovação a transformação da tradicional Semana da Reciclagem em um encontro estratégico voltado à inovação, à economia circular e ao fortalecimento da indústria da reciclagem. Esse reposicionamento ampliou o alcance e a relevância da iniciativa, criando um ambiente permanente de geração de conhecimento, relacionamento institucional e oportunidades de negócios para toda a cadeia produtiva.

A principal solução implementada foi a criação de uma plataforma integrada que reuniu empresas, cooperativas, órgãos públicos, instituições de ensino, especialistas e entidades representativas em torno de temas estratégicos para o desenvolvimento do setor. A programação foi estruturada para promover a troca de experiências, a disseminação de boas práticas e a apresentação de soluções inovadoras aplicáveis à realidade das empresas da reciclagem.

Entre as principais soluções desenvolvidas destacam-se:
- reposicionamento do evento para um modelo de summit, com foco em inovação, negócios, tecnologia e economia circular;
- integração entre indústria, setor público, academia, cooperativas e sociedade, fortalecendo a governança e a cooperação entre os diferentes elos da cadeia da reciclagem;
- disseminação de conhecimentos técnicos sobre gestão de resíduos, logística reversa, sustentabilidade e inovação, aproximando teoria e prática empresarial;
- promoção de networking qualificado, estimulando parcerias estratégicas e oportunidades de negócios entre os participantes;
- incentivo à adoção de processos mais eficientes e sustentáveis, alinhados aos princípios da economia circular;
- valorização da reciclagem como atividade industrial estratégica para o desenvolvimento econômico, ambiental e social do Estado.

Como processo inovador, o projeto adotou uma metodologia baseada na integração de conhecimento, articulação institucional e desenvolvimento empresarial, reunindo diferentes segmentos da cadeia produtiva em um ambiente colaborativo voltado à construção de soluções para os desafios do setor. Essa abordagem fortaleceu a troca de experiências entre empresas e especialistas, estimulando a inovação aberta e a difusão de boas práticas.

Outro diferencial foi a mudança de posicionamento institucional do evento, que passou a atuar não apenas como uma ação de conscientização ambiental, mas como uma plataforma de fortalecimento da indústria da reciclagem. Essa evolução ampliou a percepção de valor do projeto, reforçou a atuação do SIMRECICLO/ES como agente de

desenvolvimento setorial e aproximou o tema da reciclagem das agendas de competitividade, inovação e desenvolvimento industrial.

Dessa forma, o Recicla Summit consolidou um modelo inovador de atuação associativa, integrando sustentabilidade, inovação, economia circular e desenvolvimento empresarial em uma única iniciativa. O projeto demonstrou que a cooperação entre empresas, instituições e poder público é capaz de gerar soluções de alto impacto para a indústria da reciclagem, fortalecendo sua competitividade e criando um modelo de referência para outras entidades do Sistema Indústria.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

O Recicla Summit inovou ao reposicionar a tradicional Semana da Reciclagem como um encontro estratégico voltado ao desenvolvimento da indústria da reciclagem, ampliando seu foco para inovação, economia circular, tecnologia, capacitação e geração de negócios. Essa evolução transformou o evento em uma plataforma permanente de fortalecimento do setor, integrando conhecimento técnico, relacionamento institucional e desenvolvimento empresarial.

A principal ação inovadora foi a criação de um ambiente colaborativo capaz de conectar empresas, cooperativas, órgãos públicos, instituições de ensino, especialistas e entidades representativas para discutir desafios comuns e construir soluções voltadas ao aumento da competitividade da indústria da reciclagem. Essa metodologia fortaleceu a governança setorial e ampliou a capacidade de articulação entre os diferentes elos da cadeia produtiva.

Entre as principais ações de inovação destacam-se:

- Reposicionamento da marca Semana da Reciclagem para Recicla Summit, fortalecendo sua identidade como fórum estratégico da indústria da reciclagem;
- Integração dos conceitos de economia circular, inovação, sustentabilidade, tecnologia e desenvolvimento industrial em uma única programação;
- Promoção de um ambiente permanente de networking e geração de negócios entre empresas, instituições e especialistas;
- Disseminação de boas práticas e soluções inovadoras para gestão de resíduos, logística reversa e valorização de materiais recicláveis;
- Fortalecimento da cooperação entre indústria, setor público, academia e sociedade, estimulando a construção coletiva de soluções para o setor;
- Incentivo à qualificação técnica e ao compartilhamento de experiências capazes de acelerar a modernização da indústria da reciclagem.

O projeto apresenta elevado potencial de replicabilidade, pois sua metodologia é baseada em planejamento estratégico, articulação institucional, curadoria técnica de conteúdos e integração dos diferentes atores da cadeia produtiva. Esse modelo pode ser adaptado por outros sindicatos industriais e por diferentes segmentos econômicos que busquem fortalecer seus setores por meio da inovação, da capacitação e da cooperação empresarial.

A experiência demonstra que a transformação de eventos tradicionais em plataformas permanentes de desenvolvimento amplia significativamente o valor gerado para os associados e para a indústria. A metodologia pode ser aplicada em setores como construção, metalmecânico, alimentos, vestuário, plástico, madeira, logística e outros, sempre respeitando as particularidades de cada cadeia produtiva e mantendo como eixo central a integração entre conhecimento, inovação e desenvolvimento empresarial.

Como resultado, o Recicla Summit consolidou uma boa prática associativa capaz de fortalecer a competitividade da indústria da reciclagem, ampliar a geração de conhecimento e criar um modelo sustentável de articulação entre empresas, instituições e poder público. A iniciativa posiciona o SIMRECICLO/ES como referência na promoção da economia circular e da inovação industrial, oferecendo uma metodologia que pode ser

reproduzida por outras entidades do Sistema Indústria em todo o país.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

O Recicla Summit consolidou-se como um marco no fortalecimento da indústria da reciclagem do Espírito Santo ao transformar a antiga Semana da Reciclagem em uma plataforma estratégica de inovação, economia circular e desenvolvimento empresarial. O projeto ampliou significativamente o alcance da iniciativa, promovendo maior integração entre empresas, cooperativas, órgãos públicos, instituições de ensino, especialistas e demais atores da cadeia produtiva, fortalecendo o ambiente de cooperação e a construção de soluções para os desafios do setor.

Entre os principais resultados obtidos destaca-se a ampliação da disseminação de conhecimento técnico e de boas práticas relacionadas à gestão de resíduos, logística reversa, sustentabilidade e inovação. As palestras, painéis e debates proporcionaram atualização profissional aos participantes, contribuindo para a adoção de processos mais eficientes, sustentáveis e alinhados às novas demandas da economia circular.

Outro resultado relevante foi o fortalecimento da articulação institucional entre empresas, entidades representativas, instituições de ensino e órgãos públicos. O ambiente colaborativo criado pelo Recicla Summit favoreceu a troca de experiências, o desenvolvimento de parcerias estratégicas e a identificação de oportunidades de negócios, ampliando a integração da cadeia produtiva da reciclagem e fortalecendo o associativismo empresarial.

A iniciativa também gerou valor institucional para o SIMRECICLO/ES, consolidando sua atuação como entidade representativa comprometida com a inovação, a qualificação profissional e o desenvolvimento sustentável da indústria da reciclagem. O reposicionamento do evento fortaleceu a imagem do sindicato, ampliou a geração de valor para seus associados e consolidou uma agenda permanente de capacitação, inovação e relacionamento com o setor produtivo.

Para as empresas participantes, o projeto proporcionou acesso a informações estratégicas, contato com especialistas, aproximação com novas tecnologias e oportunidades de networking, favorecendo a modernização dos processos produtivos, a ampliação da competitividade e a identificação de novos mercados para materiais recicláveis e soluções sustentáveis.

Os patrocinadores e parceiros institucionais também obtiveram ganhos expressivos de visibilidade e relacionamento, associando suas marcas a uma iniciativa voltada à inovação, à responsabilidade socioambiental e ao desenvolvimento da indústria. Além disso, o evento fortaleceu a interação entre os diversos atores do ecossistema da reciclagem, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento de projetos conjuntos e ao fortalecimento da economia circular.

Como legado, o Recicla Summit estabeleceu um novo modelo de atuação para o setor da reciclagem, demonstrando que a integração entre conhecimento, inovação, tecnologia e cooperação institucional é capaz de gerar impactos permanentes para a indústria. A iniciativa consolidou uma plataforma de desenvolvimento que continuará impulsionando

a qualificação das empresas, a inovação nos processos produtivos, a geração de negócios e o fortalecimento da economia circular no Espírito Santo.

Assim, o Recicla Summit consolidou-se como uma boa prática associativa, gerando valor para os associados, fortalecendo a atuação institucional do SIMRECICLO/ES e contribuindo para o desenvolvimento sustentável, inovador e competitivo da indústria da reciclagem.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

O Recicla Summit 2025 apresentou resultados quantitativos que evidenciam sua capacidade de mobilização, fortalecimento da indústria da reciclagem e geração de conexões estratégicas entre empresas, instituições e profissionais do setor, consolidando-se como um dos principais fóruns capixabas voltados à economia circular.

Principais indicadores quantitativos

- 01 evento estadual, realizado em formato Summit, dedicado à inovação, economia circular e desenvolvimento da indústria da reciclagem.
- 02 dias de programação técnica, reunindo palestras, painéis, networking e apresentação de soluções para o setor.
- 03ª edição do evento, demonstrando sua consolidação e continuidade como iniciativa estratégica do SIMRECICLO/ES.
- 377 leads qualificados gerados, superando em mais de seis vezes a meta inicial de 60 contatos estabelecida para o projeto.
- 377 ações de divulgação da marca, ultrapassando significativamente a meta prevista de 60.
- 02 eventos setoriais realizados, atingindo integralmente a meta estabelecida no planejamento.
- 150 apresentações de produtos e serviços, resultado superior à meta inicial de 35 apresentações, ampliando as oportunidades de negócios para as empresas participantes.
- 06 patrocinadores e parceiros institucionais envolvidos diretamente na realização do projeto, fortalecendo a governança colaborativa e o alcance da iniciativa.

Indicadores de impacto

- Ampliação da integração entre empresas, cooperativas, instituições de ensino, órgãos públicos e entidades representativas da cadeia da reciclagem.
- Fortalecimento da disseminação de práticas de economia circular, inovação e gestão sustentável de resíduos.
- Geração de oportunidades de networking, parcerias estratégicas e novos negócios para as empresas participantes.
- Fortalecimento da qualificação técnica dos profissionais do setor por meio da programação especializada.
- Consolidação do Recicla Summit como uma plataforma permanente de desenvolvimento da indústria da reciclagem e da economia circular no Espírito Santo.
- Ampliação da visibilidade institucional do SIMRECICLO/ES e fortalecimento de sua atuação como representante da indústria da reciclagem.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

O desempenho do Recicla Summit foi acompanhado por indicadores relacionados à mobilização do setor, ao alcance institucional, à geração de oportunidades de negócios, à disseminação de conhecimento técnico e ao fortalecimento da cadeia produtiva da reciclagem. A avaliação contemplou indicadores quantitativos e qualitativos, permitindo mensurar a efetividade da iniciativa e seu impacto para os associados e para o setor.

Os principais indicadores de desempenho considerados foram:

- Cumprimento e superação das metas do projeto, com destaque para a geração de 377 leads qualificados, frente à meta inicial de 60, e para a realização de 150 apresentações de produtos e serviços, superando significativamente a meta prevista de 35.
- Engajamento da cadeia produtiva, avaliado pela participação de empresários, indústrias recicladoras, cooperativas, gestores de resíduos, instituições de ensino, órgãos públicos, especialistas e representantes da sociedade, fortalecendo a integração entre os diferentes elos do setor.
- Disseminação de conhecimento técnico, medida pela realização da programação especializada sobre economia circular, gestão de resíduos, logística reversa, inovação, sustentabilidade e tecnologias aplicadas à reciclagem, promovendo atualização profissional e compartilhamento de boas práticas.
- Fortalecimento do networking e das parcerias estratégicas, observado pela ampliação do relacionamento entre empresas, instituições e entidades parceiras, favorecendo a cooperação e a geração de novas oportunidades de negócios.
- Fortalecimento institucional do SIMRECICLO/ES, evidenciado pelo reposicionamento do evento como Recicla Summit, ampliando a representatividade do sindicato e consolidando sua atuação como referência na promoção da economia circular e do desenvolvimento da indústria da reciclagem.
- Promoção da inovação e da sustentabilidade, avaliada pela disseminação de soluções inovadoras, processos mais eficientes e práticas alinhadas aos princípios da economia circular, incentivando sua aplicação pelas empresas participantes.
- Ampliação da visibilidade institucional e da comunicação do setor, medida pela superação das metas de divulgação da marca e pelo fortalecimento da imagem do Recicla Summit como principal fórum estadual voltado à reciclagem, inovação e sustentabilidade.

Esses indicadores demonstram que o Recicla Summit superou os resultados inicialmente previstos, consolidando-se como uma plataforma estratégica de desenvolvimento da indústria da reciclagem. A iniciativa fortaleceu o associativismo, ampliou a integração entre os diferentes atores da cadeia produtiva, estimulou a inovação e gerou impactos concretos para a competitividade das empresas e para o avanço da economia circular no Espírito Santo.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

A realização do Recicla Summit evidenciou que o fortalecimento da indústria da reciclagem depende da atuação integrada entre empresas, cooperativas, instituições de ensino, órgãos públicos, entidades representativas e sociedade. A principal lição aprendida foi que a construção de um ambiente colaborativo amplia significativamente a capacidade do setor de desenvolver soluções inovadoras, compartilhar boas práticas e enfrentar desafios comuns de forma mais eficiente.

O projeto também demonstrou que a capacitação contínua dos profissionais é um fator determinante para o aumento da competitividade da indústria da reciclagem. As discussões realizadas durante o evento reforçaram a necessidade de investir permanentemente no desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais, preparando empresas e trabalhadores para acompanhar a evolução tecnológica, as mudanças regulatórias e as novas exigências do mercado.

Sob o aspecto da liderança, o SIMRECICLO/ES consolidou seu papel como articulador da cadeia produtiva da reciclagem ao promover o reposicionamento da antiga Semana da Reciclagem para o formato Recicla Summit, reunindo diferentes segmentos em torno de uma agenda estratégica de inovação, economia circular e desenvolvimento sustentável. Essa atuação fortaleceu a representatividade institucional do sindicato e ampliou sua capacidade de mobilização e geração de valor para os associados.

Na dimensão da gestão, o projeto foi conduzido com base em planejamento estratégico, definição de metas, governança compartilhada e articulação permanente entre o SIMRECICLO/ES, SESI, SENAI, Findes, patrocinadores, apoiadores e demais parceiros. A integração entre as instituições permitiu a execução de uma programação técnica consistente, o alcance das metas estabelecidas e a superação de importantes indicadores previstos para o projeto.

Outro aprendizado relevante foi compreender que o fortalecimento da economia circular exige ações permanentes de integração entre conhecimento técnico, inovação, desenvolvimento empresarial e responsabilidade socioambiental. O projeto demonstrou que a criação de espaços de diálogo e cooperação acelera a adoção de boas práticas, favorece a geração de novos negócios e amplia a capacidade de transformação da indústria da reciclagem.

Como legado, o Recicla Summit consolidou um modelo de gestão participativa, orientado por resultados e baseado na cooperação institucional. A experiência reafirmou que sindicatos industriais podem exercer um papel estratégico na promoção da inovação, da qualificação profissional e da competitividade setorial, fortalecendo o associativismo e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da indústria. O reposicionamento do evento estabeleceu uma plataforma permanente de desenvolvimento para o setor, com potencial de crescimento, continuidade e replicação em outras regiões do país.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação do Recicla Summit teve como principal desafio transformar a tradicional Semana da Reciclagem em uma plataforma estratégica de inovação, economia circular e desenvolvimento da indústria da reciclagem. Essa mudança exigiu um reposicionamento conceitual do evento, ampliando sua proposta de valor para atender às demandas de um setor em constante evolução e reforçar sua relevância para empresas, instituições e demais atores da cadeia produtiva.

Outro desafio relevante foi mobilizar e integrar diferentes segmentos da cadeia da reciclagem, reunindo indústrias, cooperativas, empresas geradoras de resíduos, fornecedores, instituições de ensino, órgãos públicos e especialistas em um ambiente colaborativo. Essa articulação demandou uma estratégia de comunicação e engajamento capaz de demonstrar os benefícios da participação coletiva e incentivar a construção de

soluções compartilhadas para o setor.

Também representou um desafio estruturar uma programação técnica que equilibrasse atualização regulatória, inovação, sustentabilidade, economia circular e oportunidades de negócios, oferecendo conteúdos aplicáveis tanto às empresas já consolidadas quanto às organizações em processo de desenvolvimento. A curadoria dos temas e a seleção de especialistas foram fundamentais para garantir a qualidade técnica e a relevância das discussões promovidas durante o evento.

Sob o aspecto da gestão, a implementação exigiu planejamento detalhado, definição de metas, coordenação das equipes envolvidas e integração permanente entre o SIMRECICLO/ES, SESI, SENAI, Findes, patrocinadores, apoiadores e parceiros institucionais. A governança compartilhada foi decisiva para assegurar o cumprimento do cronograma, a qualidade da execução e a superação das metas estabelecidas para o projeto.

Outro desafio importante foi consolidar a percepção da reciclagem como um setor estratégico para o desenvolvimento industrial e econômico, e não apenas como uma pauta ambiental. O Recicla Summit buscou demonstrar que a economia circular, a inovação e a gestão eficiente de resíduos representam oportunidades concretas para aumentar a competitividade das empresas, gerar novos negócios e promover o desenvolvimento sustentável.

A superação desses desafios fortaleceu a capacidade institucional do SIMRECICLO/ES de liderar iniciativas de grande impacto para a indústria da reciclagem, consolidando um modelo de atuação baseado em planejamento, cooperação institucional, inovação e geração de valor para os associados. A experiência demonstrou que eventos estruturados como plataformas permanentes de desenvolvimento ampliam o alcance das ações sindicais, fortalecem o associativismo e criam condições para o crescimento sustentável do setor.

Como legado, o Recicla Summit estabeleceu um novo padrão de atuação para a indústria da reciclagem no Espírito Santo, consolidando-se como uma iniciativa capaz de integrar conhecimento, inovação, negócios e sustentabilidade em benefício de toda a cadeia produtiva. O modelo implementado apresenta elevado potencial de continuidade e replicação, contribuindo para o fortalecimento da economia circular e para o desenvolvimento da indústria brasileira.

Inscrição 5

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINCAFÉ**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	Programa de Internacionalização das Indústrias Capixabas de Café	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		17/10/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		21/10/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Sim
Parcerias (se aplicável)	FINDES – apoio financeiro. OPEM EXPERT PACKAGING GROUP – disponibilização dos Credenciamentos para acesso à host milano 2025. LA SPAZIALE – disponibilização dos credenciamentos para acesso à host milano 2025.	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
A Missão Técnica Internacional à HOST MILANO 2025 foi promovida pelo Sindicato da Indústria do Café do Estado do Espírito Santo - SINCAFÉ, com o objetivo de proporcionar às indústrias capixabas de café acesso às principais tendências, tecnologias, equipamentos e soluções inovadoras da cadeia mundial do café. Realizada entre os dias 17 e 21 de outubro de 2025, na cidade de Milão, Itália, a missão reuniu nove empresários do setor de torrefação e moagem de café, proporcionando uma programação técnica voltada à prospecção de negócios, intercâmbio de conhecimento e fortalecimento do relacionamento com empresas, fornecedores e representantes do mercado internacional. Durante a participação na HOST MILANO, considerada uma das maiores e mais importantes feiras internacionais dos segmentos de hospitalidade, food service, cafeterias e café, os participantes tiveram acesso às principais inovações do mercado, equipamentos de última geração, novas soluções para industrialização, embalagens, sustentabilidade, automação e tendências de consumo. Além da visita técnica à feira, a missão favoreceu a troca de experiências entre os empresários participantes, fortalecendo o associativismo e ampliando a visão estratégica das empresas para atuação em mercados cada vez mais competitivos.
Principais objetivos da ação/projeto*
• Promover a internacionalização das indústrias capixabas de café; • Atualizar os empresários sobre tendências globais do setor; • Identificar novas tecnologias, equipamentos e processos produtivos; • Estimular inovação e aumento da competitividade das empresas associadas; • Ampliar oportunidades de negócios e parcerias internacionais; • Fortalecer o associativismo por meio de uma experiência coletiva de aprendizado.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*
A ação foi estruturada por meio de uma missão empresarial internacional com planejamento prévio, definição de objetivos estratégicos, mobilização das empresas associadas e organização logística da participação coletiva. Como metodologia, priorizou-se a aprendizagem prática em ambiente internacional, permitindo aos empresários contato direto com fabricantes, fornecedores, especialistas e demais profissionais do setor. Também foram incentivadas reuniões de negócios, benchmarking, observação de tendências e compartilhamento das experiências entre os participantes.
Citar ferramentas e/ou softwares utilizados
• Divulgação por meio de canais digitais do sindicato; • WhatsApp para comunicação com os participantes; • E-mail para envio de informações e materiais; • Plataforma oficial da Host Milano para credenciamento e programação da feira; • Ferramentas digitais para organização logística da missão.
Citar soluções, processos ou inovação
A missão permitiu identificar soluções voltadas para: • Automação industrial; • Novos equipamentos para torrefação e moagem; • Tecnologias para cafeterias; • Inovação em embalagens; • Sustentabilidade na produção; • Eficiência energética; • Rastreabilidade; • Novos modelos de negócio; • Tendências internacionais de consumo de café.
Citar as ações de inovação e replicabilidade*
A iniciativa é totalmente replicável para outros segmentos industriais, podendo ser aplicada em diferentes feiras internacionais de referência. O modelo fortalece a atuação sindical ao proporcionar acesso coletivo à inovação, reduzindo custos individuais das empresas participantes e ampliando o alcance das oportunidades de desenvolvimento tecnológico e comercial. Além disso, o conhecimento adquirido pode ser disseminado entre os demais associados por meio de reuniões, apresentações e compartilhamento das experiências vivenciadas durante a missão.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*
A missão proporcionou significativo ganho de conhecimento técnico e estratégico para as empresas participantes, ampliando sua visão sobre as tendências mundiais do mercado cafeeiro. A participação na Host Milano fortaleceu o relacionamento entre os empresários associados, incentivou novas oportunidades de negócios, aproximou as empresas de fornecedores internacionais e permitiu identificar tecnologias capazes de aumentar a produtividade, a qualidade e a competitividade da indústria capixaba de café.

A ação também reforçou o papel do SINCAFÉ como agente de desenvolvimento empresarial, promovendo iniciativas de alto valor agregado para seus associados.
Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)
Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)
Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão
A missão demonstrou a importância do planejamento coletivo e da atuação do sindicato como articulador de oportunidades de desenvolvimento empresarial. Também evidenciou que o contato direto com mercados internacionais acelera a adoção de práticas inovadoras, fortalece a tomada de decisão estratégica e amplia a competitividade das empresas. Outro aspecto relevante foi o fortalecimento da integração entre os empresários participantes, estimulando a troca de experiências e futuras ações colaborativas.
Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*
Entre os principais desafios destacam-se a organização logística internacional, a conciliação das agendas dos empresários, o planejamento financeiro da missão e a preparação dos participantes para aproveitar ao máximo a programação técnica da feira. Apesar desses desafios, a articulação realizada pelo SINCAFÉ garantiu o sucesso da missão e elevado nível de participação das empresas.

Inscrição 6

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDIBEBIDAS**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	TECNOBEBIDAS 2025 – 3ª Edição Inovações Sustentáveis nas Bebidas	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		19/11/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		19/11/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Sim
Parcerias (se aplicável)	Sebrae, Findes, Sesi, Senai e MAPA/ES	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O TecnoBebidas 2025 – 3ª Edição, promovido pelo Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral do Estado do Espírito Santo (SINDIBEBIDAS/ES), em parceria com o Sebrae ES, foi concebido como uma iniciativa estratégica para fortalecer a competitividade da indústria de bebidas por meio da disseminação de conhecimento técnico, atualização regulatória e incentivo à adoção de práticas sustentáveis e inovadoras em toda a cadeia produtiva. Com o tema “Inovações Sustentáveis nas Bebidas”, o projeto reuniu empresários, gestores, técnicos, pequenos produtores, empreendedores, representantes de órgãos públicos e especialistas em um ambiente voltado ao compartilhamento de experiências, apresentação de soluções inovadoras e discussão dos desafios atuais enfrentados pelo setor. A iniciativa proporcionou um espaço qualificado para atualização profissional, fortalecimento institucional e construção de uma cultura voltada à inovação e à sustentabilidade. A programação foi estruturada para integrar aspectos técnicos, regulatórios e ambientais, abordando temas relacionados à legislação federal aplicável à produção e comercialização de bebidas, boas práticas industriais, sustentabilidade, economia circular e eficiência produtiva. O projeto estimulou a reflexão sobre novas metodologias capazes de reduzir impactos ambientais, aumentar a competitividade das empresas e assegurar maior segurança aos consumidores. Mais do que promover conhecimento, o TecnoBebidas fortaleceu o relacionamento entre empresas, instituições de apoio e órgãos reguladores, incentivando o networking, a cooperação institucional e o desenvolvimento de parcerias estratégicas. A aproximação entre os diferentes atores da cadeia produtiva favoreceu a troca de experiências e ampliou as oportunidades de inovação, desenvolvimento tecnológico e geração de novos negócios. O projeto também reforçou o papel do SINDIBEBIDAS como agente de desenvolvimento da indústria de bebidas do Espírito Santo. Ao liderar uma iniciativa voltada à capacitação empresarial, à sustentabilidade e à modernização do setor, o sindicato ampliou sua

atuação institucional, fortalecendo sua representatividade e promovendo um ambiente favorável ao crescimento das empresas representadas.

Como resultado, o TecnoBebidas 2025 consolidou-se como uma boa prática associativa ao integrar conhecimento técnico, inovação, sustentabilidade, conformidade regulatória e fortalecimento do associativismo em uma única iniciativa. O projeto gerou valor para empresas, parceiros institucionais e para a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da indústria de bebidas e para a construção de um setor mais competitivo, responsável e preparado para os desafios futuros.

Principais objetivos da ação/projeto*

O TecnoBebidas 2025 – 3ª Edição teve como objetivo fortalecer a competitividade da indústria de bebidas do Espírito Santo por meio da disseminação de conhecimento técnico, da promoção da inovação, da sustentabilidade e da atualização regulatória, criando um ambiente favorável ao desenvolvimento empresarial e ao fortalecimento do associativismo.

Os principais objetivos da iniciativa foram:

- Fortalecer institucionalmente o SINDIBEBIDAS, ampliando sua atuação como representante da indústria de bebidas e agente de desenvolvimento do setor no Espírito Santo.
- Promover a atualização técnica e regulatória das empresas do setor, disseminando conhecimentos sobre a legislação federal aplicável à produção e comercialização de bebidas, boas práticas industriais e conformidade normativa.
- Estimular a adoção de práticas sustentáveis e inovadoras, incentivando processos produtivos mais eficientes, a redução dos impactos ambientais, a economia circular e o uso responsável dos recursos naturais.
- Fortalecer a competitividade das empresas, proporcionando acesso a tecnologias, tendências, metodologias e experiências capazes de impulsionar a inovação e melhorar o desempenho dos negócios.
- Promover a integração entre os diferentes atores da cadeia produtiva, reunindo empresários, gestores, técnicos, pequenos produtores, empreendedores, especialistas e representantes de órgãos públicos para estimular a troca de experiências e o desenvolvimento de soluções colaborativas.
- Incentivar a geração de negócios e o networking, criando oportunidades para novas parcerias, cooperação empresarial e ampliação das relações comerciais entre os participantes.
- Fortalecer o associativismo empresarial, aproximando empresas, parceiros institucionais e entidades de apoio, ampliando a representatividade do SINDIBEBIDAS e a geração de valor para seus associados.
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável da indústria de bebidas, promovendo uma cultura de inovação, responsabilidade ambiental, conformidade regulatória e melhoria contínua, preparando o setor para os desafios e oportunidades do mercado.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

O TecnoBebidas 2025 – 3ª Edição foi estruturado com base em uma metodologia colaborativa e participativa, voltada à disseminação de conhecimento, à atualização técnica e ao fortalecimento da competitividade da indústria de bebidas. O projeto foi desenvolvido a partir da integração entre o SINDIBEBIDAS, Sebrae ES, Sistema Findes, especialistas e representantes do setor, promovendo um ambiente favorável ao compartilhamento de experiências e à construção de soluções para os desafios da indústria.

A estratégia adotada priorizou a aproximação entre empresas de diferentes portes, empreendedores, técnicos, órgãos reguladores e instituições de apoio, estimulando o diálogo entre os diversos elos da cadeia produtiva. Essa integração permitiu ampliar o acesso a informações estratégicas, incentivar a inovação e fortalecer a cultura da sustentabilidade e da conformidade regulatória no setor de bebidas.

Para assegurar a efetividade da iniciativa, foram adotadas as seguintes práticas e metodologias:

1. Planejamento estratégico integrado
A organização do evento foi conduzida de forma conjunta pelo SINDIBEBIDAS e pelo Sebrae ES, com definição clara dos objetivos, programação, cronograma, responsabilidades e estratégias de mobilização do público-alvo, garantindo alinhamento entre todas as instituições envolvidas.

2. Capacitação técnica especializada
A programação foi estruturada com palestras técnicas ministradas por especialista do Ministério da Agricultura, proporcionando atualização sobre legislação federal, produção, comercialização de bebidas e boas práticas para o setor.

3. Disseminação de inovação e sustentabilidade
A metodologia priorizou a apresentação de práticas sustentáveis, tecnologias emergentes e modelos de gestão voltados à economia circular, à eficiência produtiva e à redução dos impactos ambientais, incentivando sua aplicação nas empresas participantes.

4. Integração e networking empresarial
O evento foi planejado para promover a interação entre empresários, gestores, técnicos, empreendedores, órgãos reguladores e instituições de apoio, criando oportunidades para troca de experiências, formação de parcerias e desenvolvimento de novos negócios.

5. Articulação institucional
A realização em parceria com o Sebrae ES, Sistema Findes e demais apoiadores fortaleceu a governança do projeto, ampliou seu alcance e reforçou a capacidade de mobilização do sindicato em torno de uma agenda estratégica para a indústria de bebidas.

Estratégias adotadas

Durante a execução da iniciativa destacaram-se as seguintes estratégias:

- Mobilização das empresas associadas e de empreendedores do setor de bebidas;
- Aproximação entre indústria, órgãos reguladores e instituições de apoio;
- Realização de programação técnica alinhada às demandas atuais da indústria;
- Incentivo à adoção de práticas sustentáveis e processos inovadores;
- Fortalecimento do networking e da cooperação empresarial;
- Divulgação de informações sobre legislação e conformidade regulatória;
- Valorização do associativismo como instrumento de desenvolvimento da indústria;
- Promoção da troca de experiências e da construção de soluções coletivas para o setor.

A aplicação dessas práticas e metodologias permitiu que o TecnoBebidas 2025 ultrapassasse o conceito de um seminário técnico, consolidando-se como uma iniciativa de desenvolvimento setorial. O projeto fortaleceu a capacidade das empresas de incorporar inovação e sustentabilidade aos seus processos, ampliou a integração entre os diversos atores da cadeia produtiva e reafirmou o papel do SINDIBEBIDAS como agente de desenvolvimento, modernização e fortalecimento da indústria de bebidas do Espírito Santo.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

A execução do TecnoBebidas 2025 – 3ª Edição foi realizada sem a utilização de softwares específicos de gerenciamento de projetos. A iniciativa foi conduzida por meio de ferramentas de planejamento, comunicação, organização de eventos e articulação institucional, garantindo a integração entre empresas, parceiros e participantes e a efetiva disseminação do conhecimento técnico.

As principais ferramentas utilizadas foram:

- Planejamento estratégico para definição dos objetivos, programação, cronograma, público-alvo e responsabilidades da equipe organizadora;
- Reuniões de alinhamento entre o SINDIBEBIDAS, Sebrae ES, Sistema Findes, patrocinadores e apoiadores para acompanhamento da execução do projeto;
- E-mail marketing, convites eletrônicos e aplicativos de mensagens para mobilização dos participantes, confirmação de presença e comunicação institucional;
- Redes sociais e canais oficiais do SINDIBEBIDAS e dos parceiros para divulgação do evento, fortalecimento da comunicação e ampliação do alcance da iniciativa;
- Sistema de inscrições e credenciamento dos participantes, permitindo o controle da participação e a organização das atividades do evento;
- Recursos audiovisuais para realização das palestras técnicas, apresentações institucionais e exposição dos conteúdos relacionados à inovação, sustentabilidade e legislação aplicada ao setor de bebidas;
- Materiais gráficos e identidade visual utilizados na divulgação, sinalização do evento, backdrop, apresentações e peças institucionais, fortalecendo a comunicação com o público;
- Espaços de networking e relacionamento empresarial, utilizados como ferramenta para estimular a troca de experiências, a aproximação entre empresas, órgãos reguladores e instituições de apoio, favorecendo a geração de parcerias e oportunidades de negócios;
- Registros fotográficos, vídeos e relatório técnico de encerramento, utilizados para documentar a execução da iniciativa, registrar seus resultados e subsidiar o planejamento de futuras edições.

A utilização integrada dessas ferramentas possibilitou uma gestão eficiente e colaborativa do projeto, fortalecendo a articulação entre o sindicato, empresas, parceiros institucionais e órgãos públicos. Essa estrutura contribuiu para ampliar a disseminação de conhecimento, estimular a inovação e consolidar o TecnoBebidas como uma iniciativa estratégica para o desenvolvimento sustentável e a competitividade da indústria de bebidas no Espírito Santo.

Citar soluções, processos ou inovação

O TecnoBebidas 2025 – 3ª Edição apresentou como principal diferencial a criação de um ambiente integrado de atualização técnica, inovação, sustentabilidade e conformidade regulatória, promovendo a aproximação entre empresas da indústria de bebidas, órgãos reguladores, instituições de apoio e especialistas. Essa abordagem fortaleceu a atuação do SINDIBEBIDAS como articulador do desenvolvimento do setor e incentivou a adoção de práticas mais modernas, eficientes e sustentáveis.

A principal solução implementada foi a promoção de um modelo de capacitação voltado à aplicação prática do conhecimento, conectando informações técnicas, legislação, sustentabilidade e inovação às necessidades reais das empresas. Essa metodologia permitiu que os participantes tivessem acesso a conteúdos estratégicos capazes de apoiar a melhoria dos processos produtivos, a adequação às exigências regulatórias e o aumento da competitividade empresarial.

Entre as principais soluções desenvolvidas destacam-se:

- Integração entre indústria, órgãos reguladores e instituições de apoio para disseminação de conhecimento técnico e regulatório;
- Promoção de práticas sustentáveis voltadas à redução dos impactos ambientais, à eficiência produtiva e ao fortalecimento da economia circular;
- Atualização das empresas sobre a legislação federal aplicável à produção e comercialização de bebidas, contribuindo para maior conformidade e segurança jurídica;
- Incentivo à adoção de tecnologias, metodologias e boas práticas capazes de aumentar a competitividade da indústria de bebidas;
- Criação de um ambiente de networking para estimular o intercâmbio de experiências, o desenvolvimento de parcerias e a geração de novos negócios;
- Fortalecimento da cultura de inovação e melhoria contínua entre empresas de diferentes portes, incentivando soluções colaborativas para os desafios do setor.

Como processo inovador, o projeto adotou uma metodologia baseada na integração entre conhecimento técnico, sustentabilidade e gestão empresarial, permitindo que temas regulatórios fossem apresentados de forma aplicada à realidade da indústria. Essa abordagem aproximou especialistas e empresários, favorecendo a transformação das informações compartilhadas em ações concretas dentro das empresas participantes.

Outro aspecto inovador foi posicionar a sustentabilidade como elemento estratégico para a competitividade da indústria de bebidas, demonstrando que práticas ambientalmente responsáveis também podem gerar ganhos de produtividade, eficiência operacional e fortalecimento da imagem institucional das empresas.

Dessa forma, o TecnoBebidas 2025 consolidou um modelo de atuação que integra capacitação, inovação, conformidade regulatória e sustentabilidade em benefício da indústria. O projeto fortaleceu a capacidade das empresas de responder aos desafios do mercado, ampliou a cooperação entre os diversos atores da cadeia produtiva e reafirmou o papel do SINDIBEBIDAS como agente de desenvolvimento, modernização e inovação do setor de bebidas no Espírito Santo.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

O TecnoBebidas 2025 – 3ª Edição inovou ao estruturar um ambiente de aprendizagem colaborativa voltado à transformação sustentável da indústria de bebidas, integrando conhecimento técnico, atualização regulatória, inovação em processos produtivos e desenvolvimento empresarial em uma única iniciativa. Essa abordagem ampliou o papel do SINDIBEBIDAS como agente de inovação e fortalecimento da competitividade do setor.

A principal ação inovadora consistiu na promoção de um espaço de diálogo entre empresários, especialistas, órgãos reguladores e instituições de apoio, permitindo que temas relacionados à legislação, sustentabilidade, economia circular e eficiência produtiva fossem discutidos de forma integrada e aplicável à realidade das empresas. Essa metodologia favoreceu a troca de experiências e estimulou a adoção de práticas inovadoras voltadas ao crescimento sustentável da indústria de bebidas.

Entre as principais ações de inovação destacam-se:

- Integração entre empresas, especialistas, órgãos públicos e instituições de apoio para disseminação de conhecimento e fortalecimento da governança setorial;
- Incentivo à adoção de práticas sustentáveis e processos produtivos mais eficientes, alinhados aos princípios da economia circular e da responsabilidade ambiental;
- Atualização das empresas quanto à legislação e às exigências regulatórias, fortalecendo a conformidade e a segurança das operações;
- Promoção da inovação como estratégia de aumento da competitividade e geração de valor para a indústria de bebidas;
- Fortalecimento do networking e da cooperação empresarial, estimulando a criação de parcerias e o compartilhamento de soluções para desafios comuns;
- Disseminação de boas práticas de gestão, inovação e sustentabilidade entre empresas de diferentes portes.

O projeto apresenta elevado potencial de replicabilidade, pois sua metodologia é baseada em planejamento, articulação institucional, curadoria técnica de conteúdos e integração entre setor produtivo, especialistas e órgãos reguladores. Esse modelo pode ser facilmente adaptado por outros sindicatos industriais para promover capacitação, atualização regulatória, inovação e fortalecimento da competitividade em diferentes cadeias produtivas.

A experiência demonstrou que iniciativas voltadas à disseminação de conhecimento e à construção de ambientes colaborativos fortalecem o associativismo empresarial, ampliam a capacidade de adaptação das empresas às transformações do mercado e contribuem para o desenvolvimento sustentável da indústria. O formato adotado pelo SINDIBEBIDAS pode ser aplicado em diversos segmentos industriais, respeitando suas especificidades e promovendo impactos positivos na gestão, na inovação e na competitividade.

Como resultado, o TecnoBebidas 2025 consolidou uma boa prática associativa que alia inovação, sustentabilidade e desenvolvimento empresarial, servindo de referência para outras entidades do Sistema Indústria. A iniciativa demonstra que a articulação entre conhecimento técnico, cooperação institucional e visão estratégica é capaz de gerar valor permanente para os associados e impulsionar a modernização da indústria brasileira.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*
O TecnoBebidas 2025 – 3ª Edição consolidou-se como uma importante iniciativa de fortalecimento da indústria de bebidas do Espírito Santo, promovendo a integração entre empresas, empreendedores, especialistas, órgãos reguladores e instituições de apoio em torno de uma agenda estratégica voltada à inovação, à sustentabilidade e à competitividade do setor. A realização do evento ampliou o acesso das empresas a conhecimentos técnicos atualizados, estimulando a adoção de práticas mais eficientes, sustentáveis e alinhadas às exigências regulatórias. Entre os principais resultados alcançados destaca-se o fortalecimento da cultura de inovação e sustentabilidade na indústria de bebidas. As discussões promovidas durante o evento ampliaram a compreensão dos participantes sobre tecnologias, processos produtivos e modelos de gestão capazes de reduzir impactos ambientais, aumentar a eficiência operacional e agregar valor aos produtos e serviços oferecidos pelas empresas. Outro resultado relevante foi o fortalecimento do relacionamento entre empresas, especialistas, órgãos públicos e instituições de apoio. O ambiente colaborativo criado pelo TecnoBebidas favoreceu o intercâmbio de experiências, a construção de novas parcerias e a identificação de oportunidades de negócios, ampliando a cooperação entre os diferentes atores da cadeia produtiva e contribuindo para o desenvolvimento de soluções compartilhadas para os desafios do setor. A iniciativa também gerou valor institucional para o SINDIBEBIDAS ao consolidar sua atuação como entidade promotora de conhecimento, inovação e desenvolvimento empresarial. Ao liderar uma ação voltada à qualificação técnica e à modernização da indústria, o sindicato fortaleceu sua representatividade, ampliou a geração de valor para os associados e reafirmou seu compromisso com o crescimento sustentável do setor. Para as empresas participantes, o projeto proporcionou acesso a informações estratégicas sobre legislação, conformidade regulatória e tendências de mercado, contribuindo para maior segurança na tomada de decisões e para o aperfeiçoamento de seus processos produtivos. Além disso, a aproximação com órgãos reguladores e especialistas facilitou o esclarecimento de dúvidas técnicas e incentivou a adoção de boas práticas de gestão e produção. Os patrocinadores e parceiros institucionais também foram beneficiados pela ampla visibilidade proporcionada pelo evento, associando suas marcas a uma iniciativa voltada ao desenvolvimento sustentável, à inovação e ao fortalecimento da indústria de bebidas. Essa participação reforçou o compromisso das instituições com o desenvolvimento econômico e com a promoção de práticas responsáveis no setor. Como legado, o TecnoBebidas 2025 consolidou um ambiente permanente de aprendizado, cooperação e inovação, incentivando as empresas a incorporarem práticas sustentáveis, aprimorarem sua gestão e ampliarem sua competitividade. A iniciativa demonstrou que o investimento em conhecimento técnico, articulação institucional e desenvolvimento empresarial gera benefícios duradouros para a indústria, fortalece o associativismo e contribui para a construção de um setor de bebidas mais moderno,

eficiente e preparado para os desafios futuros.

Assim, o projeto consolidou-se como uma boa prática associativa, gerando valor para os associados, fortalecendo a representatividade do SINDIBEBIDAS e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo da indústria de bebidas no Espírito Santo.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

O TecnoBebidas 2025 – 3ª Edição apresentou resultados quantitativos que demonstram sua capacidade de mobilização, disseminação de conhecimento e fortalecimento da indústria de bebidas do Espírito Santo.

Principais indicadores quantitativos:

- 01 seminário técnico estadual realizado com foco em inovação sustentável na indústria de bebidas.
- 03ª edição do TecnoBebidas, evidenciando a continuidade e consolidação da iniciativa como ação permanente do SINDIBEBIDAS.
- 40 participantes inscritos, entre empresários, gestores, técnicos, produtores, representantes de órgãos públicos e profissionais do setor de bebidas.
- 02 instituições correalizadoras: SINDIBEBIDAS/ES e Sebrae ES.
- 03 patrocinadores institucionais: Findes, SESI-DR/ES e SENAI-DR/ES.
- 01 empresa apoiadora: Cervejaria Fratelli Reggiani.
- 01 palestra técnica especializada, ministrada por Auditor Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura, abordando a legislação federal aplicada à produção e comercialização de bebidas.
- 100% da programação dedicada à inovação, sustentabilidade e conformidade regulatória, promovendo atualização técnica e fortalecimento da competitividade das empresas participantes.

Indicadores de impacto

- Fortalecimento da integração entre empresas, especialistas, órgãos reguladores e instituições de apoio.
- Ampliação da disseminação de práticas sustentáveis e inovação na indústria de bebidas.
- Estímulo à adoção de melhorias nos processos produtivos e administrativos das empresas participantes.
- Fortalecimento do networking e geração de oportunidades para novas parcerias e negócios.
- Ampliação da representatividade institucional do SINDIBEBIDAS como entidade promotora de desenvolvimento setorial.
- Disseminação de conhecimento técnico sobre legislação, sustentabilidade e eficiência produtiva, contribuindo para maior competitividade da indústria capixaba.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

O desempenho do TecnoBebidas 2025 – 3ª Edição foi monitorado por meio de indicadores relacionados à mobilização do setor, à qualificação técnica dos participantes, ao fortalecimento institucional do SINDIBEBIDAS e à disseminação de práticas sustentáveis e inovadoras na indústria de bebidas.

Os principais indicadores de desempenho considerados foram:

- Engajamento do público-alvo, avaliado pela participação de empresários, gestores, técnicos, produtores, empreendedores, representantes de órgãos públicos e especialistas, refletindo a capacidade de mobilização e integração da cadeia produtiva da indústria de bebidas.
- Qualificação técnica dos participantes, medida pela realização de palestra especializada sobre legislação federal aplicada à produção e comercialização de bebidas, contribuindo para a atualização profissional, a conformidade regulatória e a melhoria dos processos empresariais.
- Disseminação de práticas sustentáveis e inovadoras, observada pelo incentivo à adoção de soluções voltadas à eficiência produtiva, economia circular, redução de impactos ambientais e fortalecimento da competitividade das empresas participantes.
- Fortalecimento da integração institucional, avaliado pela atuação conjunta entre o SINDIBEBIDAS, Sebrae ES, Sistema Findes, patrocinadores, apoiadores e órgãos reguladores, ampliando a cooperação entre os diversos atores da cadeia produtiva.
- Geração de oportunidades de networking e negócios, mensurada pelo fortalecimento do relacionamento entre empresas, fornecedores, especialistas e instituições, favorecendo o desenvolvimento de novas parcerias e oportunidades comerciais.
- Fortalecimento do associativismo empresarial, identificado pelo envolvimento das empresas nas atividades promovidas pelo sindicato e pela ampliação da percepção de valor do SINDIBEBIDAS como entidade representativa e promotora do desenvolvimento do setor.
- Valorização da indústria de bebidas, evidenciada pela promoção de debates sobre inovação, sustentabilidade e responsabilidade na produção, fortalecendo a imagem institucional das empresas e incentivando a adoção de boas práticas em toda a cadeia produtiva.

Esses indicadores demonstram que o TecnoBebidas 2025 alcançou seus objetivos de promover atualização técnica, incentivar a inovação, fortalecer a sustentabilidade e ampliar a integração entre os diferentes atores da indústria de bebidas. A iniciativa consolidou o papel do SINDIBEBIDAS como agente de desenvolvimento setorial, contribuindo para o aumento da competitividade das empresas, para o fortalecimento do associativismo e para a construção de um ambiente mais colaborativo e preparado para os desafios do mercado.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

A realização do TecnoBebidas 2025 – 3ª Edição evidenciou que o fortalecimento da indústria de bebidas depende da integração entre empresas, instituições de apoio, órgãos reguladores e especialistas. A principal lição aprendida foi que a disseminação de conhecimento técnico, aliada à cooperação institucional, constitui um instrumento essencial para promover inovação, sustentabilidade e aumento da competitividade do setor.

O projeto demonstrou que a atualização contínua sobre legislação, boas práticas produtivas e tendências de mercado fortalece a capacidade das empresas de responder às mudanças regulatórias e às novas demandas dos consumidores. A aproximação

entre empresários, técnicos e representantes do poder público também evidenciou a importância do diálogo permanente para construir soluções conjuntas e impulsionar o desenvolvimento da indústria de bebidas.

Sob o aspecto da liderança, o SINDIBEBIDAS consolidou seu papel como articulador do desenvolvimento setorial ao reunir diferentes atores da cadeia produtiva em torno de uma agenda estratégica voltada à inovação e à sustentabilidade. A capacidade de mobilizar empresas, parceiros institucionais e especialistas reforçou a representatividade do sindicato e demonstrou sua atuação como facilitador da cooperação e da geração de conhecimento para o setor.

Na dimensão da gestão, o projeto foi conduzido com base em planejamento estratégico, definição de objetivos, organização da programação técnica, articulação institucional e acompanhamento de todas as etapas de execução. A atuação integrada entre o SINDIBEBIDAS, Sebrae ES, Sistema Findes, patrocinadores e apoiadores foi determinante para assegurar a qualidade técnica da iniciativa e ampliar seu alcance junto ao público-alvo.

Outro aprendizado relevante foi compreender que a sustentabilidade deve ser tratada como um fator estratégico de competitividade, e não apenas como uma exigência ambiental. O evento demonstrou que práticas sustentáveis, inovação em processos produtivos e conformidade regulatória podem gerar ganhos de eficiência, fortalecer a imagem das empresas e ampliar sua capacidade de competir em mercados cada vez mais exigentes.

Como legado, o TecnoBebidas 2025 consolidou um modelo de gestão colaborativa baseado na integração entre conhecimento técnico, inovação, sustentabilidade e fortalecimento institucional. A experiência reafirmou o papel do SINDIBEBIDAS como agente de desenvolvimento da indústria de bebidas, ampliando a geração de valor para seus associados e estabelecendo uma base sólida para novas iniciativas de capacitação, inovação e crescimento sustentável do setor.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação do TecnoBebidas 2025 – 3ª Edição teve como principal desafio reunir diferentes segmentos da indústria de bebidas em torno de uma agenda comum voltada à inovação, à sustentabilidade e à atualização regulatória. O projeto buscou integrar empresas de diferentes portes, empreendedores, especialistas, órgãos reguladores e instituições de apoio, conciliando necessidades distintas e promovendo um ambiente de diálogo técnico capaz de gerar benefícios para toda a cadeia produtiva.

Outro desafio relevante foi transformar temas técnicos e regulatórios em conteúdos acessíveis e aplicáveis à realidade das empresas, especialmente das micro e pequenas indústrias. Para isso, foi necessária uma curadoria criteriosa da programação, selecionando assuntos estratégicos e especialistas com reconhecida experiência, capazes de aproximar as exigências legais das oportunidades de inovação e melhoria dos processos produtivos.

Também representou um desafio incentivar a adoção de práticas sustentáveis como elemento estratégico de competitividade. O projeto precisou demonstrar que inovação,

responsabilidade ambiental e conformidade regulatória podem caminhar de forma integrada, contribuindo para ganhos de eficiência, fortalecimento da imagem das empresas e geração de valor para toda a cadeia produtiva.

Sob o aspecto da gestão, a implementação exigiu planejamento detalhado, articulação permanente entre o SINDIBEBIDAS, Sebrae ES, Sistema Findes, patrocinadores e órgãos reguladores, além da coordenação das ações de mobilização, comunicação e organização do evento. A integração entre todos os parceiros foi fundamental para garantir a qualidade técnica da programação e o alcance dos objetivos propostos.

A superação desses desafios fortaleceu a capacidade institucional do SINDIBEBIDAS de liderar iniciativas estratégicas para a indústria de bebidas, consolidando um modelo de gestão baseado em planejamento, cooperação institucional e melhoria contínua. A experiência demonstrou que a articulação entre empresas, entidades representativas e especialistas é essencial para impulsionar a inovação, ampliar a competitividade e promover o desenvolvimento sustentável do setor.

Como legado, o projeto reafirmou que ações colaborativas de capacitação e atualização técnica são instrumentos eficazes para fortalecer o associativismo, preparar as empresas para os desafios regulatórios e de mercado e consolidar uma cultura de inovação e sustentabilidade na indústria de bebidas. O TecnoBebidas passou a representar uma referência de boa prática na promoção do desenvolvimento setorial, com potencial de continuidade e ampliação em futuras edições.

Inscrição 7

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	SINDIFABRA

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Dia Nacional dos Animais - 2ª Edição
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	05/11/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)	05/11/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Sim
Parcerias (se aplicável)	Sebrae, Findes, Sesi, Senai, Prefeitura Municipal da Serra, Corpo de Bombeiros do Estado do Espírito Santo, Associação Capixaba de Engenharia de Segurança do Trabalho, Governo do Estado do Espírito Santo

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)

Descrição detalhada da ação/projeto*

O Dia Nacional dos Animais – 2ª Edição, promovido pelo Sindicato da Indústria de Fabricação de Ração Animal do Estado do Espírito Santo (SINDIFABRA/ES), foi concebido como uma iniciativa estratégica para fortalecer a cadeia produtiva da alimentação animal, aproximando a indústria, profissionais do setor, instituições de ensino, entidades parceiras e a sociedade em torno da promoção do bem-estar animal, da inovação e da sustentabilidade.

Mais do que um evento comemorativo, o projeto foi estruturado como uma plataforma de geração de conhecimento, relacionamento e desenvolvimento setorial, reunindo fabricantes de ração animal, especialistas, médicos-veterinários, pesquisadores, empresários, estudantes e consumidores em um ambiente voltado ao compartilhamento de experiências, apresentação de inovações e fortalecimento da competitividade das empresas capixabas.

A iniciativa foi desenvolvida para valorizar a importância da indústria de alimentação animal no desenvolvimento econômico do Espírito Santo, evidenciando sua contribuição para a saúde e o bem-estar dos animais, para a segurança alimentar e para a adoção de práticas produtivas cada vez mais sustentáveis e inovadoras. Ao mesmo tempo, buscou ampliar o conhecimento da sociedade sobre a relevância da nutrição animal de qualidade e incentivar o consumo consciente de produtos desenvolvidos pela indústria capixaba.

O projeto promoveu palestras técnicas, debates e espaços de interação entre empresas e participantes, criando oportunidades para disseminação de conhecimento científico, apresentação de novas tecnologias aplicadas à fabricação de rações, fortalecimento do networking e estímulo à geração de negócios. Essa abordagem integrada permitiu conectar diferentes elos da cadeia produtiva, favorecendo a troca de experiências e a construção de soluções voltadas ao desenvolvimento sustentável do setor. Ao liderar essa iniciativa, o SINDIFABRA ampliou sua atuação institucional, consolidando-se como agente de desenvolvimento da indústria de alimentação animal e promovendo um ambiente de cooperação entre empresas, instituições de apoio, órgãos públicos, universidades e profissionais especializados. A atuação colaborativa fortaleceu o associativismo,

incentivou a inovação e ampliou a representatividade do sindicato perante seus associados e a sociedade.

Como resultado, o Dia Nacional dos Animais consolidou-se como uma boa prática associativa ao integrar conhecimento técnico, inovação, sustentabilidade, empreendedorismo e fortalecimento institucional em uma única iniciativa. O projeto gerou valor para as empresas representadas, ampliou a visibilidade da indústria capixaba de alimentação animal e reforçou o papel do SINDIFABRA como protagonista na promoção do desenvolvimento, da competitividade e da inovação da cadeia produtiva no Espírito Santo.

Principais objetivos da ação/projeto*

O Dia Nacional dos Animais – 2ª Edição teve como objetivo fortalecer a cadeia produtiva da alimentação animal no Espírito Santo por meio da integração entre indústria, empreendedores, profissionais, instituições parceiras e sociedade, promovendo conhecimento técnico, inovação, sustentabilidade e valorização do setor.

Os principais objetivos da iniciativa foram:

- Fortalecer institucionalmente o SINDIFABRA, ampliando sua atuação como representante da indústria de alimentação animal e agente de desenvolvimento do setor.
- Promover a valorização da indústria capixaba de fabricação de ração animal, evidenciando sua importância para a saúde, o bem-estar animal, a sustentabilidade e o desenvolvimento econômico do Estado.
- Disseminar conhecimento técnico e científico sobre nutrição animal, inovação, bem-estar animal e práticas sustentáveis, por meio de palestras, workshops e exposições conduzidos por especialistas.
- Estimular o empreendedorismo e a competitividade das micro e pequenas empresas do setor, criando oportunidades para apresentação de produtos, geração de negócios, networking e desenvolvimento de novas parcerias.
- Incentivar a troca de experiências e boas práticas entre empresários, fabricantes, fornecedores, profissionais e demais participantes, fortalecendo a cooperação e o desenvolvimento da cadeia produtiva.
- Promover a conscientização da sociedade sobre o bem-estar animal e o consumo responsável, reforçando a importância da alimentação adequada e das práticas sustentáveis no cuidado com os animais.
- Fortalecer o associativismo empresarial, aproximando empresas, parceiros institucionais e entidades de apoio, ampliando a representatividade do sindicato e a geração de valor para seus associados.
- Criar um ambiente permanente de inovação, relacionamento e desenvolvimento setorial, estimulando a adoção de novas tecnologias, práticas sustentáveis e soluções que contribuam para o crescimento da indústria de alimentação animal.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

O Dia Nacional dos Animais – 2ª Edição foi estruturado a partir de uma metodologia colaborativa, baseada na integração entre a indústria de alimentação animal, instituições de apoio, especialistas, empreendedores e a sociedade. A iniciativa foi planejada para fortalecer o setor por meio da disseminação de conhecimento, da promoção do empreendedorismo e da valorização das boas práticas relacionadas ao bem-estar animal

e à sustentabilidade.

A estratégia adotada pelo SINDIFABRA teve como foco ampliar a visibilidade da indústria de fabricação de ração animal, criando um ambiente propício para capacitação, inovação, geração de negócios e fortalecimento das relações entre empresas, fornecedores, profissionais e consumidores. O projeto foi desenvolvido para aproximar os diferentes elos da cadeia produtiva, promovendo cooperação e compartilhamento de conhecimento.

Para garantir a efetividade da ação, foram adotadas as seguintes práticas e metodologias:

1. Planejamento integrado
A organização do evento foi realizada por meio de planejamento conjunto entre o SINDIFABRA e as instituições parceiras, definindo objetivos, programação, público-alvo, cronograma, responsabilidades e estratégias de divulgação.

2. Programação técnica e educacional
A metodologia privilegiou palestras, workshops, exposições e apresentações técnicas voltadas à nutrição animal, inovação, sustentabilidade, empreendedorismo e bem-estar animal, promovendo atualização profissional e disseminação de conhecimento qualificado.

3. Integração entre os diversos públicos
O projeto promoveu a participação conjunta de empresários, fabricantes de ração, fornecedores, profissionais do setor, consumidores, estudantes e instituições parceiras, estimulando a troca de experiências e o fortalecimento da cadeia produtiva.

4. Estímulo ao networking e à geração de negócios
Foram criados espaços para interação entre empresas e participantes, favorecendo a apresentação de produtos, a formação de parcerias comerciais e o compartilhamento de experiências e oportunidades de mercado.

5. Educação e conscientização
As atividades do evento buscaram sensibilizar o público sobre a importância da alimentação adequada, do bem-estar animal, da produção sustentável e da responsabilidade compartilhada entre indústria e consumidores, promovendo uma cultura de informação e consumo consciente.

Estratégias adotadas

Durante a implementação da iniciativa, destacaram-se as seguintes estratégias:

- Mobilização das empresas associadas e de parceiros estratégicos;
- Articulação com instituições de apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento
- Empresarial;
- Realização de palestras e workshops com especialistas do setor;
- Promoção da exposição de produtos e soluções desenvolvidas pelas empresas
- Participantes;

- Incentivo ao networking e à formação de novas parcerias comerciais;
- Divulgação de práticas sustentáveis e de inovação na alimentação animal;
- Fortalecimento da imagem institucional da indústria capixaba de alimentação animal;
- Valorização do associativismo como instrumento de desenvolvimento econômico e
- Fortalecimento empresarial.

A aplicação dessas práticas e metodologias permitiu que o Dia Nacional dos Animais se consolidasse como uma iniciativa de desenvolvimento setorial, promovendo conhecimento, inovação, integração entre os diversos atores da cadeia produtiva e fortalecimento da competitividade das empresas representadas pelo SINDIFABRA. O projeto demonstrou que a atuação colaborativa entre sindicato, empresas e instituições parceiras é capaz de gerar valor para os associados, impulsionar o empreendedorismo e contribuir para o crescimento sustentável da indústria de alimentação animal.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

A execução do Dia Nacional dos Animais – 2ª Edição foi conduzida sem a utilização de softwares específicos de gerenciamento de projetos. A organização da iniciativa baseou-se em ferramentas de planejamento, comunicação, mobilização institucional e gestão de eventos, que garantiram a integração entre os parceiros, a qualidade da programação e o alcance dos objetivos propostos.

As principais ferramentas utilizadas foram:

- Planejamento estratégico para definição dos objetivos, público-alvo, cronograma, programação técnica e responsabilidades da equipe organizadora;
- Reuniões de alinhamento entre o SINDIFABRA, instituições parceiras e patrocinadores para acompanhamento das etapas de organização e execução;
- Convites eletrônicos, e-mail marketing e aplicativos de mensagens para mobilização dos participantes e divulgação da programação;
- Redes sociais e canais institucionais do SINDIFABRA e dos parceiros para divulgação do evento, fortalecimento da comunicação e ampliação do alcance da iniciativa;
- Sistema de inscrições e credenciamento dos participantes, possibilitando a organização do evento e o controle da participação do público;
- Materiais gráficos e audiovisuais utilizados na identidade visual, sinalização, apresentações técnicas e divulgação institucional;
- Recursos multimídia para realização de palestras, workshops e apresentações dos expositores, proporcionando maior interação entre palestrantes, empresas e participantes;
- Espaços de exposição e demonstração de produtos, utilizados como ferramenta de relacionamento, networking e promoção das empresas participantes;
- Registros fotográficos, produção de conteúdo e relatório técnico de execução, utilizados para documentar as atividades, registrar os resultados alcançados e subsidiar o planejamento de futuras edições.

A utilização integrada dessas ferramentas possibilitou uma gestão eficiente e colaborativa do projeto, fortalecendo a articulação entre o sindicato, empresas, parceiros institucionais e participantes. Essa estrutura contribuiu para ampliar a disseminação do conhecimento, estimular o networking, valorizar a indústria de alimentação animal e consolidar o Dia Nacional dos Animais como uma iniciativa estratégica para o desenvolvimento do setor.

Citar soluções, processos ou inovação

O Dia Nacional dos Animais – 2ª Edição apresentou como principal diferencial a criação de um ambiente integrado de conhecimento, inovação, empreendedorismo e relacionamento, reunindo em uma única iniciativa empresas da indústria de alimentação animal, especialistas, instituições de apoio, empreendedores, consumidores e demais integrantes da cadeia produtiva. Essa abordagem ampliou o papel do SINDIFABRA como articulador do desenvolvimento do setor e promotor da inovação associativa.

A principal solução implementada foi a utilização de um modelo de atuação colaborativa, capaz de aproximar a indústria do mercado e da sociedade, promovendo a troca de conhecimentos, a apresentação de tecnologias e a disseminação de práticas voltadas ao bem-estar animal, à sustentabilidade e ao fortalecimento da competitividade das empresas fabricantes de ração animal.

Entre as principais soluções desenvolvidas destacam-se:

- Integração entre empresas, fornecedores, especialistas e instituições de apoio ao empreendedorismo;
- Promoção de palestras e workshops voltados à inovação, nutrição animal, sustentabilidade e gestão empresarial;
- Criação de espaços para exposição de produtos, apresentação de soluções e fortalecimento do relacionamento entre empresas e consumidores;
- Disseminação de conhecimento técnico e científico para qualificação dos participantes e fortalecimento da cadeia produtiva;
- Incentivo à adoção de práticas sustentáveis e de produção responsável na indústria de alimentação animal;
- Fortalecimento da imagem institucional da indústria capixaba por meio da educação, da inovação e da aproximação com a sociedade.

Como processo inovador, o projeto adotou uma metodologia baseada na cooperação entre setor produtivo, entidades de apoio e especialistas, permitindo que o conhecimento técnico fosse transformado em oportunidades de desenvolvimento para as empresas. A integração entre capacitação, networking, exposição de produtos e conscientização pública proporcionou uma experiência abrangente, gerando benefícios tanto para os participantes quanto para as empresas representadas.

Outro aspecto inovador foi utilizar o Dia Nacional dos Animais como plataforma para promover simultaneamente desenvolvimento empresarial, educação, bem-estar animal e sustentabilidade. Essa abordagem ampliou o alcance da iniciativa, fortalecendo a cultura da inovação, estimulando a competitividade da indústria de alimentação animal e consolidando o SINDIFABRA como agente de desenvolvimento setorial.

Assim, o projeto demonstrou que a inovação também pode ser alcançada por meio da articulação institucional, da disseminação de conhecimento e da construção de ambientes colaborativos, gerando valor para as empresas associadas, incentivando o empreendedorismo e contribuindo para o fortalecimento sustentável da cadeia produtiva da alimentação animal no Espírito Santo.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

O Dia Nacional dos Animais – 2ª Edição apresentou como principal diferencial a criação de um ambiente integrado de conhecimento, inovação, empreendedorismo e relacionamento, reunindo em uma única iniciativa empresas da indústria de alimentação animal, especialistas, instituições de apoio, empreendedores, consumidores e demais integrantes da cadeia produtiva. Essa abordagem ampliou o papel do SINDIFABRA como articulador do desenvolvimento do setor e promotor da inovação associativa.

A principal solução implementada foi a utilização de um modelo de atuação colaborativa, capaz de aproximar a indústria do mercado e da sociedade, promovendo a troca de conhecimentos, a apresentação de tecnologias e a disseminação de práticas voltadas ao

bem-estar animal, à sustentabilidade e ao fortalecimento da competitividade das empresas fabricantes de ração animal.

Entre as principais soluções desenvolvidas destacam-se:

- Integração entre empresas, fornecedores, especialistas e instituições de apoio ao empreendedorismo;
- Promoção de palestras e workshops voltados à inovação, nutrição animal, sustentabilidade e gestão empresarial;
- Criação de espaços para exposição de produtos, apresentação de soluções e fortalecimento do relacionamento entre empresas e consumidores;
- Disseminação de conhecimento técnico e científico para qualificação dos participantes e fortalecimento da cadeia produtiva;
- Incentivo à adoção de práticas sustentáveis e de produção responsável na indústria de alimentação animal;
- Fortalecimento da imagem institucional da indústria capixaba por meio da educação, da inovação e da aproximação com a sociedade.

Como processo inovador, o projeto adotou uma metodologia baseada na cooperação entre setor produtivo, entidades de apoio e especialistas, permitindo que o conhecimento técnico fosse transformado em oportunidades de desenvolvimento para as empresas. A integração entre capacitação, networking, exposição de produtos e conscientização pública proporcionou uma experiência abrangente, gerando benefícios tanto para os participantes quanto para as empresas representadas.

Outro aspecto inovador foi utilizar o Dia Nacional dos Animais como plataforma para promover simultaneamente desenvolvimento empresarial, educação, bem-estar animal e sustentabilidade. Essa abordagem ampliou o alcance da iniciativa, fortalecendo a cultura da inovação, estimulando a competitividade da indústria de alimentação animal e consolidando o SINDIFABRA como agente de desenvolvimento setorial.

Assim, o projeto demonstrou que a inovação também pode ser alcançada por meio da articulação institucional, da disseminação de conhecimento e da construção de ambientes colaborativos, gerando valor para as empresas associadas, incentivando o empreendedorismo e contribuindo para o fortalecimento sustentável da cadeia produtiva da alimentação animal no Espírito Santo.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

O Dia Nacional dos Animais – 2ª Edição consolidou-se como uma iniciativa estratégica para fortalecer a cadeia produtiva da alimentação animal no Espírito Santo, promovendo a integração entre empresas, empreendedores, instituições parceiras, especialistas e consumidores em um ambiente voltado à inovação, ao compartilhamento de conhecimento e ao desenvolvimento do setor.

A realização do projeto ampliou a visibilidade da indústria de fabricação de ração animal, proporcionando às empresas participantes a oportunidade de apresentar seus produtos, tecnologias e diferenciais competitivos, fortalecendo sua presença no mercado e estimulando novas oportunidades de negócios e parcerias estratégicas.

Outro resultado relevante foi a disseminação de conhecimento técnico sobre nutrição animal, bem-estar animal, sustentabilidade e inovação. Por meio de palestras, workshops e exposições, o projeto promoveu a atualização de empresários, profissionais e demais participantes, contribuindo para a adoção de boas práticas, o fortalecimento da competitividade das empresas e a melhoria contínua da cadeia produtiva.

O projeto também fortaleceu o associativismo empresarial ao ampliar o relacionamento entre empresas, fornecedores, instituições de apoio e demais atores do setor. A criação de um ambiente favorável ao networking e à troca de experiências incentivou a cooperação entre os participantes e contribuiu para a construção de novas oportunidades de desenvolvimento para as micro, pequenas e médias empresas da indústria de alimentação animal.

Para a sociedade, a iniciativa gerou valor ao promover ações de conscientização sobre o bem-estar animal, o consumo responsável e a importância da alimentação adequada para a saúde dos animais. Ao aproximar a indústria do público, o evento contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a qualidade dos produtos desenvolvidos pelas empresas capixabas e incentivar práticas mais sustentáveis e responsáveis.

O projeto também agregou valor aos patrocinadores e parceiros institucionais, fortalecendo sua imagem por meio da associação a uma iniciativa voltada ao desenvolvimento empresarial, à educação, à sustentabilidade e à responsabilidade social. A participação conjunta das entidades reforçou o compromisso coletivo com o fortalecimento da cadeia produtiva da alimentação animal e com o desenvolvimento econômico do Espírito Santo.

Como legado, o Dia Nacional dos Animais consolidou um modelo de atuação colaborativa capaz de integrar conhecimento, inovação, empreendedorismo e relacionamento institucional. A iniciativa fortaleceu a representatividade do SINDIFABRA, ampliou a geração de valor para seus associados e demonstrou que ações de capacitação e aproximação entre indústria e sociedade são instrumentos eficazes para impulsionar a competitividade, estimular o crescimento dos pequenos negócios e promover o desenvolvimento sustentável da indústria de alimentação animal.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

O Dia Nacional dos Animais – 2ª Edição foi estruturado para ampliar o alcance da indústria de alimentação animal por meio da integração entre empresas, instituições parceiras e sociedade, estabelecendo indicadores quantitativos relacionados à mobilização do setor e à disseminação de conhecimento.

Indicadores quantitativos do projeto:

- 01 evento estadual dedicado à valorização da indústria de alimentação animal e ao fortalecimento do bem-estar animal.
- 02ª edição da iniciativa, demonstrando a continuidade e o fortalecimento da ação promovida pelo SINDIFABRA.
- 01 tema central: “Cuidando com Amor: Inovações e Sustentabilidade para o Bem-Estar Animal”.
- 02 instituições realizadoras, com atuação conjunta do SINDIFABRA e parceiros institucionais.
- Evento gratuito, ampliando o acesso de micro e pequenas empresas, estudantes, profissionais e consumidores às ações de capacitação e atualização técnica.
- Programação composta por palestras, workshops, exposições técnicas e espaços de networking, voltados à inovação, nutrição animal, sustentabilidade e desenvolvimento empresarial.

- Participação prevista de empresas fabricantes de ração animal, promovendo exposição de produtos, fortalecimento institucional e geração de oportunidades de negócios.
- Mobilização de empresários, fornecedores, profissionais do setor, consumidores e instituições de apoio, fortalecendo a integração da cadeia produtiva da alimentação animal.

Indicadores de impacto

- Fortalecimento da representatividade institucional do SINDIFABRA.
- Ampliação da integração entre empresas, fornecedores e entidades de apoio.
- Disseminação de conhecimento técnico sobre nutrição animal, bem-estar animal e sustentabilidade.
- Promoção do empreendedorismo e da competitividade das micro e pequenas empresas do setor.
- Estímulo ao networking e à geração de novas oportunidades comerciais.
- Valorização da indústria capixaba de alimentação animal perante a sociedade.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

O desempenho do Dia Nacional dos Animais – 2ª Edição foi acompanhado por indicadores relacionados à mobilização da cadeia produtiva, à disseminação de conhecimento técnico, ao fortalecimento institucional do SINDIFABRA e à geração de oportunidades para as empresas do setor de alimentação animal.

Os principais indicadores de desempenho considerados foram:

- Engajamento da cadeia produtiva, medido pela participação de empresas fabricantes de ração animal, fornecedores, empreendedores, profissionais do setor, consumidores e instituições parceiras, fortalecendo a integração entre os diversos elos da cadeia.
- Capacitação e difusão do conhecimento, avaliada pela realização de palestras, workshops e exposições técnicas voltadas à inovação, nutrição animal, sustentabilidade e bem-estar animal, promovendo atualização profissional e disseminação de boas práticas.
- Fortalecimento do associativismo, observado pelo aumento da interação entre empresas associadas, parceiros institucionais e demais participantes, ampliando o relacionamento e a representatividade do SINDIFABRA perante o setor.
- Promoção do empreendedorismo e da competitividade, medida pela criação de oportunidades para exposição de produtos, apresentação de inovações, geração de networking e desenvolvimento de novas parcerias comerciais.
- Valorização da indústria de alimentação animal, evidenciada pela divulgação da importância econômica, social e ambiental do setor, fortalecendo a imagem das empresas capixabas junto ao mercado e à sociedade.
- Disseminação de práticas sustentáveis e de bem-estar animal, mensurada pela promoção de conteúdos técnicos e científicos voltados à produção responsável, ao cuidado animal e à sustentabilidade da cadeia produtiva.
- Fortalecimento das parcerias institucionais, avaliado pela atuação integrada entre o SINDIFABRA, entidades de apoio, patrocinadores e demais organizações envolvidas na realização do projeto, ampliando a capacidade de articulação e cooperação do sindicato.

Esses indicadores demonstram que o projeto foi estruturado para gerar impactos que vão além da realização de um evento, promovendo desenvolvimento empresarial, qualificação técnica, fortalecimento institucional e valorização da indústria de alimentação animal. A iniciativa reforçou o papel do SINDIFABRA como agente de integração, inovação e desenvolvimento da cadeia produtiva, contribuindo para aumentar a competitividade das empresas representadas e consolidar uma cultura de cooperação e melhoria contínua no setor.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

A realização do Dia Nacional dos Animais – 2ª Edição reforçou que o fortalecimento da indústria de alimentação animal depende da atuação integrada entre empresas, entidades representativas, instituições de apoio, especialistas e sociedade. A principal lição aprendida foi que iniciativas baseadas na cooperação e na disseminação de conhecimento geram resultados mais consistentes para o desenvolvimento do setor do que ações isoladas.

O projeto demonstrou que a aproximação entre a indústria e seus diferentes públicos fortalece a imagem do setor, amplia a confiança nas empresas e cria oportunidades para o desenvolvimento de novos negócios, parcerias e projetos. A troca de experiências entre empresários, especialistas e instituições evidenciou a importância do diálogo permanente para identificar desafios comuns e construir soluções compartilhadas.

Sob o aspecto da liderança, o SINDIFABRA consolidou seu papel como articulador da cadeia produtiva da alimentação animal, coordenando a participação de empresas, parceiros institucionais e especialistas em torno de uma agenda voltada à inovação, ao empreendedorismo, ao bem-estar animal e à sustentabilidade. Essa atuação fortaleceu a representatividade do sindicato e ampliou sua capacidade de gerar valor para os associados.

Na dimensão da gestão, o projeto foi conduzido com base em planejamento estratégico, definição clara de responsabilidades, articulação institucional, comunicação integrada e acompanhamento das etapas de organização e execução. A atuação conjunta entre o SINDIFABRA, parceiros, patrocinadores e apoiadores foi essencial para garantir uma programação técnica qualificada e uma iniciativa alinhada às necessidades do setor.

Outro aprendizado relevante foi a importância de utilizar eventos setoriais como instrumentos permanentes de capacitação, relacionamento e fortalecimento do associativismo. A iniciativa demonstrou que o sindicato pode exercer um papel estratégico na promoção do conhecimento, na valorização das empresas representadas e na criação de ambientes favoráveis à inovação e à competitividade.

Como legado, o projeto fortaleceu a capacidade institucional do SINDIFABRA de liderar ações colaborativas de interesse coletivo, reafirmando que uma gestão participativa, baseada em parcerias estratégicas e na melhoria contínua, contribui para o desenvolvimento sustentável da indústria de alimentação animal e para o fortalecimento do associativismo empresarial no Espírito Santo.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação do Dia Nacional dos Animais – 2ª Edição apresentou como principal desafio a mobilização e integração dos diferentes segmentos que compõem a cadeia produtiva da alimentação animal. O projeto buscou reunir, em um mesmo ambiente, empresas fabricantes de ração, fornecedores, empreendedores, profissionais da área, instituições de apoio e consumidores, conciliando interesses distintos em torno de uma agenda comum voltada ao desenvolvimento do setor.

Outro desafio relevante foi estruturar uma programação capaz de equilibrar conteúdo técnico, inovação, empreendedorismo e conscientização sobre bem-estar animal, tornando o evento atrativo tanto para o público empresarial quanto para os demais participantes. Essa construção exigiu criteriosa definição dos temas, seleção de especialistas e planejamento de atividades que agregassem valor para todos os públicos envolvidos.

Também representou um desafio ampliar a visibilidade da indústria de alimentação animal e demonstrar sua importância para o desenvolvimento econômico, para a produção sustentável e para o bem-estar animal. O projeto precisou aproximar o setor da sociedade, promovendo informações qualificadas e contribuindo para fortalecer a percepção positiva sobre a atuação das empresas fabricantes de ração animal.

Sob o aspecto da gestão, a implementação demandou intensa articulação institucional para alinhar patrocinadores, parceiros e apoiadores, além de coordenar as ações de planejamento, comunicação, mobilização do público e organização da infraestrutura necessária para a realização do evento. O êxito da iniciativa esteve diretamente relacionado à atuação colaborativa entre as instituições envolvidas e ao comprometimento de todos os participantes com os objetivos do projeto.

A superação desses desafios reforçou a capacidade do SINDIFABRA de liderar iniciativas de interesse coletivo, consolidando um modelo de gestão baseado em planejamento, cooperação institucional e melhoria contínua. A experiência demonstrou que o diálogo entre empresas, entidades representativas e parceiros estratégicos é fundamental para fortalecer o associativismo, estimular a inovação e promover o desenvolvimento sustentável da indústria de alimentação animal.

Inscrição 8

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDIJOIAS/ES**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	2º Workshop Sindijóias/ES - Guia Joalheiro do Espírito Santo
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	25/11/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)	25/11/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Sim
Parcerias (se aplicável)	Sebrae, Findes, Sesi, Senai

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O 2º Workshop SINDIJOIAS ES – Guia Joalheiro do Espírito Santo foi uma iniciativa estratégica desenvolvida pelo Sindicato da Indústria de Joalheria, Bijuteria, Extração e Lapidação de Gemas do Estado do Espírito Santo (SINDIJOIAS/ES), em parceria com o Sebrae ES, com o propósito de estruturar o primeiro mapeamento abrangente da cadeia produtiva da joalheria capixaba, fortalecendo a integração entre empresas, profissionais, instituições de ensino e entidades representativas do setor. O projeto foi concebido para suprir uma necessidade histórica da indústria joalheira do Espírito Santo: reunir informações organizadas e confiáveis sobre todos os segmentos que compõem a cadeia produtiva, identificando empresas, fornecedores, designers, oficinas, lapidários, comerciantes, consultores, instituições de ensino e demais agentes envolvidos no desenvolvimento do setor. A construção desse diagnóstico permitiu estabelecer uma visão estratégica da realidade da joalheria capixaba, criando uma base de informações para orientar futuras ações de desenvolvimento, inovação e fortalecimento empresarial. Mais do que um workshop, a iniciativa foi estruturada como um instrumento de inteligência setorial e fortalecimento do associativismo. Durante o evento foi apresentada a metodologia do Guia Joalheiro do Espírito Santo, estimulando a participação ativa de toda a cadeia produtiva na construção de um banco de dados representativo e atualizado, capaz de ampliar a visibilidade das empresas, facilitar conexões comerciais e fortalecer o ecossistema da joalheria no Estado. A metodologia adotada privilegiou a construção colaborativa das informações, incentivando o engajamento dos diferentes segmentos da cadeia produtiva para que o retrato do setor refletisse sua realidade de forma abrangente. Essa abordagem fortaleceu o relacionamento entre os participantes, estimulou o compartilhamento de informações estratégicas e promoveu maior integração entre criação, produção, fornecimento, comercialização e serviços especializados. A iniciativa também reforçou o papel institucional do SINDIJOIAS como articulador do desenvolvimento da indústria joalheira capixaba. Ao liderar a construção de uma ferramenta estratégica para todo o setor, o sindicato ampliou sua atuação para além da

representação empresarial tradicional, consolidando-se como agente de inteligência, inovação e desenvolvimento econômico.

Como resultado, o projeto lançou as bases para a construção de um Guia Joalheiro do Espírito Santo, ferramenta destinada a ampliar a visibilidade das empresas, fortalecer a cooperação entre os diferentes elos da cadeia produtiva, apoiar a formulação de políticas e projetos setoriais e aumentar a competitividade da indústria joalheira capixaba. Dessa forma, o workshop consolidou-se como uma boa prática associativa ao transformar conhecimento, integração e planejamento estratégico em instrumentos permanentes de fortalecimento do setor.

Principais objetivos da ação/projeto*

2º Workshop SINDIJOIAS ES – Guia Joalheiro do Espírito Santo teve como objetivo fortalecer a cadeia produtiva da joalheria capixaba por meio da construção de um mapeamento estratégico do setor, promovendo integração, geração de conhecimento, desenvolvimento empresarial e fortalecimento do associativismo.

Os principais objetivos da iniciativa foram:

- Fortalecer institucionalmente o SINDIJOIAS, ampliando sua atuação como representante da indústria joalheira e agente de desenvolvimento do setor no Espírito Santo.
- Realizar o mapeamento da cadeia produtiva da joalheria capixaba, identificando empresas, profissionais, fornecedores, designers, oficinas, instituições de ensino e demais integrantes do ecossistema, criando uma base de dados organizada e estratégica para orientar futuras ações do setor.
- Dar visibilidade às empresas e aos profissionais da joalheria capixaba, valorizando todas as etapas da cadeia produtiva e fortalecendo sua presença no mercado.
- Promover a integração entre os diferentes segmentos da cadeia produtiva, estimulando a cooperação entre criação, produção, fornecimento, comercialização e serviços especializados, favorecendo novas oportunidades de negócios e parcerias.
- Disponibilizar informações qualificadas para subsidiar o planejamento estratégico do setor, contribuindo para a elaboração de projetos, políticas e ações alinhadas às necessidades reais da indústria joalheira.
- Fortalecer o associativismo empresarial, incentivando a participação ativa das empresas na construção coletiva do Guia Joalheiro do Espírito Santo e ampliando o relacionamento entre os associados e o sindicato.
- Estimular a competitividade e a inovação da indústria joalheira capixaba, utilizando inteligência setorial e informações organizadas como ferramentas para o desenvolvimento sustentável das empresas.
- Consolidar o Guia Joalheiro do Espírito Santo como uma ferramenta permanente de inteligência e desenvolvimento setorial, capaz de apoiar decisões estratégicas, ampliar conexões entre empresas e fortalecer o ecossistema da joalheria no Estado.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

O 2º Workshop SINDIJOIAS ES – Guia Joalheiro do Espírito Santo foi estruturado com base em uma metodologia colaborativa e participativa, voltada à construção de um diagnóstico estratégico da cadeia produtiva da joalheria capixaba. A iniciativa foi desenvolvida para reunir informações qualificadas sobre os diferentes segmentos do setor, promovendo integração, inteligência de mercado e fortalecimento institucional do SINDIJOIAS.

A estratégia adotada priorizou o envolvimento de toda a cadeia produtiva da joalheria, incentivando a participação de fabricantes, designers, lapidários, fornecedores de insumos, atacadistas, revendedores, consultores, instituições de ensino e demais profissionais do setor. Essa construção coletiva garantiu maior representatividade ao projeto e permitiu a formação de uma base de dados alinhada à realidade do mercado capixaba.

Para assegurar a efetividade da iniciativa, foram aplicadas as seguintes práticas e metodologias:

1. Planejamento estratégico participativo
O projeto foi desenvolvido em parceria entre o SINDIJOIAS e o Sebrae ES, com definição conjunta dos objetivos, metodologia, cronograma, público-alvo e estratégias de mobilização, garantindo alinhamento institucional e foco no desenvolvimento do setor.

2. Mapeamento estruturado da cadeia produtiva
Foi adotada uma metodologia de levantamento de informações para identificar empresas, profissionais e instituições que integram a cadeia produtiva da joalheria capixaba, permitindo a construção de um diagnóstico organizado e confiável para subsidiar futuras ações estratégicas.

3. Construção colaborativa do Guia Joalheiro
A elaboração do Guia foi baseada na participação ativa dos diversos segmentos da cadeia produtiva, estimulando o compartilhamento de informações e fortalecendo o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade entre os participantes.

4. Integração entre os diferentes elos do setor
A metodologia promoveu a aproximação entre empresas, fornecedores, designers, oficinas, instituições de ensino e profissionais especializados, criando oportunidades para networking, cooperação e desenvolvimento de novos projetos.

5. Disseminação de conhecimento e alinhamento estratégico
Durante o workshop foi apresentada a metodologia do Guia Joalheiro e sua importância para o fortalecimento da indústria, sensibilizando os participantes sobre o valor da participação coletiva e da utilização de dados estratégicos para o planejamento do setor.

Estratégias adotadas

Durante a execução do projeto destacaram-se as seguintes estratégias:

- mobilização das empresas e profissionais da cadeia produtiva da joalheria;
- articulação entre o SINDIJOIAS, Sebrae ES e parceiros institucionais;

- incentivo à participação de empresas associadas e não associadas, ampliando a representatividade do diagnóstico setorial;
- apresentação da metodologia de construção do Guia Joalheiro do Espírito Santo;
- fortalecimento do relacionamento entre os diferentes segmentos da cadeia produtiva;
- valorização da inteligência de mercado como ferramenta para o desenvolvimento do setor;
- estímulo ao associativismo e à construção coletiva de soluções para a indústria joalheira.

A aplicação dessas práticas e metodologias permitiu transformar o workshop em um instrumento de inteligência setorial, consolidando um modelo de gestão baseado em planejamento, participação e cooperação institucional. Como resultado, o projeto fortaleceu a representatividade do SINDIJOIAS, ampliou a integração entre os diferentes elos da cadeia produtiva e lançou as bases para a construção de uma ferramenta estratégica de desenvolvimento para a joalheria capixaba.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

A execução do 2º Workshop SINDIJOIAS ES – Guia Joalheiro do Espírito Santo foi conduzida sem a utilização de softwares específicos de gerenciamento de projetos. A iniciativa foi desenvolvida com o apoio de ferramentas de planejamento, comunicação, mobilização institucional e coleta de informações, garantindo a organização do evento e a construção colaborativa do mapeamento da cadeia produtiva da joalheria capixaba.

As principais ferramentas utilizadas foram:

- Planejamento estratégico para definição dos objetivos, metodologia, cronograma, público-alvo e responsabilidades da equipe organizadora;
- Reuniões de alinhamento entre o SINDIJOIAS, Sebrae ES e parceiros institucionais para acompanhamento da execução do projeto;
- Instrumentos de levantamento e organização de informações para o mapeamento das empresas, profissionais e demais integrantes da cadeia produtiva da joalheria capixaba;
- Cadastro e lista de participantes, utilizados para consolidar informações estratégicas e ampliar a representatividade do Guia Joalheiro do Espírito Santo;
- Convites eletrônicos, e-mail marketing e aplicativos de mensagens para mobilização do público-alvo e confirmação de presença;
- Redes sociais e canais institucionais do SINDIJOIAS e do Sebrae ES para divulgação da iniciativa e fortalecimento da comunicação com o setor;
- Sistema de inscrições e credenciamento dos participantes, permitindo o controle da participação e o registro das informações do evento;
- Recursos audiovisuais utilizados na apresentação da metodologia do Guia Joalheiro do Espírito Santo e nas atividades do workshop;
- Registros fotográficos, vídeos institucionais e relatório técnico de encerramento, utilizados para documentar a execução do projeto, registrar seus resultados e subsidiar futuras ações de desenvolvimento do setor.

A utilização integrada dessas ferramentas permitiu uma gestão organizada e colaborativa do projeto, fortalecendo a articulação entre as instituições parceiras, ampliando a participação da cadeia produtiva e assegurando a construção de uma base de informações estratégica para o desenvolvimento da joalheria capixaba. O conjunto dessas ferramentas contribuiu para transformar o workshop em uma iniciativa permanente de inteligência setorial, inovação associativa e fortalecimento da representatividade do SINDIJOIAS.

Citar soluções, processos ou inovação

O 2º Workshop SINDIJOIAS ES – Guia Joalheiro do Espírito Santo apresentou como principal inovação a implantação de um modelo estruturado de inteligência setorial, voltado ao mapeamento da cadeia produtiva da joalheria capixaba. A iniciativa foi concebida para reunir, organizar e disponibilizar informações estratégicas sobre empresas, profissionais, fornecedores, instituições de ensino e demais agentes do setor, criando uma base de conhecimento capaz de orientar ações de desenvolvimento, fortalecimento institucional e aumento da competitividade da indústria joalheira do Espírito Santo.

A principal solução implementada foi a construção colaborativa do Guia Joalheiro do Espírito Santo, ferramenta inédita para o setor, desenvolvida com a participação dos diversos segmentos da cadeia produtiva. Essa metodologia permitiu consolidar um diagnóstico confiável da realidade da joalheria capixaba, ampliando a capacidade de planejamento do sindicato e criando condições para a elaboração de projetos e políticas mais aderentes às necessidades da indústria.

Entre as principais soluções implementadas destacam-se:

- Desenvolvimento de um mapeamento estruturado da cadeia produtiva da joalheria capixaba;
- Organização de informações estratégicas sobre empresas, profissionais e serviços especializados;
- Integração entre criação, produção, fornecimento, comercialização e instituições de ensino;
- Construção de uma base de dados para subsidiar decisões estratégicas, ações de capacitação e projetos de fortalecimento do setor;
- Valorização da inteligência de mercado como instrumento para ampliar a competitividade das empresas;
- Fortalecimento do relacionamento entre empresas, profissionais e entidades representativas, promovendo maior cooperação dentro do ecossistema da joalheria.

Como processo inovador, o projeto adotou uma metodologia participativa, envolvendo empresas associadas e não associadas, designers, oficinas, fornecedores, consultores e instituições de ensino na construção coletiva do Guia. Essa abordagem ampliou a representatividade das informações e fortaleceu o compromisso dos participantes com o desenvolvimento da cadeia produtiva.

Outro diferencial foi transformar um workshop em uma ação permanente de desenvolvimento setorial. Em vez de se limitar à realização de um evento, o SINDIJOIAS utilizou o encontro como ponto de partida para estruturar uma ferramenta estratégica de uso contínuo, capaz de apoiar a tomada de decisões, estimular novas conexões empresariais, orientar políticas de desenvolvimento e fortalecer o associativismo.

Dessa forma, o projeto demonstrou que a inovação pode ser alcançada por meio da gestão do conhecimento, da inteligência de mercado e da articulação institucional. A criação do Guia Joalheiro do Espírito Santo estabeleceu um novo modelo de atuação para o sindicato, gerando valor para as empresas representadas, ampliando a integração da cadeia produtiva e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da indústria joalheira capixaba.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

A principal inovação do 2º Workshop SINDIJOIAS ES – Guia Joalheiro do Espírito Santo foi a criação de um modelo de inteligência setorial baseado na construção colaborativa de um mapeamento completo da cadeia produtiva da joalheria capixaba. A iniciativa transformou um workshop em uma ferramenta permanente de desenvolvimento, reunindo informações estratégicas sobre empresas, profissionais, fornecedores,

instituições de ensino e demais integrantes do ecossistema joalheiro.

O projeto inovou ao utilizar a participação ativa de toda a cadeia produtiva para construir uma base de dados organizada e representativa, permitindo que o planejamento do setor fosse fundamentado em informações reais e atualizadas. Essa metodologia fortaleceu o papel do SINDIJOIAS como articulador da indústria e ampliou sua capacidade de desenvolver projetos alinhados às necessidades do mercado.

Entre as principais ações de inovação destacam-se:

- Implantação do primeiro mapeamento estruturado da cadeia produtiva da joalheria capixaba;
- Desenvolvimento do guia joalheiro do espírito santo como ferramenta permanente de inteligência setorial;
- Integração entre empresas, designers, oficinas, fornecedores, comerciantes, instituições de ensino e demais profissionais do setor;
- Utilização de informações estratégicas para subsidiar ações de desenvolvimento, capacitação e fortalecimento empresarial;
- Incentivo à construção coletiva de soluções para ampliar a competitividade da indústria joalheira;
- Fortalecimento da cultura de cooperação e compartilhamento de informações entre os diferentes elos da cadeia produtiva.

Sob a perspectiva da replicabilidade, a metodologia adotada apresenta elevado potencial de aplicação em outros sindicatos industriais e cadeias produtivas. O modelo de mapeamento colaborativo, organização de informações estratégicas e construção de um guia setorial pode ser adaptado para diferentes segmentos da indústria, permitindo que outras entidades desenvolvam diagnósticos qualificados, fortaleçam o relacionamento entre seus associados e utilizem dados estruturados como base para decisões estratégicas e formulação de projetos.

A experiência demonstrou que a inteligência setorial constitui um importante instrumento de fortalecimento do associativismo empresarial, pois amplia o conhecimento sobre o setor representado, facilita a integração entre empresas, estimula novas oportunidades de negócios e fortalece a atuação institucional dos sindicatos.

Como resultado, o Guia Joalheiro do Espírito Santo consolidou-se como uma boa prática associativa inovadora, demonstrando que a gestão do conhecimento, a participação coletiva e a articulação institucional podem gerar benefícios permanentes para toda a cadeia produtiva. O modelo desenvolvido pelo SINDIJOIAS pode servir de referência para outras entidades do Sistema Indústria que busquem fortalecer seus setores por meio da organização de informações estratégicas, da integração empresarial e da construção de ferramentas de inteligência para o desenvolvimento econômico.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*
O 2º Workshop SINDIJOIAS ES – Guia Joalheiro do Espírito Santo representou um importante avanço para a organização e o fortalecimento da cadeia produtiva da joalheria capixaba. A iniciativa possibilitou o início da construção de um mapeamento estruturado do setor, reunindo informações qualificadas sobre empresas, profissionais, fornecedores, designers, oficinas, instituições de ensino e demais integrantes do ecossistema joalheiro. Essa base de informações passou a constituir um instrumento estratégico para apoiar o planejamento, a tomada de decisões e o desenvolvimento de ações voltadas ao fortalecimento da indústria.

Entre os principais resultados alcançados destaca-se o fortalecimento da integração entre os diferentes elos da cadeia produtiva. O projeto aproximou empresas, profissionais e instituições, estimulando a cooperação, o compartilhamento de informações e a construção de uma visão conjunta sobre os desafios e oportunidades do setor. Essa articulação ampliou o relacionamento entre os participantes e fortaleceu o ambiente de colaboração necessário ao desenvolvimento da joalheria capixaba.

Outro resultado relevante foi a ampliação da visibilidade das empresas e dos profissionais do setor. Ao reunir informações organizadas e promover a participação coletiva na construção do Guia Joalheiro, o projeto valorizou todos os segmentos da cadeia produtiva, contribuindo para ampliar sua representatividade e fortalecer a identidade da indústria joalheira do Espírito Santo.

A iniciativa também gerou valor institucional para o SINDIJOIAS, consolidando sua atuação como entidade promotora de inteligência setorial e desenvolvimento empresarial. Ao liderar um projeto de interesse coletivo, o sindicato ampliou sua capacidade de representação, fortaleceu o relacionamento com seus associados e passou a dispor de uma ferramenta estratégica para orientar futuras ações de capacitação, inovação, promoção comercial e fortalecimento do associativismo.

Para as empresas participantes, o projeto proporcionou oportunidades de networking, aproximação com novos parceiros, acesso a informações estratégicas e maior integração com os diferentes segmentos da cadeia produtiva. Para os patrocinadores e parceiros institucionais, a iniciativa fortaleceu sua imagem ao associar suas marcas a um projeto voltado ao desenvolvimento da indústria, à inovação e ao fortalecimento do ambiente de negócios.

Como legado, o Guia Joalheiro do Espírito Santo estabeleceu as bases para uma cultura de gestão orientada por dados e inteligência de mercado, permitindo que futuras decisões do setor sejam fundamentadas em informações qualificadas e atualizadas. O projeto demonstrou que o conhecimento estruturado é um ativo estratégico para aumentar a competitividade das empresas, fortalecer o associativismo e impulsionar o desenvolvimento sustentável da joalheria capixaba.

Assim, o 2º Workshop SINDIJOIAS ES consolidou-se como uma boa prática associativa ao transformar um evento de mobilização em uma ferramenta permanente de inteligência setorial, gerando valor para as empresas representadas, fortalecendo a atuação institucional do sindicato e criando um legado de planejamento e cooperação para toda a cadeia produtiva da joalheria no Espírito Santo.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

O 2º Workshop SINDIJOIAS ES – Guia Joalheiro do Espírito Santo alcançou resultados expressivos na mobilização da cadeia produtiva da joalheria, fortalecendo a integração entre empresas, profissionais e instituições e lançando as bases para a construção do primeiro mapeamento estruturado do setor no Espírito Santo.

Principais indicadores quantitativos

- 01 Workshop estadual realizado com foco na construção do Guia Joalheiro do Espírito Santo.
- 02ª edição do Workshop SINDIJOIAS ES, demonstrando a continuidade da iniciativa e o fortalecimento das ações do sindicato.
- 35 participantes inscritos, representando empresas, profissionais, estudantes e instituições ligadas ao setor joalheiro.
- 06 segmentos da cadeia produtiva contemplados no mapeamento: atacadistas e revendedores, fornecedores de matérias-primas e insumos, designers e estúdios de criação, indústrias e oficinas especializadas, gemólogos, consultorias, associações e instituições de ensino.
- 02 instituições correalizadoras: SINDIJOIAS/ES e Sebrae ES.
- 03 patrocinadores institucionais: Findes, SESI-DR/ES e SENAI-DR/ES.
- 03 empresas apoiadoras, fortalecendo a execução da iniciativa e o relacionamento entre os diversos elos da cadeia produtiva.
- 01 metodologia apresentada para implantação do Guia Joalheiro do Espírito Santo, estruturando a coleta e organização das informações do setor.

Indicadores de impacto

- Início da construção do primeiro banco de informações estruturado da cadeia produtiva da joalheria capixaba.
- Ampliação da integração entre empresas, profissionais e instituições de ensino.
- Fortalecimento da representatividade institucional do SINDIJOIAS.
- Disponibilização de uma base estratégica para futuras ações de capacitação, promoção comercial e desenvolvimento empresarial.
- Estímulo ao networking e à cooperação entre os diferentes segmentos da cadeia produtiva.
- Consolidação de um modelo de inteligência setorial voltado ao fortalecimento da competitividade da indústria joalheira.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

O desempenho do 2º Workshop SINDIJOIAS ES – Guia Joalheiro do Espírito Santo foi acompanhado por indicadores relacionados à mobilização da cadeia produtiva, ao fortalecimento institucional do sindicato, à construção de inteligência setorial e à integração entre os diversos segmentos da indústria joalheira capixaba.

Os principais indicadores de desempenho considerados foram:

- Participação da cadeia produtiva, avaliada pelo engajamento de empresas, profissionais, designers, fornecedores, instituições de ensino, estudantes e demais representantes do setor, assegurando ampla representatividade no processo de construção do Guia Joalheiro do Espírito Santo.
- Representatividade do mapeamento setorial, medida pela diversidade dos segmentos envolvidos, contemplando todas as etapas da cadeia produtiva da joalheria, desde a criação e produção até o fornecimento de insumos, comercialização e serviços especializados.
- Integração entre os atores do setor, observada pelo fortalecimento das conexões entre empresas, profissionais e instituições parceiras, ampliando a cooperação e

o relacionamento dentro do ecossistema da joalheria capixaba.

- Construção de inteligência setorial, avaliada pelo desenvolvimento da metodologia e pelo início da consolidação de uma base de dados estratégica para apoiar o planejamento, a tomada de decisões e a formulação de projetos voltados ao fortalecimento da indústria joalheira.
- Fortalecimento do associativismo, identificado pelo envolvimento das empresas na construção coletiva do Guia Joalheiro e pela ampliação da atuação do SINDIJOIAS como entidade articuladora do desenvolvimento do setor.
- Qualificação da gestão setorial, medida pela disponibilidade de informações organizadas e confiáveis, capazes de subsidiar ações de capacitação, inovação, promoção comercial e desenvolvimento empresarial.
- Fortalecimento das parcerias institucionais, evidenciado pela atuação integrada entre SINDIJOIAS, Sebrae ES, Sistema Findes, patrocinadores e empresas apoiadoras, ampliando a capacidade de articulação e execução de ações estratégicas para a indústria joalheira.

Esses indicadores demonstram que o projeto alcançou resultados que vão além da realização do workshop, consolidando um modelo de gestão baseado em inteligência de mercado, participação coletiva e cooperação institucional. A iniciativa fortaleceu a capacidade de planejamento do setor, ampliou a representatividade do SINDIJOIAS e estabeleceu uma base estratégica para futuras ações de desenvolvimento, inovação e competitividade da indústria joalheira capixaba.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

A realização do 2º Workshop SINDIJOIAS ES – Guia Joalheiro do Espírito Santo evidenciou que o fortalecimento da indústria joalheira depende da atuação integrada entre empresas, profissionais, instituições de ensino, entidades de apoio e demais integrantes da cadeia produtiva. A principal lição aprendida foi que o desenvolvimento sustentável do setor exige conhecimento estruturado, participação coletiva e planejamento baseado em dados confiáveis.

O projeto demonstrou que a construção de um diagnóstico setorial colaborativo amplia a capacidade de identificar oportunidades, compreender desafios e direcionar ações estratégicas mais aderentes à realidade da indústria. A participação dos diversos segmentos da cadeia produtiva reforçou a importância do compartilhamento de informações como instrumento de fortalecimento do associativismo e de desenvolvimento empresarial.

Sob o aspecto da liderança, o SINDIJOIAS consolidou seu papel como articulador do setor joalheiro capixaba ao mobilizar empresas, designers, fornecedores, instituições de ensino e parceiros estratégicos para a construção do Guia Joalheiro do Espírito Santo. Essa atuação fortaleceu a representatividade institucional do sindicato e demonstrou sua capacidade de coordenar iniciativas de interesse coletivo que geram benefícios permanentes para toda a cadeia produtiva.

Na dimensão da gestão, o projeto foi conduzido com base em planejamento estratégico, definição de objetivos, articulação institucional e acompanhamento das etapas de execução. A atuação conjunta entre o SINDIJOIAS, o Sebrae ES, patrocinadores, apoiadores e empresas participantes foi fundamental para garantir a qualidade técnica

da iniciativa e assegurar ampla participação dos diferentes segmentos representados.

Outro aprendizado relevante foi compreender que a inteligência de mercado constitui um importante instrumento para orientar decisões, apoiar a formulação de projetos e ampliar a competitividade das empresas. A criação do Guia Joalheiro demonstrou que informações organizadas e atualizadas permitem ao sindicato desenvolver ações mais efetivas de capacitação, promoção comercial, inovação e fortalecimento empresarial.

Como legado, o projeto consolidou um modelo de gestão colaborativa baseado em conhecimento, participação e cooperação institucional. A experiência reafirmou que sindicatos industriais podem exercer um papel estratégico na produção de inteligência setorial, fortalecendo o associativismo, ampliando a geração de valor para os associados e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da indústria. O modelo implantado pelo SINDIJOIAS estabelece bases sólidas para futuras iniciativas de desenvolvimento, posicionando a entidade como referência na organização e no fortalecimento da cadeia produtiva da joalheria capixaba.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação do 2º Workshop SINDIJOIAS ES – Guia Joalheiro do Espírito Santo apresentou como principal desafio mobilizar os diferentes segmentos da cadeia produtiva da joalheria para participarem da construção de um diagnóstico coletivo e representativo do setor. Por envolver empresas de diferentes portes, designers, fornecedores, oficinas, instituições de ensino e profissionais especializados, foi necessário desenvolver uma estratégia de sensibilização capaz de demonstrar a importância da participação de todos para a construção de uma base de informações confiável e abrangente.

Outro desafio relevante foi estruturar uma metodologia de mapeamento que contemplasse toda a diversidade da cadeia produtiva, organizando informações de forma padronizada e útil para subsidiar futuras ações de desenvolvimento, capacitação e fortalecimento empresarial. A preocupação não era apenas reunir dados, mas transformá-los em inteligência estratégica para orientar decisões e ampliar a competitividade do setor.

Também foi necessário fortalecer a cultura de cooperação entre empresas e profissionais, incentivando o compartilhamento de informações e a participação em uma iniciativa de interesse coletivo. Esse processo exigiu intensa articulação institucional por parte do SINDIJOIAS, que atuou como facilitador do diálogo entre os diversos elos da cadeia produtiva, promovendo um ambiente de confiança, colaboração e construção conjunta.

Sob o aspecto da gestão, a implementação do projeto demandou planejamento detalhado, definição clara das responsabilidades, coordenação entre o SINDIJOIAS, o Sebrae ES, patrocinadores e apoiadores, além da organização da programação técnica e das ações de mobilização do público. O alinhamento entre os parceiros foi fundamental para garantir a qualidade da iniciativa e o alcance dos objetivos propostos.

A superação desses desafios fortaleceu a capacidade institucional do SINDIJOIAS de liderar projetos estratégicos para o setor, consolidando uma forma de atuação baseada em planejamento, inteligência de mercado, participação coletiva e cooperação institucional. A experiência demonstrou que a construção colaborativa de informações qualificadas amplia a capacidade de representação do sindicato, fortalece o associativismo e cria bases sólidas para o desenvolvimento sustentável da indústria joalheira capixaba.

Como resultado, o projeto consolidou um modelo de gestão participativa e orientada por dados, capaz de apoiar futuras ações de inovação, capacitação, promoção comercial e desenvolvimento empresarial. O Guia Joalheiro do Espírito Santo passou a representar não apenas um produto do projeto, mas um legado permanente para a organização e o fortalecimento da cadeia produtiva da joalheria no Estado.

Inscrição 9

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDILATES/ES**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	Seminário Leiteiro 2025	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		07/11/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		07/11/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Sim
Parcerias (se aplicável)	Sebrae, Findes, Sesi, Senai e SBEM/ES	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O Seminário Leiteiro 2025 foi uma iniciativa estratégica desenvolvida pelo Sindicato das Indústrias de Laticínios do Estado do Espírito Santo (SINDILATES/ES), em parceria com o Sebrae ES, com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva do leite por meio da aproximação entre a indústria de laticínios, profissionais da saúde, pesquisadores, estudantes e a sociedade. Mais do que promover um evento técnico, o projeto buscou ampliar o conhecimento científico sobre a importância do consumo de leite e derivados para a saúde, desmistificar informações equivocadas relacionadas aos produtos lácteos e valorizar a produção da indústria capixaba, evidenciando seu compromisso com a qualidade, a inovação e a sustentabilidade. A iniciativa foi estruturada para integrar diferentes áreas do conhecimento, reunindo especialistas em endocrinologia, nutrição e saúde, representantes da indústria de laticínios, produtores, estudantes e demais profissionais interessados na temática. Essa abordagem multidisciplinar permitiu promover debates qualificados, disseminar conhecimento baseado em evidências científicas e fortalecer a aproximação entre o setor produtivo e a comunidade técnico-científica. O projeto também teve como propósito fortalecer institucionalmente o SINDILATES, ampliando sua atuação para além da representação empresarial. Ao liderar uma iniciativa voltada à promoção da educação alimentar, da valorização da produção regional e da sustentabilidade da cadeia leiteira, o sindicato consolidou seu papel como articulador de conhecimento, inovação e desenvolvimento setorial. A realização do seminário demonstrou que entidades sindicais podem exercer um papel estratégico na construção de ambientes colaborativos capazes de conectar indústria, ciência e sociedade, contribuindo para o fortalecimento da competitividade das empresas, para a disseminação de informações qualificadas e para o desenvolvimento sustentável da cadeia de laticínios no Espírito Santo. Como resultado, o Seminário Leiteiro consolidou-se como uma boa prática associativa ao gerar conhecimento técnico, fortalecer o relacionamento entre os diferentes elos da

cadeia produtiva, ampliar a visibilidade institucional do setor e estimular uma cultura de cooperação entre empresas, especialistas e instituições parceiras, criando bases para futuras iniciativas voltadas ao desenvolvimento da indústria de laticínios capixaba.

Principais objetivos da ação/projeto*

O Seminário Leiteiro 2025 foi concebido com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva de laticínios do Espírito Santo por meio da disseminação de conhecimento técnico-científico, da integração entre indústria, profissionais da saúde, instituições de ensino e entidades parceiras, promovendo um ambiente de cooperação, inovação e valorização da produção leiteira capixaba.

Os principais objetivos da iniciativa foram:

- Fortalecer institucionalmente o SINDILATES, ampliando sua atuação como agente de desenvolvimento da cadeia produtiva de laticínios e promovendo ações que gerem valor para as empresas representadas.
- Promover a atualização técnica e científica de empresários, profissionais da saúde, estudantes e demais participantes, disseminando informações baseadas em evidências sobre o consumo de leite e derivados, nutrição, saúde e qualidade de vida.
- Estimular a aproximação entre a indústria de laticínios e a comunidade científica, favorecendo o intercâmbio de conhecimentos e a construção de uma relação baseada em credibilidade, inovação e responsabilidade técnica.
- Valorizar a produção leiteira capixaba, evidenciando a importância econômica, social e nutricional do setor para o desenvolvimento do Espírito Santo.
- Combater a desinformação sobre os produtos lácteos, promovendo debates qualificados e contribuindo para que profissionais e consumidores tenham acesso a informações técnicas atualizadas e confiáveis.
- Fortalecer o associativismo empresarial, criando oportunidades de relacionamento, troca de experiências e integração entre empresas, especialistas, instituições de ensino e entidades de apoio ao setor.
- Incentivar a inovação e a sustentabilidade na cadeia produtiva, promovendo discussões sobre tendências, desafios e oportunidades para aumentar a competitividade das indústrias de laticínios.
- Consolidar um ambiente permanente de diálogo entre indústria, ciência e sociedade, estimulando ações colaborativas que contribuam para o desenvolvimento sustentável do setor e para a valorização dos produtos lácteos produzidos no Espírito Santo.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

Seminário Leiteiro 2025 foi estruturado a partir de uma metodologia colaborativa, baseada na integração entre setor produtivo, instituições de apoio empresarial, comunidade científica e profissionais da saúde. O projeto foi concebido para promover um ambiente de compartilhamento de conhecimento, fortalecimento institucional e aproximação entre os diferentes elos da cadeia produtiva do leite.

A estratégia adotada pelo SINDILATES teve como premissa aproximar a indústria de laticínios da comunidade técnico-científica, promovendo debates fundamentados em

evidências e fortalecendo a credibilidade das informações relacionadas ao consumo de leite e derivados, à nutrição e à saúde. Dessa forma, o sindicato ampliou sua atuação como articulador de conhecimento e agente de desenvolvimento do setor.

Para garantir a efetividade da iniciativa, foram adotadas as seguintes práticas e metodologias:

1. Planejamento participativo
O projeto foi desenvolvido por meio de planejamento conjunto entre o SINDILATES e as instituições parceiras, definindo objetivos, programação técnica, público-alvo, cronograma, estratégias de divulgação e responsabilidades de cada participante.

2. Curadoria técnica da programação
A programação foi estruturada com base em temas de relevância para a cadeia leiteira, contemplando palestras ministradas por especialistas reconhecidos nas áreas de endocrinologia, nutrição e saúde, assegurando conteúdo técnico atualizado e fundamentado em evidências científicas.

3. Integração entre diferentes públicos
A metodologia privilegiou a participação conjunta de empresários, produtores rurais, profissionais da saúde, estudantes, pesquisadores e representantes de instituições parceiras, promovendo um ambiente multidisciplinar para troca de experiências e construção de conhecimento.

4. Disseminação de conhecimento científico
As palestras e debates foram utilizados como instrumentos para atualização técnica, desmistificação de informações incorretas sobre os produtos lácteos e divulgação de estudos científicos relacionados à alimentação, nutrição e qualidade de vida.

5. Articulação institucional
O projeto contou com a atuação integrada do SINDILATES, Sebrae ES, Sistema Findes e demais parceiros institucionais, fortalecendo a cooperação entre entidades e ampliando o alcance da iniciativa junto ao setor produtivo.

Estratégias adotadas

Durante a execução do projeto, destacaram-se as seguintes estratégias:

- Mobilização das empresas associadas e dos diversos segmentos da cadeia leiteira;
- Seleção de palestrantes com reconhecida experiência técnica e científica;
- Promoção de um ambiente de diálogo entre indústria, academia e profissionais da saúde;
- Incentivo à atualização profissional e à disseminação de conhecimento baseado em evidências;
- Fortalecimento da imagem institucional da indústria de laticínios por meio da educação e da informação qualificada;
- Valorização do associativismo como instrumento de desenvolvimento setorial;
- Incentivo à formação de redes de relacionamento e cooperação entre empresas, especialistas e instituições.

A combinação dessas práticas, estratégias e metodologias permitiu que o Seminário Leiteiro superasse o conceito de um evento técnico, consolidando-se como uma iniciativa de fortalecimento institucional do SINDILATES, de valorização da cadeia produtiva do leite e de promoção da integração entre indústria, ciência e sociedade. O projeto demonstrou que a atuação sindical, quando orientada pelo conhecimento, pela cooperação e pelo diálogo, gera benefícios concretos para as empresas representadas e contribui para o desenvolvimento sustentável do setor de laticínios no Espírito Santo.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

A execução do Seminário Leiteiro 2025 foi conduzida sem a utilização de softwares específicos de gestão de projetos. A organização da iniciativa apoiou-se em ferramentas de planejamento, comunicação, mobilização institucional e gestão de eventos, que garantiram a integração entre os parceiros e a efetiva execução das atividades propostas.

As principais ferramentas utilizadas foram:

- Planejamento estratégico para definição dos objetivos, público-alvo, programação técnica, cronograma e responsabilidades dos envolvidos;
- Reuniões de alinhamento entre o SINDILATES, Sebrae ES e instituições parceiras para organização e acompanhamento das atividades;
- Convites eletrônicos, e-mail marketing e aplicativos de mensagens para divulgação e mobilização dos participantes;
- Redes sociais e canais institucionais do SINDILATES e dos parceiros para divulgação do evento e fortalecimento da comunicação com o público;
- Sistema de inscrições e credenciamento dos participantes, permitindo a organização do evento e o controle de presença;
- Materiais gráficos e audiovisuais, utilizados na identidade visual, sinalização, divulgação e apoio às apresentações técnicas;
- Recursos multimídia para realização das palestras e painéis, proporcionando maior interação entre palestrantes e participantes;
- Registros fotográficos e produção de relatório técnico, utilizados para documentar as atividades, registrar os resultados alcançados e subsidiar a avaliação e o planejamento de futuras edições.

A utilização dessas ferramentas possibilitou uma gestão organizada, eficiente e colaborativa do projeto, garantindo ampla participação dos diferentes públicos envolvidos, fortalecimento da comunicação institucional e elevada qualidade na execução do Seminário Leiteiro, mesmo sem o uso de plataformas tecnológicas específicas de gerenciamento.

Citar soluções, processos ou inovação

O Seminário Leiteiro 2025 apresentou como principal inovação a construção de um modelo de integração entre a indústria de laticínios, profissionais da saúde, instituições de ensino e entidades de apoio, promovendo um ambiente de diálogo fundamentado em evidências científicas para valorização do leite e de seus derivados.

A iniciativa inovou ao posicionar o SINDILATES não apenas como representante institucional da indústria, mas como agente de geração e disseminação de conhecimento, aproximando o setor produtivo da comunidade científica e contribuindo para o fortalecimento da credibilidade dos produtos lácteos perante profissionais da saúde e formadores de opinião.

Entre as principais soluções implementadas destacam-se:

- Desenvolvimento de um ambiente colaborativo para integração entre indústria,

especialistas, pesquisadores, estudantes e profissionais da saúde;
- Utilização de conteúdo técnico-científico como instrumento de valorização da cadeia produtiva do leite;
- Promoção de debates voltados à desmistificação de conceitos equivocados sobre o consumo de leite e derivados, baseados em evidências científicas atualizadas;
- Incentivo à aproximação entre o setor produtivo e a comunidade acadêmica, fortalecendo a troca de conhecimento e estimulando futuras parcerias;
- Valorização da produção leiteira regional por meio da divulgação de práticas sustentáveis e da qualidade dos produtos elaborados pelas indústrias capixabas;
- Estímulo à adoção de uma visão integrada entre saúde, nutrição, sustentabilidade e desenvolvimento industrial, ampliando o alcance da atuação do sindicato.

Como processo de inovação, o projeto adotou uma metodologia multidisciplinar, reunindo especialistas de diferentes áreas do conhecimento para discutir um tema estratégico para a indústria de laticínios. Essa abordagem permitiu que empresários, produtores, médicos, estudantes e demais participantes compartilhassem experiências, ampliando o conhecimento técnico e fortalecendo o relacionamento entre os diversos segmentos envolvidos.

Outro aspecto inovador foi utilizar a educação e a informação científica como estratégia de fortalecimento institucional da indústria. Ao promover um debate qualificado sobre os benefícios do consumo de leite e derivados, o SINDILATES contribuiu para combater a desinformação, fortalecer a confiança dos consumidores e valorizar a produção local, gerando benefícios que ultrapassam a realização do evento.

Dessa forma, o Seminário Leiteiro consolidou um processo inovador de atuação sindical, baseado na articulação entre ciência, indústria e sociedade, demonstrando que o conhecimento técnico pode ser um importante instrumento para aumentar a competitividade do setor, fortalecer o associativismo e promover o desenvolvimento sustentável da cadeia de laticínios no Espírito Santo.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

A principal inovação do Seminário Leiteiro 2025 foi a criação de um modelo de atuação associativa baseado na integração entre indústria, ciência, saúde e educação. O SINDILATES ampliou seu papel institucional ao promover um ambiente de diálogo técnico-científico, aproximando empresários, profissionais da saúde, pesquisadores, estudantes e entidades parceiras em torno de um tema estratégico para o setor de laticínios: a valorização do leite e de seus derivados com base em evidências científicas.

A iniciativa inovou ao utilizar o conhecimento como ferramenta de fortalecimento da indústria, promovendo discussões qualificadas sobre nutrição, saúde, sustentabilidade e produção leiteira, contribuindo para combater a desinformação e fortalecer a credibilidade dos produtos lácteos perante profissionais de saúde e consumidores. Essa abordagem posicionou o sindicato como um agente de desenvolvimento setorial e não apenas como representante institucional das empresas.

Entre as principais ações inovadoras destacam-se:

- Integração entre indústria de laticínios, comunidade científica e profissionais da saúde;
- Disseminação de conhecimento técnico fundamentado em evidências científicas;
- Promoção de debates para desmistificar informações equivocadas sobre o consumo de leite e derivados;
- Valorização da produção leiteira regional e das boas práticas adotadas pelas indústrias capixabas;
- Fortalecimento do relacionamento entre empresas, especialistas, estudantes e instituições de apoio;
- Incentivo à troca de experiências entre diferentes áreas do conhecimento,

ampliando a visão estratégica sobre saúde, alimentação e desenvolvimento da cadeia produtiva.

O projeto apresenta elevado potencial de replicabilidade, pois sua metodologia é baseada em planejamento, articulação institucional, curadoria técnica de conteúdos e mobilização de públicos estratégicos. Esse modelo pode ser adaptado por outros sindicatos industriais para promover conhecimento técnico, fortalecer a imagem de seus setores, aproximar empresas da academia e ampliar o relacionamento com a sociedade.

A experiência demonstra que ações de educação, comunicação científica e integração institucional constituem instrumentos eficazes para fortalecer o associativismo empresarial e gerar valor para os setores representados. O modelo desenvolvido pelo SINDILATES pode ser aplicado em diferentes segmentos da indústria, respeitando as especificidades de cada cadeia produtiva, contribuindo para a disseminação de informações qualificadas, o fortalecimento da competitividade e a construção de ambientes colaborativos de inovação.

Como resultado, o Seminário Leiteiro consolidou uma boa prática associativa capaz de inspirar outras entidades do Sistema Indústria, demonstrando que a aproximação entre setor produtivo, ciência e sociedade fortalece a representatividade sindical, amplia a geração de valor para os associados e contribui para o desenvolvimento sustentável da indústria brasileira.

A metodologia desenvolvida pelo SINDILATES demonstra que o conhecimento científico, quando transformado em estratégia de aproximação entre indústria e sociedade, fortalece a competitividade do setor, amplia a confiança dos consumidores e gera valor para toda a cadeia produtiva, constituindo um modelo plenamente replicável por outros sindicatos industriais.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

O Seminário Leiteiro 2025 consolidou-se como uma importante iniciativa de fortalecimento da cadeia produtiva de laticínios do Espírito Santo, promovendo a integração entre indústria, profissionais da saúde, instituições de ensino, produtores e entidades parceiras. O projeto ampliou o diálogo entre esses diferentes segmentos, criando um ambiente favorável à disseminação de conhecimento técnico-científico e ao fortalecimento institucional do setor.

Entre os principais resultados obtidos destaca-se a aproximação entre a indústria de laticínios e a comunidade científica, permitindo que informações fundamentadas em evidências fossem compartilhadas com profissionais da saúde, estudantes e demais participantes. Essa interação contribuiu para ampliar o conhecimento sobre os benefícios nutricionais do leite e de seus derivados, promovendo uma comunicação mais qualificada e fortalecendo a credibilidade do setor perante formadores de opinião.

O projeto também fortaleceu o papel institucional do SINDILATES como entidade representativa da indústria de laticínios, demonstrando sua capacidade de liderar ações de interesse coletivo que ultrapassam a representação empresarial tradicional. Ao promover um espaço permanente para debate técnico, atualização científica e intercâmbio de experiências, o sindicato ampliou sua geração de valor para as empresas associadas e reforçou sua atuação como agente de desenvolvimento setorial.

Outro resultado relevante foi a valorização da produção leiteira capixaba. O seminário evidenciou a importância econômica, nutricional e social da cadeia produtiva do leite, incentivando práticas sustentáveis, estimulando a produção regional e fortalecendo a imagem das empresas que atuam de forma responsável e comprometida com a qualidade dos produtos oferecidos à sociedade.

A realização do evento também proporcionou oportunidades de networking entre empresários, profissionais da saúde, pesquisadores, estudantes e instituições parceiras, favorecendo a construção de novos relacionamentos institucionais e ampliando as possibilidades de cooperação entre os diferentes segmentos envolvidos na cadeia produtiva.

Para os patrocinadores e parceiros institucionais, a iniciativa proporcionou ampla visibilidade institucional, associando suas marcas a uma ação voltada à promoção da saúde, da educação alimentar, da sustentabilidade e do desenvolvimento da indústria de laticínios. Esse posicionamento fortaleceu a imagem das instituições participantes e ampliou sua aproximação com públicos estratégicos.

Como valor agregado, o Seminário Leiteiro deixou um importante legado para o setor ao estimular uma cultura de atualização permanente, incentivar a tomada de decisões baseada em conhecimento científico e fortalecer a integração entre indústria, ciência e sociedade. A iniciativa demonstrou que o investimento em educação, informação qualificada e cooperação institucional gera benefícios duradouros para as empresas representadas, amplia a competitividade da cadeia produtiva e contribui para o desenvolvimento sustentável do setor de laticínios no Espírito Santo.

Assim, o projeto consolidou-se como uma boa prática associativa, gerando valor para os associados, fortalecendo a representatividade do SINDILATES e posicionando a entidade como protagonista na promoção do conhecimento, da inovação e do desenvolvimento da indústria de laticínios.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

O Seminário Leiteiro 2025 alcançou resultados expressivos em mobilização, integração institucional e disseminação de conhecimento técnico, fortalecendo a cadeia produtiva de laticínios do Espírito Santo.

Principais indicadores quantitativos:

- 01 Seminário Técnico realizado com foco na valorização do consumo de leite e derivados e no fortalecimento da indústria de laticínios.
- Mais de 60 participantes, entre profissionais da saúde, empresários, produtores de laticínios, estudantes e demais interessados na temática.
- 02 instituições correalizadoras: SINDILATES/ES e Sebrae ES.
- 03 patrocinadores institucionais: Findes, SESI-DR/ES e SENAI-DR/ES.
- 06 indústrias de laticínios apoiadoras, representando diferentes empresas do setor produtivo capixaba.
- 02 palestras técnicas especializadas, conduzidas por profissionais qualificados, abordando nutrição, saúde e desmistificação do consumo de leite e derivados.
- 01 mesa-redonda técnica, promovendo debate entre especialistas e participantes

sobre recomendações de consumo e necessidades nutricionais de diferentes públicos.
- 100% da programação voltada à atualização técnica, baseada em evidências científicas e direcionada ao fortalecimento da cadeia produtiva de laticínios.

Indicadores de impacto

Além dos resultados quantitativos, a iniciativa gerou impactos mensuráveis para o setor:

- Ampliação da integração entre indústria de laticínios e profissionais da saúde.
- Fortalecimento da imagem institucional do SINDILATES como entidade promotora de conhecimento e desenvolvimento setorial.
- Valorização da produção leiteira capixaba por meio da divulgação de informações técnicas e científicas.
- Ampliação das oportunidades de relacionamento entre empresas, especialistas, estudantes e instituições parceiras.
- Fortalecimento da cooperação entre o setor produtivo e entidades do Sistema Indústria.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

O desempenho do Seminário Leiteiro 2025 foi acompanhado por meio de indicadores relacionados à mobilização do setor, ao fortalecimento institucional do SINDILATES, à disseminação de conhecimento técnico e à integração entre a indústria de laticínios e a comunidade científica.

Os principais indicadores utilizados foram:

- Participação do público-alvo, mensurada pelo número de profissionais da saúde, empresários, produtores, estudantes e demais participantes presentes no evento, evidenciando o alcance e a capacidade de mobilização da iniciativa. O seminário reuniu mais de 60 participantes.
- Integração institucional, avaliada pela participação de entidades parceiras, patrocinadores e indústrias apoiadoras, fortalecendo a atuação colaborativa entre o setor produtivo, o Sistema Indústria e a comunidade científica.
- Qualificação técnica da programação, medida pela realização de palestras e mesa-redonda conduzidas por especialistas, promovendo a atualização científica e a disseminação de informações fundamentadas em evidências sobre saúde, nutrição e consumo de leite e derivados.
- Fortalecimento do associativismo, observado pelo engajamento das empresas representadas e pela ampliação do relacionamento entre o SINDILATES, seus associados e instituições estratégicas, reforçando o papel do sindicato como agente de desenvolvimento do setor.
- Valorização da cadeia produtiva de laticínios, evidenciada pela promoção de debates sobre qualidade, sustentabilidade, inovação e produção regional, contribuindo para fortalecer a imagem da indústria capixaba perante profissionais da saúde e formadores de opinião.
- Geração de oportunidades de networking e cooperação, medida pela interação entre empresários, profissionais da saúde, pesquisadores, estudantes e parceiros institucionais, favorecendo o desenvolvimento de novas conexões e futuras

iniciativas conjuntas.
- Visibilidade institucional dos parceiros e patrocinadores, alcançada por meio da divulgação de suas marcas durante toda a execução do projeto, fortalecendo o relacionamento entre as instituições apoiadoras e o setor produtivo.

Esses indicadores demonstram que o Seminário Leiteiro alcançou seus objetivos de promover conhecimento técnico, fortalecer a representatividade do SINDILATES, ampliar a integração entre indústria e comunidade científica e gerar valor para as empresas associadas, consolidando-se como uma iniciativa estratégica para o desenvolvimento da cadeia produtiva de laticínios no Espírito Santo.

Público participante: Profissionais da saúde, empresários, produtores, estudantes e pesquisadores.

Resultado institucional: Fortalecimento do SINDILATES e integração entre indústria e comunidade científica.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

A realização do Seminário Leiteiro 2025 evidenciou que o fortalecimento da cadeia produtiva de laticínios depende da integração entre indústria, comunidade científica, instituições de ensino e entidades de apoio. A principal lição aprendida foi que a aproximação entre esses diferentes segmentos amplia a qualidade dos debates, fortalece a credibilidade das informações compartilhadas e gera resultados mais consistentes para o desenvolvimento do setor.

Outro aprendizado importante foi a necessidade de ampliar o diálogo entre a indústria e os profissionais da saúde. O seminário demonstrou que a divulgação de informações fundamentadas em evidências científicas contribui para combater a desinformação, valorizar os produtos lácteos e fortalecer a confiança da sociedade na cadeia produtiva. Essa experiência reforçou a importância de investir continuamente em ações de educação, atualização técnica e comunicação qualificada.

Sob a perspectiva da liderança, o SINDILATES consolidou seu papel como articulador do setor ao reunir empresas, especialistas, profissionais da saúde, estudantes e instituições parceiras em torno de uma agenda comum voltada à valorização do leite e de seus derivados. A iniciativa demonstrou a capacidade do sindicato de mobilizar diferentes públicos, construir parcerias estratégicas e promover um ambiente de cooperação voltado ao fortalecimento da indústria de laticínios.

No aspecto da gestão, o projeto foi conduzido com base em planejamento, definição de responsabilidades, articulação institucional e acompanhamento contínuo das etapas de organização e execução. A atuação integrada entre o SINDILATES, o Sebrae ES, o Sistema Findes, os patrocinadores e as empresas apoiadoras foi decisiva para garantir a qualidade técnica do evento e o alcance dos objetivos propostos.

A experiência também reforçou a importância da atuação sindical como agente de desenvolvimento setorial. Ao promover um ambiente colaborativo para troca de conhecimentos e fortalecimento das relações entre indústria, ciência e sociedade, o SINDILATES ampliou sua capacidade de representação e geração de valor para as

empresas associadas, fortalecendo o associativismo e estimulando novas oportunidades de cooperação.

Como legado, o projeto demonstrou que iniciativas baseadas em conhecimento técnico, diálogo institucional e gestão colaborativa têm elevado potencial para impulsionar a competitividade da indústria, fortalecer a imagem do setor de laticínios e inspirar novas ações voltadas à inovação, à sustentabilidade e ao desenvolvimento da cadeia produtiva.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação do Seminário Leiteiro 2025 apresentou desafios relacionados à articulação entre diferentes públicos e à construção de uma programação capaz de atender às expectativas da indústria de laticínios, da comunidade científica e dos profissionais da saúde. O principal desafio foi reunir, em um mesmo ambiente, representantes de segmentos distintos, com diferentes experiências, necessidades e perspectivas, promovendo um diálogo técnico qualificado e de interesse comum.

Outro desafio importante foi ampliar o debate sobre o consumo de leite e derivados com base em evidências científicas, contribuindo para esclarecer dúvidas, combater informações equivocadas e promover uma discussão equilibrada sobre os benefícios nutricionais dos produtos lácteos. Para isso, foi essencial selecionar uma programação técnica de qualidade e contar com especialistas reconhecidos, garantindo credibilidade às informações apresentadas.

A mobilização do público também exigiu planejamento e atuação integrada entre o SINDILATES e as instituições parceiras, buscando envolver empresários, produtores, profissionais da saúde, estudantes e demais interessados em uma iniciativa inovadora para o setor. Esse processo demandou ações coordenadas de comunicação, relacionamento institucional e divulgação para assegurar representatividade e diversidade entre os participantes.

Outro aspecto desafiador foi demonstrar que o sindicato pode exercer um papel que vai além da representação institucional das empresas. O projeto exigiu que o SINDILATES atuasse como articulador de conhecimento, promovendo a aproximação entre indústria, ciência e sociedade e fortalecendo sua posição como entidade comprometida com o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva de laticínios.

A superação desses desafios foi possível graças ao planejamento estruturado, à construção de parcerias estratégicas, ao comprometimento da diretoria e ao diálogo permanente entre todos os envolvidos. Como resultado, o Seminário Leiteiro consolidou um modelo de atuação colaborativa que fortaleceu a representatividade do SINDILATES, ampliou a integração entre os diversos segmentos da cadeia produtiva e gerou conhecimento técnico de qualidade para os participantes.

A experiência demonstrou que iniciativas baseadas na cooperação, na gestão participativa e na disseminação de conhecimento científico são capazes de produzir resultados duradouros, fortalecendo o associativismo e contribuindo para a competitividade da indústria de laticínios.

Inscrição 10

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDIPÃES**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	Evento do Dia Mundial do Pão	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		18/10/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		18/10/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Não
Parcerias (se aplicável)		

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O **Evento do Dia Mundial do Pão** é uma iniciativa promovida pelo Sindipães e pela Aipães há mais de 20 anos, que transformou uma data comemorativa em um grande movimento estadual de mobilização social, ambiental e de valorização da panificação capixaba. Em 2025 o evento foi realizado no dia 18 de outubro de 2025 das 08h às 12h, simultaneamente em sete municípios do Espírito Santo, a ação envolveu padarias, empresas parceiras, órgãos públicos, cooperativas de reciclagem, entidades sociais e a comunidade em uma campanha de troca de materiais recicláveis (garrafas PET, tampinhas plásticas e óleo de cozinha usado) por pães produzidos pelas padarias participantes. Muito além da distribuição de alimentos, o projeto criou um modelo colaborativo capaz de conectar sustentabilidade, economia circular, solidariedade e fortalecimento do setor produtivo, aproximando a sociedade das padarias e reforçando a importância do pão fresco produzido diariamente pelas empresas representadas pelo Sindipães. Toda a campanha foi desenvolvida com identidade visual única, plano de comunicação integrado, mobilização das empresas participantes, divulgação massiva na imprensa e nas redes sociais, articulação com parceiros institucionais e logística de coleta e destinação correta dos resíduos arrecadados.
Principais objetivos da ação/projeto*
• Valorizar o setor da indústria de panificação perante a sociedade; • Estimular práticas de sustentabilidade e economia circular. • Incentivar o descarte ambientalmente correto de resíduos. • Promover ações sociais por meio da destinação dos materiais arrecadados. • Engajar empresas associadas em uma ação coletiva de grande impacto. • Aproximar consumidores das padarias participantes. • Gerar ampla visibilidade positiva para o setor industrial da panificação e demais parceiros envolvidos. • Transformar o Dia Mundial do Pão em um momento de inclusão e solidariedade, possibilitando que o alimento mais presente na mesa da maioria dos brasileiros também chegue às famílias em situação de vulnerabilidade, promovendo dignidade, acolhimento e responsabilidade social.
Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

A execução foi baseada em um modelo de governança colaborativa envolvendo o sindicato, empresas associadas, instituições públicas, empresas privadas, cooperativas de reciclagem e organizações sociais.

Entre as principais estratégias utilizadas destacam-se:

- Planejamento antecipado da campanha;
- Construção de uma identidade visual padronizada para todo o Estado, mas também alinhada com a Campanha da Associação da Nacional (ABIP);
- Produção de materiais gráficos e digitais;
- Mobilização das padarias participantes;
- Definição de pontos oficiais de troca focados em lugares de fácil acesso, grande circulação e com maior número de famílias e situação de vulnerabilidade social;
- Capacitação e alinhamento das equipes envolvidas;
- Forte estratégia de assessoria de imprensa;
- Comunicação integrada entre parceiros;
- Utilização das redes sociais dos participantes para ampliação do alcance;
- Acompanhamento dos indicadores durante toda a campanha.

A metodologia permitiu que a ação fosse realizada simultaneamente em sete municípios mantendo padronização, organização e elevada participação popular.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

- Redes sociais institucionais (Instagram, Facebook e WhatsApp);
- Site institucional do Sindipães;
- Assessoria profissional de imprensa;
- Produção de identidade visual digital e impressa;
- Plataforma de comunicação entre parceiros;
- Relatórios de monitoramento de mídia espontânea;
- Materiais gráficos para pontos de coleta.

Citar soluções, processos ou inovação

O principal diferencial da iniciativa foi transformar uma data comemorativa tradicional em uma campanha de mobilização coletiva com benefícios simultâneos para diversos públicos.

O projeto integrou sustentabilidade, responsabilidade social, fortalecimento institucional e valorização do setor industrial em uma única ação, criando uma experiência prática para a população: o cidadão entrega resíduos que seriam descartados inadequadamente e recebe pão fresco produzido pelas padarias locais.

Ao mesmo tempo, os resíduos passam a ter destinação ambientalmente correta, entidades sociais são beneficiadas e as empresas associadas fortalecem sua relação com a comunidade.

O modelo gerou ganhos ambientais, sociais, econômicos e institucionais sem necessidade de financiamento público.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

A campanha desenvolveu um modelo altamente replicável que pode ser executado por qualquer sindicato principalmente do setor de alimentos e bebidas. Seja no Espírito Santo, quanto em qualquer região do País;

Sua estrutura permite adaptação para diferentes regiões, mantendo baixo custo operacional e alto impacto social.

- Os principais fatores de inovação são:
- Integração entre indústria, poder público e terceiro setor;
- Fortalecimento do associativismo por meio da atuação coletiva;
- Utilização da economia circular como ferramenta de engajamento;
- Comunicação integrada envolvendo empresas, imprensa e redes sociais;
- Geração simultânea de benefícios ambientais, sociais e econômicos.

O projeto pode ser facilmente ampliado para outros municípios ou adaptado para outros segmentos industriais.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

A campanha alcançou resultados expressivos tanto para a sociedade quanto para as empresas representadas pelo Sindipães. Foram mobilizadas 62 padarias distribuídas em sete municípios, criando uma ampla rede de cooperação entre indústria, comunidade e parceiros institucionais. Além da conscientização ambiental, a ação fortaleceu significativamente a imagem institucional do Sindipães, aumentou a visibilidade das empresas participantes e consolidou o setor como agente de transformação social. Outro importante resultado foi a repercussão espontânea obtida na mídia estadual, proporcionando elevado retorno institucional sem custos de publicidade e ampliando o reconhecimento público das ações desenvolvidas pelo sindicato.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

Mobilização do setor produtivo:

- **62 padarias participantes**, unidas em uma ação coordenada de alcance estadual;
- **10 empresas patrocinadoras e apoiadoras**, fortalecendo a integração entre a indústria e seus parceiros estratégicos: **Buaiz Alimentos, Sicredi, Grupo Coroa, Comercial Diskpan, SP Produtos, Pão de Queijo Vó Joana, Gracol Embalagens, Wilso Distribuidor, Pão de Queijo Xodó de Minas, Marca Ambiental e Biomarca;**
- **7 prefeituras municipais** atuando como apoiadoras institucionais da campanha.

Articulação institucional e impacto social

- **10 entidades e projetos parceiros e/ou beneficiados**, entre eles: **ABIP, Sebrae, Projeto Tampinha do Bem, APAE e Asilo de São Gabriel da Palha, Associação REVIVE de Vila Velha, Projeto Mão Estendida (Serra) e quatro associações de catadores do interior do Estado;**
- **85 voluntários** mobilizados atuando simultaneamente para a execução da ação;
- **11 pontos oficiais de troca**, distribuídos estrategicamente em **7 municípios capixabas;**
- **Milhares de pessoas atendidas diretamente,** fortalecendo o relacionamento entre o setor de panificação e a comunidade.

Resultados ambientais:

- **Mais de 60 mil garrafas PET** retiradas do meio ambiente;
- **Mais de 100 mil tampinhas plásticas** destinadas corretamente para reciclagem e projetos sociais;

- **Mais de 1.000 litros de óleo de cozinha usado** coletados e encaminhados para destinação ambientalmente adequada.

Resultados sociais:

- **Mais de 50 mil pães distribuídos**, proporcionando um gesto concreto de solidariedade e contribuindo para que milhares de famílias tivessem acesso ao alimento símbolo da campanha.

Resultados de comunicação e fortalecimento institucional:

- **Mais de 1.000 profissionais da imprensa e comunicação impactados** pela assessoria de imprensa da campanha;
- Reportagens veiculadas nas principais emissoras de televisão, jornais, rádios, portais e redes sociais do Espírito Santo;
- **Retorno estimado superior a R$ 160 mil em mídia espontânea**, ampliando significativamente a visibilidade do setor de panificação e do trabalho desenvolvido pelo Sindipães.

Importante:

Ao reunir empresas, poder público, entidades sociais, cooperativas de reciclagem e a comunidade em uma única iniciativa, a campanha consolidou-se como uma das maiores ações de responsabilidade socioambiental já coordenadas pelo Sindipães, demonstrando a capacidade do associativismo de gerar benefícios concretos para a indústria, para a sociedade e para o meio ambiente.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

- Número de **padarias participantes** e nível de engajamento das empresas associadas.
- Número de **empresas patrocinadoras e apoiadoras** envolvidas na execução da campanha.
- Número de **prefeituras, entidades sociais e parceiros institucionais** mobilizados.
- Número de **municípios** e **pontos oficiais de troca** contemplados pela ação.
- Número de **voluntários** mobilizados para execução simultânea da campanha.
- Quantidade de **pães distribuídos** à população.
- Volume de **garrafas PET, tampinhas plásticas e óleo de cozinha usado** arrecadados e destinados corretamente.
- Número de **instituições e projetos sociais beneficiados**.
- Número de **pessoas atendidas diretamente** durante a campanha.
- Alcance da **mídia espontânea**, mensurado pelo número de reportagens e veículos de comunicação que repercutiram a ação.
- Alcance das **redes sociais**, considerando as publicações do Sindipães, parceiros, empresas participantes e influenciadores.
- **Valor equivalente da mídia espontânea** gerada pela campanha.
- Grau de **fortalecimento institucional**, medido pela ampliação da visibilidade do Sindipães, da Aipães e do setor de panificação perante a sociedade.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão
O projeto demonstrou que o sindicato pode atuar como articulador de grandes iniciativas coletivas, promovendo integração entre empresas, governo, sociedade civil e parceiros estratégicos. A experiência reforçou a importância do planejamento colaborativo, da comunicação integrada e do engajamento dos associados para alcançar resultados de grande impacto. Também evidenciou que ações de interesse público fortalecem o associativismo, aumentam a visibilidade institucional e geram valor concreto para as empresas representadas.
Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*
Os principais desafios envolveram a coordenação simultânea de diversos municípios, a padronização operacional entre dezenas de empresas participantes, a logística de coleta e destinação dos resíduos, o alinhamento de múltiplos parceiros institucionais e a mobilização da população. Esses desafios foram superados por meio de planejamento antecipado, comunicação permanente entre os envolvidos, definição clara de responsabilidades, padronização dos materiais de divulgação e forte atuação da equipe do Sindipães na coordenação geral da campanha.

Inscrição 11

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDIPLAST-ES**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	Concurso de Pintura Turminha Tampinha do Bem	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		15/05/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		30/10/2026
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Não
Parcerias (se aplicável)	Prefeituras, Escolas, Ongs, empresas, associação de catadores e de moradores	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O SindiplastES, em parceria com o SESI-ES, promove o Concurso de Pintura da Turminha do Programa Tampinha do Bem, destinado aos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Rede SESI-ES, com foco na conscientização ambiental, especialmente quanto à importância da reciclagem de materiais plásticos. O Concurso de Pintura "Turminha do Programa Tampinha do Bem" é uma ação de caráter educativo, cultural e socioambiental, promovida pelo SindiplastES em parceria com o SESI-ES, destinada aos estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da Rede SESI-ES. A iniciativa integra as ações do Programa Tampinha do Bem e utiliza a arte como instrumento pedagógico para sensibilizar crianças sobre a importância da preservação ambiental, da economia circular, da reciclagem de resíduos plásticos e do consumo consciente. Com o tema "O Futuro do Plástico: Inovação, Competitividade e Sustentabilidade", o concurso propõe que os estudantes expressem, por meio da pintura, sua compreensão acerca do papel da inovação e da responsabilidade socioambiental na construção de um futuro mais sustentável. A ação incentiva o protagonismo infantil, a criatividade, a expressão artística e o desenvolvimento de competências relacionadas à cidadania, à consciência ambiental e à valorização da indústria comprometida com práticas sustentáveis. O projeto contempla etapas de mobilização nas escolas, produção artística em sala de aula, seleção das obras em âmbito escolar e avaliação final por comissão técnica composta por representantes do SindiplastES e do SESI-ES. As obras vencedoras serão reconhecidas em cerimônia oficial durante a Semana do Plástico, fortalecendo o vínculo entre educação, indústria e sociedade na promoção da sustentabilidade e da formação de cidadãos conscientes. Tendo como premissa, o objetivo geral, promover a educação ambiental e o desenvolvimento da consciência cidadã entre estudantes do Ensino Fundamental, por meio da expressão artística, incentivando a reflexão sobre a reciclagem de materiais plásticos, a economia circular, a inovação e a sustentabilidade, contribuindo para a formação de uma cultura de responsabilidade socioambiental.

E objetivos específicos, sensibilizar crianças para a importância do descarte correto e da reciclagem de resíduos plásticos, especialmente das tampinhas plásticas.

Incentivar a criatividade, a expressão artística e o protagonismo estudantil como instrumentos de aprendizagem e conscientização ambiental.

Estimular a compreensão sobre a relação entre inovação, competitividade industrial e sustentabilidade.

Fortalecer práticas pedagógicas alinhadas à educação ambiental e às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Aproximar estudantes, escolas, setor industrial e comunidade em torno de ações voltadas à preservação ambiental e à economia circular.

Valorizar produções artísticas que expressem soluções, percepções e atitudes relacionadas à sustentabilidade e ao cuidado com o meio ambiente.

Reconhecer e divulgar boas práticas educacionais que contribuam para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

Principais objetivos da ação/projeto*

Estimular a criatividade, a expressão artística e a reflexão dos estudantes sobre a preservação do meio ambiente, o descarte adequado de resíduos e a relevância da coleta de tampinhas plásticas. Sendo que concurso é exclusivamente para alunos regularmente matriculados do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental das escolas da Rede SESI-ES.

Promover a educação ambiental entre estudantes do Ensino Fundamental, incentivando a adoção de atitudes responsáveis em relação ao consumo, ao descarte e à reciclagem de resíduos plásticos.

Desenvolver a consciência socioambiental por meio da arte, estimulando a reflexão sobre a importância da economia circular, da preservação dos recursos naturais e da construção de um futuro sustentável.

Incentivar a criatividade, a expressão artística e o protagonismo estudantil, valorizando a produção cultural como ferramenta de aprendizagem e transformação social.

Fortalecer a integração entre escola, família, setor produtivo e comunidade, ampliando o alcance das ações de conscientização ambiental e promovendo o engajamento coletivo em práticas sustentáveis.

Contribuir para a formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e alinhado ao Plano ES 500 Anos que reúne diretrizes para o desenvolvimento do Estado, com foco em inovação, sustentabilidade, diversidade e participação.

Valorizar iniciativas que aproximem educação, inovação e sustentabilidade, evidenciando o papel da indústria na promoção da responsabilidade ambiental e da competitividade sustentável.

Reconhecer e divulgar boas práticas desenvolvidas pelos estudantes e pelas unidades escolares, incentivando a continuidade de ações voltadas à educação ambiental e à cidadania.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

O projeto será desenvolvido por meio de uma abordagem pedagógica participativa, interdisciplinar e vivencial, utilizando a arte como ferramenta de sensibilização para a educação ambiental. As atividades serão realizadas nas unidades escolares do SESI-ES, envolvendo estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental em experiências de aprendizagem que favoreçam a reflexão, a criatividade e o protagonismo infantil.

Inicialmente, será realizada a mobilização das escolas, com divulgação do concurso e orientação às equipes gestoras e docentes sobre os objetivos, regulamento e cronograma da ação. Em seguida, os professores promoverão atividades pedagógicas integradas aos componentes curriculares, abordando temas como sustentabilidade, reciclagem, economia circular, responsabilidade socioambiental, inovação e o papel da indústria na preservação ambiental, alinhados às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Como estratégia de aprendizagem, serão utilizadas metodologias ativas, incentivando os estudantes a pesquisar, dialogar, refletir e expressar seus conhecimentos por meio da produção artística. A pintura será utilizada como linguagem de expressão, permitindo que cada participante represente sua compreensão sobre o tema proposto: "O Futuro do Plástico: Inovação, Competitividade e Sustentabilidade".

O projeto prevê a realização de etapas de seleção que se inicia nas próprias unidades escolares, conduzidas por comissão avaliadora composta por representantes da gestão e do corpo docente, garantindo transparência, participação e valorização das produções dos estudantes. As obras selecionadas seguirão para avaliação final por comissão técnica formada por representantes do SindiplastES e do SESI-ES, que adotará critérios previamente estabelecidos de criatividade, originalidade, organização, adequação à faixa etária e coerência com a temática ambiental.

Ao longo da execução, serão promovidas ações de valorização das produções artísticas e de reconhecimento dos estudantes participantes, culminando na cerimônia de premiação durante a Semana do Plástico. Essa estratégia amplia o engajamento da comunidade escolar, fortalece a cultura de participação e incentiva a continuidade de práticas voltadas à educação ambiental.

A metodologia adotada prioriza a aprendizagem significativa, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências socioemocionais, o pensamento crítico, a criatividade e a formação cidadã, contribuindo para que os estudantes compreendam seu papel como agentes de transformação na construção de uma sociedade mais sustentável.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados
A execução do projeto utiliza recursos tecnológicos e ferramentas de comunicação para apoiar a organização, a divulgação, o acompanhamento e a avaliação das atividades. Entre eles, destacam-se: Pacote Microsoft Office (Word, Excel e PowerPoint): elaboração do regulamento, formulários, planilhas de acompanhamento, consolidação dos resultados e apresentações institucionais. Microsoft Outlook: comunicação oficial entre a coordenação do projeto, escolas participantes e parceiros. Plataforma EducaCenter (SESI-ES): divulgação de orientações, regulamento, materiais pedagógicos e demais documentos de apoio às unidades escolares. Microsoft Teams: realização de reuniões de alinhamento, orientações e acompanhamento com as equipes escolares. Canva e Adobe Express (quando aplicável): produção de materiais gráficos para divulgação da ação, peças de comunicação e certificados. Redes sociais e site institucional do SESI-ES e do SindiplastES: divulgação do concurso, das etapas do projeto e dos resultados, ampliando o alcance da iniciativa. Formulários digitais (Microsoft Forms, quando necessário): coleta de informações, inscrições complementares e avaliação da execução do projeto. Essas ferramentas possibilitam uma gestão eficiente do projeto, favorecem a comunicação entre os envolvidos, garantem a organização das etapas e ampliam a divulgação das ações, contribuindo para a transparência, o acompanhamento e o alcance dos objetivos propostos.
Citar soluções, processos ou inovação
O projeto apresenta uma solução educativa inovadora ao integrar educação ambiental, expressão artística e conscientização sobre a economia circular em uma única ação pedagógica. Por meio do Concurso de Pintura "Turminha do Programa Tampinha do Bem", os estudantes são estimulados a refletir sobre temas relacionados à reciclagem, ao consumo consciente e ao papel da inovação na sustentabilidade, utilizando a linguagem artística como instrumento de aprendizagem e sensibilização. A principal inovação do projeto consiste na articulação entre o setor educacional e o setor industrial, aproximando os estudantes dos desafios contemporâneos relacionados ao uso responsável do plástico e às soluções sustentáveis desenvolvidas pela indústria. Essa integração amplia a compreensão dos participantes sobre a importância da economia circular e fortalece a formação de cidadãos comprometidos com a preservação ambiental. O processo metodológico está estruturado em etapas sequenciais e participativas, compreendendo mobilização das escolas, desenvolvimento de atividades pedagógicas em sala de aula, produção artística, seleção interna das obras, avaliação técnica por comissão especializada e reconhecimento dos estudantes por meio de premiações. Esse fluxo garante transparência, equidade, ampla participação e valorização das produções estudantis. Como solução educacional, o projeto promove a aprendizagem significativa por meio de metodologias ativas, incentivando a criatividade, o pensamento crítico, o protagonismo infantil e a resolução de problemas relacionados às questões ambientais. A utilização da arte como ferramenta de educação potencializa o envolvimento dos estudantes e

favorece a internalização de valores e atitudes sustentáveis.

Além disso, a iniciativa fortalece a parceria entre escola, indústria e comunidade, ampliando o alcance das ações de educação ambiental e contribuindo para a disseminação de boas práticas voltadas à sustentabilidade. Ao reconhecer e divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes durante a Semana do Plástico, o projeto estimula o engajamento da comunidade escolar e reforça o compromisso institucional com a inovação, a responsabilidade socioambiental e a formação cidadã.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

O projeto adota uma abordagem inovadora ao utilizar a expressão artística como estratégia para promover a educação ambiental e a conscientização sobre a economia circular, aproximando estudantes da educação básica de temas relacionados à sustentabilidade, à inovação e à responsabilidade socioambiental. A iniciativa transforma um concurso de pintura em uma experiência de aprendizagem significativa, integrando práticas pedagógicas, engajamento estudantil e participação da comunidade escolar.

Entre as principais ações de inovação, destacam-se:

- Integração entre educação, indústria e sustentabilidade, promovendo a aproximação dos estudantes com os desafios e as soluções relacionadas ao ciclo de vida dos materiais plásticos.
- Utilização da arte como metodologia ativa para estimular criatividade, pensamento crítico, protagonismo estudantil e sensibilização ambiental.
- Desenvolvimento de uma ação interdisciplinar, que pode ser incorporada às práticas pedagógicas de diferentes componentes curriculares, fortalecendo a educação integral.
- Estruturação de um processo participativo de avaliação, envolvendo equipes gestoras, professores e comissão técnica, garantindo transparência, valorização das produções e reconhecimento dos estudantes.

Quanto à replicabilidade, o projeto apresenta elevada capacidade de expansão, uma vez que possui regulamento, cronograma, critérios de avaliação e fluxo de execução claramente definidos, permitindo sua implementação em diferentes redes de ensino, instituições educacionais e municípios, com adaptações às realidades locais. Os materiais pedagógicos, as orientações às escolas e o modelo de organização favorecem a reprodução da iniciativa sem necessidade de investimentos significativos em infraestrutura.

Além disso, a metodologia pode ser aplicada em outras temáticas de interesse público, como consumo consciente, conservação da água, mudanças climáticas, biodiversidade, coleta seletiva e cidadania, ampliando seu potencial de impacto e sua contribuição para políticas públicas de educação ambiental.
Dessa forma, o projeto constitui uma prática educacional inovadora, sustentável e de fácil replicação, capaz de fortalecer a cultura da responsabilidade socioambiental e de promover a formação de estudantes como agentes multiplicadores de boas práticas em suas escolas, famílias e comunidades.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

Conscientização ambiental e uso criativo das tecnologias digitais para comunicar ideias sobre sustentabilidade. Ativar a idéia da gestão de resíduos e coleta seletiva a partir da coleta de tampinhas de plástico.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

A avaliação do projeto será realizada por meio de indicadores quantitativos e qualitativos que permitam mensurar o alcance dos objetivos educacionais, ambientais e sociais da iniciativa.

Indicador	Forma de Aplicação	Resultado Esperado
Participação das unidades escolares	Percentual de escolas participantes em relação ao total de escolas convidadas.	Ampliar o alcance institucional do projeto.
Número de estudantes participantes	Quantidade de alunos que produziram e submeteram pinturas ao concurso.	Estimular ampla participação estudantil.
Engajamento dos professores	Número de docentes envolvidos na realização das atividades pedagógicas.	Fortalecer a integração da educação ambiental ao currículo escolar.
Produção artística	Quantidade de trabalhos produzidos e encaminhados para avaliação.	Incentivar a criatividade e a expressão artística dos estudantes.
Qualidade das produções	Avaliação das pinturas com base nos critérios de criatividade, originalidade, organização e aderência ao tema.	Verificar a compreensão dos estudantes sobre sustentabilidade e reciclagem.
Mobilização da comunidade escolar	Participação de gestores, professores, estudantes e famílias nas ações do concurso e na cerimônia de premiação.	Fortalecer o engajamento coletivo em ações de educação ambiental.
Divulgação e alcance institucional	Número de publicações, notícias e ações de divulgação realizadas nos canais institucionais.	Dar visibilidade às boas práticas e ampliar o impacto da iniciativa.

Reconhecimento dos estudantes	Número de certificados e premiações concedidos.	Valorizar o protagonismo e incentivar novas participações.

Os indicadores serão monitorados durante todas as etapas do projeto, desde a mobilização das escolas até a premiação final, utilizando registros administrativos, planilhas de acompanhamento, relatórios das unidades escolares e dados consolidados pela equipe organizadora.

Os resultados obtidos permitirão:

- Avaliar o alcance e a efetividade da ação em relação aos objetivos propostos;
- Identificar oportunidades de aprimoramento para futuras edições;
- Mensurar o nível de engajamento das escolas, professores e estudantes;
- Evidenciar o impacto das práticas de educação ambiental no contexto escolar;
- Subsidiar a prestação de contas e a elaboração de relatórios técnicos para instituições parceiras e órgãos de fomento;
- Produzir evidências sobre o potencial de replicação e ampliação da iniciativa em outras redes de ensino.

A utilização desses indicadores permitirá acompanhar de forma sistemática a execução do projeto, garantindo transparência, eficiência na gestão e avaliação dos resultados, além de fornecer informações consistentes para o aperfeiçoamento contínuo da ação e para a demonstração de seu impacto educacional, ambiental e social.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

A execução do Concurso de Pintura "Turminha do Programa Tampinha do Bem" evidencia que ações de educação ambiental alcançam maior efetividade quando desenvolvidas por meio da articulação entre instituições de ensino, setor produtivo e comunidade escolar. A parceria entre o SESI-ES e o SindiplastES demonstra a importância da atuação colaborativa para ampliar o alcance das ações educativas e promover o engajamento de diferentes atores em torno de objetivos comuns.

Uma das principais lições aprendidas é que a utilização da arte como estratégia pedagógica favorece o protagonismo estudantil, amplia o interesse dos alunos pelos temas ambientais e fortalece a aprendizagem significativa. Ao permitir que os estudantes expressem suas percepções sobre sustentabilidade por meio da pintura, o projeto estimula a criatividade, o pensamento crítico e a formação de valores relacionados à cidadania e à responsabilidade socioambiental.

Outro aspecto relevante refere-se à importância do planejamento estruturado. A definição de cronograma, regulamento, critérios de avaliação, responsabilidades institucionais e etapas de execução contribui para a organização do processo, a transparência das ações e a equidade na participação das unidades escolares.

No campo da liderança e da gestão, o projeto adota um modelo de governança compartilhada, no qual SESI-ES, SindiplastES, gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores atuam de forma integrada. Essa estrutura favorece a comunicação entre os envolvidos, a distribuição de responsabilidades, a tomada de decisões colaborativa e o acompanhamento sistemático de todas as etapas do concurso.

Destaca-se, ainda, a função da liderança escolar na mobilização das equipes pedagógicas, no incentivo à participação dos estudantes e na condução do processo de seleção das obras. O envolvimento da gestão escolar fortalece o compromisso institucional com a educação ambiental e contribui para a consolidação de uma cultura de participação, cooperação e valorização das boas práticas educacionais.

Por fim, o projeto evidencia que a adoção de processos padronizados, critérios técnicos de avaliação e planejamento compartilhado favorece sua replicabilidade e sustentabilidade ao longo do tempo, permitindo que a iniciativa seja ampliada para outras unidades escolares e contextos educacionais. Dessa forma, a experiência reforça a importância da liderança colaborativa, da gestão por resultados e da integração entre educação e responsabilidade socioambiental como elementos essenciais para o sucesso de projetos de impacto social e educacional.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação do Concurso de Pintura **"Turminha do Programa Tampinha do Bem"** demanda a articulação entre diferentes instituições e equipes, exigindo planejamento, comunicação eficiente e acompanhamento contínuo para garantir o alcance dos objetivos propostos.

Um dos principais desafios consiste em mobilizar todas as unidades escolares para que incorporem a ação ao planejamento pedagógico, assegurando ampla participação dos estudantes e o desenvolvimento das atividades dentro do cronograma estabelecido. A diversidade de rotinas escolares e de demandas pedagógicas exige estratégias de sensibilização e acompanhamento permanentes.

Outro desafio refere-se ao engajamento dos professores e das equipes gestoras na condução das atividades em sala de aula. O sucesso da iniciativa depende da integração do tema às práticas pedagógicas, promovendo uma abordagem interdisciplinar que favoreça a reflexão sobre sustentabilidade, economia circular e responsabilidade socioambiental.

A padronização dos processos de seleção das obras também representa um aspecto relevante. Garantir que todas as unidades escolares adotem os mesmos critérios de avaliação, respeitando os princípios de transparência, imparcialidade e equidade, é fundamental para assegurar a credibilidade do concurso e a qualidade das produções encaminhadas para a etapa final.

Sob o ponto de vista logístico, a organização do recebimento, identificação, armazenamento e encaminhamento das pinturas exige controle rigoroso, cumprimento dos prazos e comunicação eficaz entre as escolas, a Gerência de Educação Básica do SESI-ES e o SindiplastES, minimizando riscos de extravio ou inconsistências na documentação.

Outro desafio está relacionado ao fortalecimento da conscientização ambiental para além da participação no concurso. A proposta busca transformar uma atividade artística em uma experiência educativa capaz de promover mudanças de comportamento, estimulando práticas sustentáveis que possam ser incorporadas ao cotidiano dos estudantes, de suas famílias e da comunidade escolar.

Por fim, destaca-se como desafio a ampliação do impacto e da sustentabilidade da iniciativa ao longo do tempo. Para isso, torna-se essencial manter a parceria entre as instituições envolvidas, fortalecer as ações de divulgação, disseminar os resultados alcançados e incentivar a continuidade do projeto em novas edições, consolidando-o como uma prática permanente de educação ambiental.

Esses desafios, quando enfrentados por meio de planejamento, gestão colaborativa e acompanhamento sistemático, representam oportunidades para fortalecer a qualidade da execução do projeto, ampliar seu alcance e potencializar seus impactos educacionais, sociais e ambientais.

Inscrição 12

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDIPLAST-ES**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	Concurso de Vídeo Turminha Tampinha do Bem	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		15/05/2026
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		30/10/2026
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Sim
Parcerias (se aplicável)	Prefeituras, Escolas, Ongs, empresas, associação de catadores e de moradores	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O Concurso de Vídeo – Turminha do Programa Tampinha do Bem é uma ação educativa, tecnológica e socioambiental desenvolvida pelo SindiplastES, em parceria com o SESI-ES, voltada aos estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Rede SESI-ES. A iniciativa integra as ações do Programa Tampinha do Bem e tem como finalidade promover a educação ambiental por meio da produção audiovisual, estimulando o uso criativo das tecnologias digitais para a construção e disseminação de mensagens voltadas à sustentabilidade. Com o tema "O Futuro do Plástico: Inovação, Competitividade e Sustentabilidade", o projeto propõe que os estudantes produzam vídeos autorais capazes de comunicar reflexões e soluções relacionadas ao consumo consciente, à reciclagem de materiais plásticos, à economia circular e à preservação ambiental. Dessa forma, alia a educação ambiental ao desenvolvimento de competências digitais, à criatividade, ao pensamento crítico e ao protagonismo juvenil, promovendo aprendizagens alinhadas às demandas contemporâneas da sociedade. A ação é estruturada em etapas de mobilização das escolas, orientação pedagógica, produção dos vídeos, seleção interna pelas unidades escolares e avaliação final por comissão técnica composta por representantes do SESI-ES e do SindiplastES, garantindo transparência, critérios técnicos e equidade no processo de seleção. Os vídeos vencedores serão reconhecidos em cerimônia de premiação e poderão ser utilizados em ações institucionais de conscientização ambiental, ampliando o alcance e o impacto social da iniciativa. Além de incentivar a produção audiovisual como ferramenta de aprendizagem, o projeto fortalece a integração entre educação, indústria e sociedade, contribuindo para a formação de estudantes capazes de utilizar as tecnologias digitais de forma ética, criativa e responsável na promoção de práticas sustentáveis. Tendo como objetivo geral, promover a educação ambiental e o desenvolvimento das competências digitais dos estudantes do Ensino Fundamental, por meio da produção de vídeos autorais, incentivando a reflexão sobre inovação, reciclagem de plásticos,

consumo consciente e sustentabilidade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, criativos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

E objetivos específicos,

- Desenvolver a consciência socioambiental dos estudantes por meio da produção audiovisual sobre sustentabilidade e economia circular.
- Alinhado ao Plano ES 500 Anos que reúne diretrizes para o desenvolvimento do Estado, com foco em inovação, sustentabilidade, diversidade e participação.
- Estimular o protagonismo juvenil, a criatividade, a comunicação e o pensamento crítico na elaboração de conteúdos audiovisuais autorais.
- Incentivar o uso ético, criativo e responsável das tecnologias digitais como ferramenta de aprendizagem e transformação social.
- Promover a reflexão sobre o ciclo de vida dos materiais plásticos, destacando a importância da reciclagem, da inovação e do consumo consciente.
- Fortalecer práticas pedagógicas interdisciplinares alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), integrando educação ambiental, cultura digital e comunicação.
- Aproximar estudantes, escolas, setor industrial e comunidade na construção de soluções e ações voltadas à sustentabilidade.
- Reconhecer e divulgar produções audiovisuais que contribuam para a conscientização ambiental, valorizando o talento, a criatividade e o compromisso dos estudantes com a preservação do meio ambiente.

Principais objetivos da ação/projeto*

- Promover a educação ambiental por meio da produção audiovisual, incentivando os estudantes a refletirem sobre sustentabilidade, reciclagem de plásticos, economia circular e consumo consciente.
- Desenvolver competências digitais e comunicacionais, estimulando o uso criativo, ético e responsável das tecnologias digitais na produção de vídeos com potencial educativo e de conscientização ambiental.
- Estimular a criatividade, a inovação e o pensamento crítico, incentivando os estudantes a produzir conteúdos audiovisuais autorais que apresentem diferentes perspectivas e soluções relacionadas aos desafios ambientais contemporâneos.
- Fortalecer o protagonismo juvenil, promovendo a participação ativa dos estudantes na construção e disseminação de mensagens voltadas à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.
- Integrar práticas pedagógicas interdisciplinares, articulando educação ambiental, cultura digital, comunicação, ciência, tecnologia e inovação em consonância com as competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da destinação correta dos resíduos plásticos e do papel da sociedade na construção de uma economia mais sustentável, ampliando o alcance das ações de conscientização para além da sala de aula.
- Valorizar a produção estudantil, reconhecendo e divulgando vídeos que demonstrem criatividade, qualidade técnica, relevância da mensagem e potencial de conscientização ambiental, incentivando o desenvolvimento de talentos e o engajamento dos estudantes.

- Fortalecer a parceria entre educação e setor produtivo, aproximando escolas, estudantes e indústria na promoção de ações voltadas à inovação, à responsabilidade socioambiental e ao desenvolvimento sustentável.
- Esses objetivos reforçam o compromisso do projeto com a formação integral dos estudantes, combinando educação ambiental, inovação, cultura digital e protagonismo juvenil para gerar impactos positivos na escola e na comunidade, além de contribuir para a consolidação de uma cultura de sustentabilidade alinhada às políticas públicas educacionais e ambientais do Estado do Espírito Santo.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

O projeto é desenvolvido por meio de uma abordagem pedagógica ativa, interdisciplinar e baseada em projetos, utilizando a produção audiovisual como instrumento de aprendizagem, expressão e conscientização ambiental. A proposta integra educação ambiental, cultura digital e comunicação, proporcionando aos estudantes experiências práticas que favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e tecnológicas.

A implementação da ação inicia-se com a mobilização das unidades escolares, por meio da divulgação do concurso, da apresentação do regulamento e da orientação às equipes gestoras e docentes quanto aos objetivos, cronograma e critérios de participação. Em seguida, os professores desenvolvem atividades pedagógicas em sala de aula, abordando temas como sustentabilidade, reciclagem de plásticos, economia circular, consumo consciente, inovação e responsabilidade socioambiental, integrando esses conteúdos aos componentes curriculares e às competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Como estratégia metodológica, o projeto utiliza metodologias ativas de aprendizagem, estimulando os estudantes a pesquisar, planejar, produzir e editar vídeos autorais que comuniquem mensagens de conscientização ambiental. Durante esse processo, os alunos assumem papel protagonista na construção do conhecimento, desenvolvendo criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho colaborativo e habilidades de comunicação.

A produção audiovisual constitui a principal prática pedagógica da ação. Os estudantes podem utilizar diferentes linguagens e formatos, como documentários, entrevistas, dramatizações, animações e narrações, fazendo uso de celulares ou câmeras digitais para registrar e editar seus vídeos. O regulamento estabelece orientações técnicas relacionadas à qualidade das imagens, do áudio, ao tempo de duração, à autoria das produções, ao respeito aos direitos autorais e à adequação dos conteúdos ao ambiente escolar, garantindo qualidade e padronização dos trabalhos apresentados.

O processo de avaliação é estruturado em duas etapas. Na primeira, cada unidade escolar realiza a seleção interna das produções por meio de uma comissão composta por representantes da gestão e do corpo docente. Na segunda etapa, os vídeos selecionados são submetidos à avaliação de uma comissão técnica formada por representantes do SESI-ES e do SindiplastES, que adota critérios previamente definidos, como criatividade, originalidade, qualidade técnica, coerência com o tema e potencial de conscientização ambiental. Esse modelo assegura transparência, imparcialidade e

valorização das produções estudantis.

Como estratégia de incentivo e reconhecimento, o projeto prevê a certificação dos participantes e a premiação dos melhores vídeos, promovendo o engajamento dos estudantes e fortalecendo a cultura de participação, inovação e responsabilidade socioambiental. Além disso, os vídeos poderão ser divulgados institucionalmente, ampliando o alcance das mensagens produzidas pelos estudantes e potencializando o impacto educativo da iniciativa.

A metodologia adotada favorece a aprendizagem significativa ao integrar teoria e prática, promover o uso consciente das tecnologias digitais e incentivar a formação de estudantes capazes de atuar como agentes multiplicadores de práticas sustentáveis em suas escolas e comunidades. Dessa forma, o projeto contribui para o desenvolvimento da cultura digital, da cidadania e da educação ambiental, alinhando-se às demandas contemporâneas da educação e aos princípios do desenvolvimento sustentável.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

A execução do projeto utiliza recursos tecnológicos acessíveis aos estudantes e às unidades escolares, favorecendo o desenvolvimento de competências digitais e a produção de conteúdos audiovisuais de forma criativa, colaborativa e alinhada às práticas educacionais contemporâneas.

Entre as principais ferramentas e softwares que poderão ser utilizados destacam-se:

- Smartphones, tablets e câmeras digitais, para captação de imagens e gravação dos vídeos, respeitando os requisitos técnicos previstos no regulamento.
- Aplicativos de gravação e edição de vídeo, como CapCut, InShot, Clipchamp, Canva, Adobe Express, iMovie ou similares, possibilitando edição de imagens, inserção de legendas, narração, trilhas sonoras livres de direitos autorais e recursos visuais que qualifiquem a produção audiovisual.
- Microsoft PowerPoint ou Canva, para criação de animações, roteiros, ilustrações e elementos gráficos que possam compor os vídeos.
- Microsoft Word, para elaboração de roteiros, planejamento das produções e organização dos documentos necessários à execução do projeto.
- Microsoft Excel, para acompanhamento das inscrições, controle das etapas do concurso, consolidação dos resultados e organização das avaliações.
- Microsoft Outlook, para envio dos vídeos, comunicação entre as escolas, SESI-ES e SindiplastES e compartilhamento de documentos oficiais.
- Microsoft Teams, para reuniões de alinhamento, orientações pedagógicas e acompanhamento da execução do projeto junto às equipes escolares.
- Plataformas institucionais e canais oficiais do SESI-ES e do SindiplastES, para divulgação do regulamento, cronograma, resultados e compartilhamento dos vídeos premiados, ampliando o alcance das ações de conscientização ambiental.

A utilização dessas ferramentas favorece a integração entre educação e tecnologia, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades relacionadas à cultura digital, comunicação, criatividade e produção audiovisual. Além disso, contribui para uma gestão eficiente do projeto, garantindo organização das etapas, comunicação entre os participantes, transparência no processo de avaliação e ampla divulgação dos resultados, fortalecendo o impacto educacional e socioambiental da iniciativa.

Citar soluções, processos ou inovação

O projeto apresenta uma solução educacional inovadora ao integrar educação ambiental, cultura digital e produção audiovisual como estratégia para sensibilizar estudantes sobre os desafios da sustentabilidade e da economia circular. A proposta utiliza a criação de vídeos autorais como ferramenta pedagógica para desenvolver competências

relacionadas à criatividade, comunicação, pensamento crítico e uso responsável das tecnologias digitais, tornando os estudantes protagonistas do processo de aprendizagem.

A principal inovação da iniciativa consiste em utilizar a linguagem audiovisual para ampliar o alcance das ações de conscientização ambiental. Ao produzir vídeos sobre o tema "O Futuro do Plástico: Inovação, Competitividade e Sustentabilidade", os estudantes deixam de ser apenas receptores de informações e passam a atuar como produtores de conteúdo, construindo mensagens capazes de sensibilizar a comunidade escolar e a sociedade para práticas mais sustentáveis.

O projeto também inova ao aproximar o ambiente escolar do contexto da transformação digital, incentivando a utilização de recursos tecnológicos acessíveis, como smartphones, câmeras digitais e softwares de edição de vídeo, para a elaboração de produções audiovisuais criativas e de caráter educativo. Essa abordagem fortalece o desenvolvimento das competências de cultura digital previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e promove o uso ético e responsável das tecnologias.

O processo de execução foi estruturado de forma padronizada e transparente, compreendendo etapas de mobilização das escolas, orientação pedagógica, produção dos vídeos, seleção nas unidades escolares e avaliação final por comissão técnica composta por representantes do SESI-ES e do SindiplastES. A adoção de critérios objetivos de avaliação como, criatividade, originalidade, qualidade técnica, coerência com o tema e potencial de conscientização, equidade, qualidade e credibilidade no processo seletivo.

Outra solução relevante é a utilização dos vídeos produzidos como instrumentos permanentes de educação e comunicação institucional. Além de reconhecer o desempenho dos estudantes, as produções podem ser divulgadas em canais institucionais, ampliando o alcance das mensagens de conscientização ambiental e à reciclagem, ao consumo consciente e à responsabilidade socioambiental.

A iniciativa também fortalece a integração entre escola, indústria e comunidade, demonstrando que a educação pode atuar como agente transformador na promoção da sustentabilidade. Ao associar inovação tecnológica, metodologias ativas e educação ambiental, o projeto gera uma experiência de aprendizagem significativa, capaz de desenvolver competências essenciais para o século XXI e de inspirar mudanças de comportamento que extrapolam o ambiente escolar.

Dessa forma, o projeto constitui uma prática inovadora por combinar tecnologias digitais, protagonismo estudantil e educação ambiental em uma metodologia estruturada, participativa e de alto potencial de impacto, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, críticos e preparados para atuar na construção de uma sociedade mais sustentável.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

O projeto promove uma inovação pedagógica ao integrar educação ambiental, cultura digital e produção audiovisual em uma proposta que incentiva os estudantes a atuarem como protagonistas na construção de soluções e mensagens de conscientização sobre sustentabilidade. Ao utilizar a produção de vídeos como estratégia de aprendizagem, a iniciativa amplia as possibilidades de desenvolvimento das competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente aquelas relacionadas à cultura digital, comunicação, criatividade, pensamento crítico e responsabilidade socioambiental.

Entre as principais ações de inovação destacam-se:

- Utilização da produção audiovisual como metodologia ativa, estimulando os estudantes a pesquisar, planejar, produzir e comunicar conhecimentos sobre sustentabilidade de forma criativa e autoral.

- Integração entre educação ambiental e tecnologias digitais, promovendo o uso ético e responsável de recursos tecnológicos para desenvolver competências essenciais ao século XXI.
- Desenvolvimento do protagonismo juvenil, colocando os estudantes como produtores de conteúdo com potencial para sensibilizar a comunidade escolar e estimular mudanças de comportamento relacionadas ao consumo consciente e à reciclagem de materiais plásticos.
- Articulação entre escola e setor produtivo, fortalecendo a parceria entre o SESI-ES e o SindiplastES para aproximar os estudantes dos desafios e das soluções relacionadas à inovação, competitividade e sustentabilidade na indústria.
- Avaliação estruturada por critérios técnicos, baseada em criatividade, originalidade, qualidade audiovisual, coerência temática e potencial de conscientização, assegurando transparência, imparcialidade e valorização das produções estudantis.

Quanto à replicabilidade, o projeto apresenta elevado potencial de expansão, pois sua metodologia está organizada em etapas bem definidas, incluindo regulamento, cronograma, orientações técnicas, critérios de avaliação, processo de seleção e responsabilidades institucionais. Essa estrutura facilita sua implementação em diferentes escolas, redes de ensino e municípios, mantendo a qualidade da execução e permitindo adaptações conforme as características e necessidades locais.

A proposta também se destaca pelo uso de tecnologias amplamente acessíveis, como celulares, tablets e aplicativos gratuitos ou de baixo custo para gravação e edição de vídeos, reduzindo a necessidade de investimentos em infraestrutura e favorecendo sua adoção em diversos contextos educacionais.

Além disso, a metodologia pode ser adaptada para outras temáticas de interesse público, como educação ambiental, mudanças climáticas, recursos hídricos, biodiversidade, empreendedorismo, cidadania, saúde, inovação e educação digital, ampliando seu potencial de aplicação em diferentes programas educacionais.

Outro aspecto que fortalece sua replicabilidade é a possibilidade de utilização dos vídeos produzidos como materiais educativos e de comunicação institucional, permitindo que as produções dos estudantes continuem sendo utilizadas em campanhas de conscientização, eventos, formações e ações de mobilização social, potencializando o alcance e a sustentabilidade dos resultados alcançados.

Dessa forma, o projeto configura-se como uma prática educacional inovadora, sustentável e de fácil replicação, capaz de integrar educação, tecnologia e responsabilidade socioambiental, contribuindo para a formação de estudantes críticos, criativos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável, além de fortalecer políticas públicas voltadas à educação ambiental e à cultura digital.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*
Conscientização ambiental e uso criativo das tecnologias digitais para comunicar ideias sobre sustentabilidade. Ativar a idéia da gestão de resíduos e coleta seletiva a partir da coleta de tampinhas de plástico.
Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

A avaliação do projeto será realizada por meio de indicadores quantitativos e qualitativos que possibilitem mensurar o alcance dos objetivos, a qualidade da execução e os impactos educacionais, tecnológicos e socioambientais da iniciativa.

Indicador	Forma de Aplicação	Resultado Esperado
Participação das unidades escolares	Percentual de escolas participantes em relação ao total de escolas convidadas.	Ampliar a adesão das unidades escolares ao projeto.
Número de estudantes participantes	Quantidade de estudantes inscritos e que concluíram a produção dos vídeos.	Estimular a participação e o protagonismo estudantil.
Produção audiovisual	Quantidade de vídeos produzidos e encaminhados para avaliação.	Incentivar a criação de conteúdos autorais sobre sustentabilidade.
Engajamento dos professores	Número de docentes envolvidos no desenvolvimento das atividades pedagógicas.	Integrar a educação ambiental às práticas escolares.
Qualidade das produções	Avaliação dos vídeos conforme os critérios do regulamento (criatividade, qualidade técnica, coerência temática e potencial de conscientização).	Verificar a aprendizagem e o desenvolvimento das competências propostas.
Desenvolvimento de competências digitais	Observação da utilização adequada de recursos tecnológicos e audiovisuais durante a produção dos vídeos.	Fortalecer a cultura digital e o uso responsável das tecnologias.
Potencial de conscientização ambiental	Análise da clareza, relevância e impacto das mensagens apresentadas nos vídeos.	Promover mudanças de percepção e atitudes relacionadas à sustentabilidade.
Divulgação institucional	Número de vídeos divulgados em eventos, redes sociais e canais institucionais.	Ampliar o alcance das ações de educação ambiental.
Reconhecimento dos estudantes	Número de certificados emitidos e premiações concedidas.	Valorizar a participação e incentivar novas edições do projeto.

Os indicadores serão acompanhados durante todas as etapas do projeto, desde a divulgação do concurso até a cerimônia de premiação, utilizando registros

administrativos, relatórios das unidades escolares, planilhas de acompanhamento e avaliações realizadas pelas comissões julgadoras.
O monitoramento desses indicadores permitirá:

- Acompanhar o nível de participação das escolas, estudantes e professores;
- Avaliar a qualidade técnica e pedagógica das produções audiovisuais;
- Verificar o desenvolvimento das competências digitais, criativas e comunicacionais dos estudantes;
- Mensurar o impacto das ações de educação ambiental e o potencial de conscientização das produções apresentadas;
- Identificar oportunidades de aprimoramento para futuras edições do projeto;
- Subsidiar a elaboração de relatórios técnicos e a prestação de contas aos parceiros e órgãos de fomento;
- Demonstrar a efetividade da metodologia e o potencial de replicação da iniciativa em outras redes de ensino.

A adoção desses indicadores possibilita uma gestão orientada por resultados, fornecendo evidências objetivas sobre o alcance dos objetivos do projeto e seu impacto na formação dos estudantes, no fortalecimento da cultura digital e na promoção da educação ambiental.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

O projeto evidencia que a promoção da educação ambiental torna-se mais efetiva quando articulada a metodologias inovadoras e ao uso consciente das tecnologias digitais. A produção audiovisual como ferramenta pedagógica amplia o protagonismo dos estudantes, favorece a aprendizagem significativa e estimula o desenvolvimento de competências relacionadas à criatividade, comunicação, pensamento crítico e responsabilidade socioambiental.

Uma das principais lições aprendidas é a importância da integração entre escola, setor produtivo e comunidade na construção de experiências educativas com impacto social. A parceria entre o SESI-ES e o SindiplastES fortalece a aproximação entre educação e indústria, demonstrando que ações colaborativas potencializam a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

O projeto também demonstra que a definição prévia de regulamento, cronograma, orientações técnicas, critérios de avaliação e responsabilidades institucionais contribui para uma execução organizada, transparente e padronizada. Esse planejamento favorece a participação das unidades escolares, reduz inconsistências no processo de seleção e assegura equidade entre os participantes.

No âmbito da liderança, destaca-se a atuação compartilhada entre SESI-ES, SindiplastES, equipes gestoras, coordenadores pedagógicos e professores, que assumem papéis complementares na mobilização das escolas, no acompanhamento das atividades e na condução das etapas do concurso. Esse modelo de governança colaborativa fortalece a corresponsabilidade entre os envolvidos e favorece a tomada de decisões de forma integrada.

A liderança exercida pelas equipes gestoras das unidades escolares é fundamental para

promover o engajamento da comunidade escolar, incentivar a participação dos estudantes e garantir a integração do projeto às práticas pedagógicas. Da mesma forma, o protagonismo dos professores é essencial para orientar a produção dos vídeos, estimular a reflexão crítica sobre o tema e desenvolver competências digitais e socioambientais.

Outro aspecto relevante observado na gestão do projeto é a adoção de um processo de avaliação estruturado em duas etapas, envolvendo comissões escolares e comissão técnica interinstitucional. Esse modelo fortalece a credibilidade da iniciativa, assegura critérios uniformes de avaliação e valoriza a qualidade das produções audiovisuais apresentadas pelos estudantes.

O projeto demonstra que uma gestão baseada em planejamento, definição clara de responsabilidades, acompanhamento contínuo e cooperação institucional favorece a sustentabilidade da iniciativa e amplia seu potencial de replicação. A experiência reforça a importância da liderança colaborativa, da gestão por resultados e da inovação pedagógica como fatores essenciais para o sucesso de ações voltadas à educação ambiental, à cultura digital e à formação integral dos estudantes.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação do Concurso de Vídeo exige a articulação entre escolas, equipes pedagógicas, estudantes e instituições parceiras, demandando planejamento integrado, comunicação eficiente e acompanhamento contínuo para garantir a qualidade da execução e o alcance dos objetivos propostos.

Um dos principais desafios consiste em mobilizar todas as unidades escolares para incorporar o projeto ao planejamento pedagógico, estimulando a participação dos estudantes e assegurando que a produção dos vídeos seja desenvolvida dentro do cronograma estabelecido. Considerando as diferentes realidades das escolas, torna-se essencial promover alinhamento entre gestores, coordenadores pedagógicos e professores para garantir a execução uniforme da proposta.

Outro desafio refere-se ao desenvolvimento das competências digitais necessárias para a produção audiovisual. Embora os estudantes estejam familiarizados com tecnologias digitais, a elaboração de vídeos educativos exige conhecimentos relacionados ao planejamento, roteiro, gravação, edição, comunicação e uso ético de imagens, sons e demais recursos audiovisuais. Dessa forma, o acompanhamento dos professores é fundamental para orientar esse processo e assegurar a qualidade técnica e pedagógica das produções.

A garantia da autoria e da originalidade dos vídeos também representa um aspecto relevante da implementação. O projeto prevê critérios rigorosos relacionados à autenticidade das produções, ao respeito aos direitos autorais e à vedação do uso de conteúdos gerados por inteligência artificial, exigindo orientação permanente aos participantes sobre ética, propriedade intelectual e uso responsável das tecnologias digitais.

Sob o aspecto da gestão, destaca-se o desafio de assegurar a padronização do

processo de avaliação entre todas as unidades escolares. A aplicação uniforme dos critérios técnicos estabelecidos no regulamento é essencial para garantir transparência, imparcialidade e equidade na seleção dos vídeos que seguirão para a etapa final.

Outro ponto importante refere-se à logística de recebimento, organização e avaliação das produções audiovisuais. O gerenciamento dos arquivos digitais, a conferência da documentação obrigatória, o cumprimento dos prazos e a comunicação entre as escolas, a Gerência de Educação Básica do SESI-ES e o SindiplastES exigem processos bem definidos e acompanhamento sistemático durante todas as fases do concurso.

Por fim, um desafio estratégico consiste em ampliar o impacto educativo da iniciativa para além da competição. O projeto busca transformar a produção audiovisual em uma ferramenta permanente de educação ambiental, incentivando que os vídeos produzidos pelos estudantes continuem sendo utilizados em ações de sensibilização, campanhas educativas e atividades pedagógicas, fortalecendo uma cultura de sustentabilidade nas escolas e nas comunidades.

Superados esses desafios por meio de planejamento, gestão colaborativa e apoio técnico às unidades escolares, o projeto apresenta elevado potencial para fortalecer a educação ambiental, desenvolver competências digitais e promover o protagonismo juvenil, consolidando-se como uma iniciativa inovadora e de relevante impacto educacional, social e ambiental.

Inscrição 13

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDIPLAST-ES**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	Programa Plástico Ecoamigo	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		01/01/2026
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		01/01/2027
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Não
Parcerias (se aplicável)	Prefeituras, Escolas, Ongs, empresas, associação de catadores e de moradores	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
Plástico Ecoamigo nasceu da necessidade de transformar a maneira como lidamos com resíduos plásticos no Brasil. Mais que uma simples coleta seletiva, o programa propõe um modelo sistêmico que integra educação socioambiental, inovação social e tecnologia. Este guia serve como modelo para gestores, educadores e líderes comunitários que desejam implementar projetos sustentáveis baseados na economia circular e na metodologia dos Living Labs – ambientes colaborativos onde diferentes atores cocriam soluções reais. Sendo este já testado na Grande Vitória. O Programa Plástico Ecoamigo: Uma Ação de Conscientização para Preservação do Meio Ambiente”, que visa, demonstrar, passo a passo, como estruturar um projeto sustentável; Orientar gestores na criação de redes colaborativas de inovação socioambiental; Apresentar ferramentas, indicadores e práticas para resultados duradouros Além da vertente ambiental, o projeto também promove a inclusão social por meio do apoio direto às instituições assistenciais beneficiadas. A abordagem educacional reforça valores de cidadania, sustentabilidade e responsabilidade coletiva entre os participantes.
Principais objetivos da ação/projeto*
1 - Estimular o engajamento da comunidade escolar, empresarial e social na temática ambiental por meio de ações práticas e colaborativas. 2 - Promover a logística reversa de resíduos plásticos em um modelo sustentável e financeiramente autossustentável. 3 - Incentivar a criação de novos projetos de reciclagem por outras entidades a partir da experiência bem-sucedida do Programa Plástico Ecoamigo. 4 - Promover a economia circular adotando os resíduos como matéria prima na indústria capixaba, tornando-a indústria verde e melhorando a pegada de carbono através da reciclagem ♻. 5 - Fornecer matéria prima de qualidade reciclável e com economia em comparação com matéria prima virgem. 6 - Geração de impacto socioambiental positivo para a indústria alavancando a Agenda ESG e gerando indicadores.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

O programa consiste em realizar campanha de conscientização e sensibilização que terá como objetivo principal o recolhimento de todos os tipos de plástico, que serão vendidos às Empresas do Estado capazes de realizar reciclagem a fim de gerar recursos que possam ser destinados a instituições assistenciais de amparo legal do ES a ser definido pelo SINDIPLASTES, e ou na própria instituição parceira.
Todo esse programa terá como pano de fundo um trabalho de conscientização ambiental, de modo que os participantes, prioritariamente alunos e demais participantes desenvolvam uma consciência da importância de se dar ao destino dos plásticos por meio da coleta do material e da comercialização do produto junto às indústrias recicladoras do estado.

Será de responsabilidade do SINDIPLASTES:

- Contato e parceria com as instituições para o recebimento dos plásticos;
- Contato com a associada para informar dias e locais que fará a pesagem e pesagem.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

1 - Plataforma de logística reversa Destine Já.
2 - Planilhas Google para controle de pesagens e agendamentos.
3 - Canva e powerpoint para criação de materiais de divulgação.
4 - WhatsApp, instagram, linkedin e grupos de Telegram como canais de comunicação entre os parceiros e coordenadores.

Citar soluções, processos ou inovação

1 - Criação de pontos de coleta com design temático para aumentar o engajamento.
2 - Integração de dados das instituições participantes através de uma planilha compartilhada.
3 - Parceria inédita entre indústria, educação e terceiro setor em torno da reciclagem de tampas plásticas.
4 - Mecanismo de retorno financeiro direto para as instituições participantes sem intermediação da entidade organizadora.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

1 - O modelo pode ser replicado facilmente em outros setores industriais com mínima adaptação, visto que o material plástico reciclável é comum a diversas cadeias produtivas.
2 - Desenvolveu-se um manual de boas práticas e um kit digital (cartaz, regras, cronograma e orientações técnicas), que permite que outras federações e sindicatos repliquem a iniciativa com autonomia.
3 - A ação une pilares de sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e educação, o que facilita seu encaixe em políticas ESG corporativas.
4 - O projeto é o pilar de sensibilização junto a comunidades vulneráveis, no processo de inovação aberta (open inovation) e inovação social, em espaço co-criativo e colaborativo, dentro de um projeto da FAPES (Fundo de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo), que proporcionou a validação de uma prova de conceito, que contou com a articulação de entidades industriais (Sindiplastes), Governo (Aderes), Universidade (UFES) e sociedade civil organizada (associações de catadores materiais recicláveis e moradores).
5 - A sensibilização promovida pelo Programa, possibilita o desenvolvimento de uma nova consciência.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

- Aumento de 20% na eficiência operacional;
- Crescimento da renda dos associados
- Ampliação do reconhecimento institucional.
- Aumento da destinação correta de resíduos
- Redução do descarte irregular de resíduos.
- Aumento da renda dos catadores;
- Fortalecimento institucional;
- Integração curricular da educação ambiental;
- Criação de salas-ambiente;
- Governança colaborativa consolidada;
- Alinhamento com ODS: ODS 4, 8, 11, 12, 13 e 17 – Educação de qualidade, trabalho decente, cidades sustentáveis, consumo responsável, ação climática e parcerias para implementação. O projeto Ecoamigo também dialoga com políticas públicas de resíduos sólidos e práticas ESG.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

1 - Quantidade de plástico coletado (kg) por mês.
2 - Valor arrecadado (R$) e repassado.
3 - Número de instituições e pessoas engajadas.
4 - Encontros regionais e pontuais de compartilhamento de ações para promoção da economia circular.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

1 -A liderança ativa do Sindiplastes foi crucial para a articulação de parceiros e comunicação contínua entre os envolvidos.
2 - A gestão descentralizada com coordenação local nas instituições aumentou a adesão e eficiência.
3 - A participação das empresas associadas como agentes de apoio técnico e logístico demonstrou a força do associativismo no setor industrial.
4 - Identificou-se a importância da padronização e documentação do processo para facilitar a expansão do programa.
5 - A participação do Programa em projetos de pesquisas acadêmicos em validações de provas de conceito (POC).
6 - Integração imbricada do programa como parte representativa do Sindiplastes (Indústria) na Hélice Quíntupla da Inovação (Que articula o Estado, Indústria, Universidade e sociedade civil organizada, sobre a ótica ambiental)

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*
1 - Sensibilizar a comunidade sobre a importância da separação correta das tampinhas plásticas (e até mesmo sobre outros resíduos) foi um desafio inicial, superado por meio de ações educativas e apoio das escolas. 2 - Logística de transporte em cidades mais distantes exigiu apoio extra das empresas associadas. 3 - A definição de regras claras sobre quais tampas seriam aceitas evitou contaminações, mas exigiu treinamentos e comunicação frequente com os participantes. 4 - Gerir e manter atualizados os registros de pesagens e instituições ativas exigiu acompanhamento técnico contínuo.

Inscrição 14

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDIREPA-ES**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Autotech – Feira de Tecnologia Automotiva, Autopeças, Serviços, Equipamentos e Veículos do Espírito Santo
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	24/10/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)	26/10/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Sim
Parcerias (se aplicável)	ADERES/FINDES/SENAI/SESI/SEBRAE e Expositores

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)

Descrição detalhada da ação/projeto*

A Autotech é uma feira de tecnologia automotiva criada para integrar inovação, negócios, conhecimento e experiências em um único ambiente. O evento reúne empresas de autopeças, equipamentos, concessionárias, oficinas, auto centers, distribuidores, prestadores de serviços, instituições de ensino e demais organizações ligadas à mobilidade, promovendo a conexão entre os diversos elos da cadeia automotiva.

Além da exposição de produtos e tecnologias, a feira contempla palestras, workshops, demonstrações técnicas, torneios de reparação automotiva, educação para o trânsito, exposição de veículos, espaço de supermáquinas, carros antigos, setor náutico, apresentações culturais e área gastronômica, proporcionando uma experiência completa para profissionais, empresários e visitantes. A proposta é posicionar o Espírito Santo como referência em inovação, sustentabilidade, conectividade e automação aplicadas ao setor automotivo.

Principais objetivos da ação/projeto*

- Promover a inovação e a transformação tecnológica do setor automotivo;
- Estimular a geração de negócios e investimentos;
- Integrar empresas, profissionais, instituições e investidores;
- Fortalecer o associativismo empresarial;
- Difundir conhecimento técnico e tendências da mobilidade;
- Valorizar a indústria e o comércio automotivo capixaba;
- Incentivar a atualização profissional e empresarial;
- Consolidar o Espírito Santo como polo de inovação automotiva.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

A Autotech utiliza uma metodologia baseada na integração entre exposição comercial, conteúdo técnico e experiências práticas. A programação combina demonstrações tecnológicas, exposição de produtos, apresentação de soluções inovadoras e espaços temáticos que estimulam o relacionamento entre empresas, profissionais, investidores e consumidores.

O evento também utiliza estratégias de networking, aproximação entre fabricantes e mercado consumidor, incentivo à inovação aberta e compartilhamento de conhecimento por meio de especialistas nacionais e empresas líderes do setor.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

- Plataforma online de inscrições e credenciamento;
- Sistemas de gestão de eventos;
- Google Workspace;
- Meta Business Suite;
- Google Ads;
- CRM para relacionamento com expositores;
- Ferramentas de e-mail marketing;
- WhatsApp Business;
- Softwares de design gráfico e produção audiovisual;
- Plataformas de transmissão e comunicação digital.

Citar soluções, processos ou inovação

A Autotech apresenta um modelo inovador ao reunir, em um único ambiente, exposição tecnológica, conteúdo técnico, experiências práticas e oportunidades de negócios. O evento destaca tendências como mobilidade sustentável, veículos elétricos e híbridos, conectividade, automação, inteligência aplicada aos veículos e soluções digitais para a gestão empresarial.

Além disso, promove interação entre fabricantes, startups, investidores e empresas consolidadas, criando um ecossistema voltado à inovação, desenvolvimento tecnológico e fortalecimento da cadeia automotiva.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

A metodologia da Autotech pode ser replicada em outros estados e setores industriais por integrar feira de negócios, capacitação técnica, demonstrações tecnológicas, geração de networking e experiências para o público em um único formato. O modelo fortalece o associativismo, incentiva a participação ativa das empresas e cria um ambiente permanente de inovação e desenvolvimento econômico.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

A Autotech consolida-se como um dos principais eventos do setor automotivo no Espírito Santo, promovendo conexões entre empresas, profissionais e investidores. A iniciativa impulsiona a divulgação de novas tecnologias, fortalece o relacionamento entre os diversos segmentos da cadeia produtiva e amplia as oportunidades de negócios para empresas participantes.

Além dos resultados econômicos, o evento gera impactos institucionais ao fortalecer a imagem do setor automotivo capixaba como referência em inovação, mobilidade sustentável e desenvolvimento tecnológico.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

- Mais de 100 expositores;
- Público estimado superior a 20 mil visitantes;
- Expectativa de movimentação superior a R$ 25 milhões em negócios;
- Programação com palestras, workshops, demonstrações técnicas e espaços temáticos;

- Participação de empresas de diversos segmentos da cadeia automotiva.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

- Número de visitantes: 20 mil
- Número de expositores: mais de 100
- Volume estimado de negócios gerados: 25 milhões
- Índice de satisfação dos participantes: 98%

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

A concepção da Autotech demonstra que a integração entre inovação, conteúdo técnico e experiências práticas amplia significativamente o interesse do público e das empresas participantes. A gestão colaborativa, envolvendo entidades representativas, empresas e parceiros institucionais, fortalece a capacidade de mobilização do setor e cria um ambiente favorável à inovação, ao empreendedorismo e à geração de negócios.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

Os principais desafios envolvem a coordenação logística de um evento de grande porte, a mobilização de empresas e parceiros estratégicos, a captação de expositores e patrocinadores e a oferta de uma programação capaz de atender aos diferentes perfis de público. Outro desafio relevante é acompanhar a rápida evolução tecnológica do setor automotivo, garantindo que os conteúdos e experiências oferecidos permaneçam atuais e atrativos para profissionais, empresários e consumidores.

Inscrição 15

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDIROCHAS**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	Conexão RH	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		10/09/2025 – Criação do Grupo Conexão RH
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		Sem previsão de término
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Sim
Parcerias (se aplicável)	Sebrae, no momento inicial da ação	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
Atração, envolvimento e união dos profissionais de RH dos setores representados.
Principais objetivos da ação/projeto*
• Levantamento mais assertivo das necessidades que envolvem a gestão de pessoas nas empresas; • Desenvolvimento de acompanhamento setorial de indicadores de gestão de pessoas; • Desenvolvimento direto, e/ou em parcerias, de cursos e treinamentos para qualificação de mão de obra dentro das reais necessidades das empresas.
Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*
Criação e administração de grupo de profissionais, via WhatsApp, denominado “Conexão RH”; Implantação de um Comitê de RH para coordenação das ações Realização de palestras e outros eventos para atração dos profissionais alvo da ação
Citar ferramentas e/ou softwares utilizados
• Plataformas de videoconferência; • Equipamentos audiovisuais; • Formulários eletrônicos para obtenção de dados com vista a geração de informações setoriais.
Citar soluções, processos ou inovação
Citar as ações de inovação e replicabilidade*
Estabelecimento do Comitê, envolvendo profissionais da área, descentralizando o planejamento e execução das atividades.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*
• Adesão e apoio ao Conecta Indústria desenvolvido pelo IEL/Findes; • Indicação de qualificações e treinamentos a serem implementados.
Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)
• 102 integrantes no Grupo Conexão RH (profissionais que atuam na gestão de pessoas); • 300 participantes em evento demandado pelos profissionais de RH, e realizado pelo Sindrochas, abordando a NR01, com participação do Auditor Fiscal do Trabalho, coordenador da comissão tripartite que fez a revisão da norma; • Realização das reuniões mensais do Comitê de RH, iniciadas em março/26 (4 até o momento); • Realização de palestra e curso sobre “RH Estratégico”; • Realização de curso para formação de líderes.
Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)
• Número de participantes no grupo Conexão RH; • Reuniões previstas x realizadas do Comitê de RH; • Participação de empresas e integrantes do setor em cursos e outros eventos.
Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão
Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*
• A atração e envolvimento dos participantes; • Demostrar a importância das ações de gestão de pessoas aos níveis mais elevados de gestão.

Inscrição 16

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDIROCHAS**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO	
Título da ação/projeto*	Conselheiro Embaixador: cada conselheiro como agente de aproximação empresarial ao Sindirochas
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*	20/09/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)	Atividade recorrente
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)	Não
Parcerias (se aplicável)	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)

Descrição detalhada da ação/projeto*

A ação “Conselheiro Embaixador: cada conselheiro como agente de aproximação empresarial ao Sindirochas” consiste em uma prática estruturada de fortalecimento associativo, pela qual cada conselheiro do Sindirochas é estimulado a convidar um ou dois empresários do setor de rochas ornamentais, associados ou não associados, especialmente aqueles que ainda não participam de forma ativa das atividades institucionais da entidade, para acompanharem reuniões do Conselho.

Principais objetivos da ação/projeto*

- Aproximar empresários do setor de rochas ornamentais da atuação institucional do Sindirochas;
- Demonstrar, de forma prática e transparente, a seriedade, a relevância e o nível técnico dos temas tratados nas reuniões do Conselho;
- Estimular o protagonismo dos conselheiros como embaixadores da entidade e agentes de fortalecimento associativo;
- Ampliar o conhecimento dos empresários sobre os projetos, serviços, pautas estratégicas e ações de defesa setorial conduzidas pelo Sindirochas;
- Criar oportunidades de aproximação com empresas associadas pouco atuantes e com empresas ainda não associadas;
- Fortalecer o sentimento de pertencimento, confiança e representatividade em torno da entidade sindical;
- Contribuir para a ampliação da base de relacionamento, participação e eventual associação de novas empresas ao Sindirochas.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

A metodologia adotada baseia-se na mobilização direta dos conselheiros, transformando cada integrante do Conselho em agente ativo de aproximação empresarial. A prática parte da orientação de que cada conselheiro identifique, convide e acompanhe um ou dois empresários que ainda não participam regularmente das atividades do Sindirochas.

A estratégia utiliza relacionamento institucional, indicação qualificada e acolhimento personalizado. O empresário convidado não é apenas chamado para um evento pontual, mas inserido em um ambiente real de governança sindical, no qual pode observar a

dinâmica dos debates, a maturidade das decisões e a relevância das pautas tratadas.

Após a participação, os conselheiros e a equipe executiva podem realizar contatos de acompanhamento, esclarecendo dúvidas, compartilhando informações complementares e estimulando a continuidade do relacionamento com a entidade.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

Para operacionalização da ação são utilizados instrumentos simples e de fácil replicação, tais como agenda institucional do Sindirochas, listas de presença, registros fotográficos, convites encaminhados por e-mail e/ou WhatsApp, controle interno de convidados, registros em ata quando aplicável e ferramentas de comunicação digital utilizadas pela entidade

Citar soluções, processos ou inovação

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

A ação é inovadora por vincular diretamente a atuação dos conselheiros à ampliação do associativismo, criando uma rotina simples, contínua e de baixo custo para aproximação empresarial. Cada conselheiro passa a exercer papel de embaixador da entidade, contribuindo para apresentar o Sindirochas a empresários que ainda não conhecem ou não participam de forma ativa da vida sindical.

A prática é plenamente replicável por outros sindicatos, pois não depende de grande estrutura, financiamento específico ou tecnologia complexa. Basta que a entidade possua instância regular de governança, conselheiros ou dirigentes comprometidos e metodologia mínima de convite, acolhimento e acompanhamento dos empresários convidados.

A replicabilidade também está na possibilidade de adaptação a diferentes realidades setoriais, podendo ser aplicada em reuniões de conselho, diretoria, câmaras temáticas, comitês técnicos ou encontros regionais.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

A ação tem gerado valor institucional ao ampliar a aproximação entre o Sindirochas e empresários que, embora integrem o setor representado, ainda não participavam de forma ativa das atividades da entidade. Ao acompanharem reuniões do Conselho, os convidados passam a compreender melhor a relevância da atuação sindical, a complexidade das pautas tratadas, o papel da governança e os benefícios da construção coletiva de soluções para o setor.

A prática fortalece a imagem do Sindirochas como entidade aberta, transparente, técnica e comprometida com os interesses das empresas representadas. Também contribui para valorizar o papel dos conselheiros, que deixam de atuar apenas como participantes da governança e passam a exercer função estratégica de mobilização e aproximação empresarial.

Entre os principais valores gerados estão o fortalecimento do relacionamento com empresas associadas e não associadas, a ampliação da percepção de valor da entidade,

o estímulo à participação em ações futuras, a aproximação de novas lideranças empresariais e a criação de um canal qualificado para renovação da base associativa.
Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)
Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)
Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão
Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*
Os principais desafios da implementação estão relacionados à mudança de cultura e à necessidade de transformar a aproximação empresarial em prática contínua, e não em ação eventual. Foi necessário estimular os conselheiros a assumirem papel ativo na mobilização de empresários, identificando convidados, realizando o convite e acompanhando sua participação. Outro desafio consiste em selecionar convidados que realmente representem oportunidade de aproximação institucional, especialmente empresários que ainda não participam das atividades do Sindirochas ou que desconhecem a amplitude da atuação da entidade.

Inscrição 17

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDIROCHAS**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	Programa Extraordinário de Regularização Associativa: reconexão de empresas e fortalecimento da base sindical	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		01/06/2026
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		15/07/2026
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Não
Parcerias (se aplicável)	Não	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)

Descrição detalhada da ação/projeto*

O Programa Extraordinário de Regularização Associativa foi estruturado pelo Sindirochas com o objetivo de promover a recomposição do vínculo associativo com empresas que possuíam pendências financeiras junto à entidade, criando uma oportunidade excepcional, organizada e transparente para regularização de contribuições em aberto.

A iniciativa partiu da compreensão de que a inadimplência associativa, além do aspecto financeiro, também representa risco de distanciamento institucional entre a empresa e o sindicato. Por isso, o programa não foi tratado apenas como mecanismo de cobrança, mas como uma ação de reaproximação, escuta, valorização da entidade e fortalecimento da base empresarial representada.

Principais objetivos da ação/projeto*

- Recuperar o vínculo associativo com empresas inadimplentes ou afastadas da rotina institucional do Sindirochas;
- Oferecer uma oportunidade extraordinária, objetiva e transparente para regularização de pendências associativas;
- Preservar a sustentabilidade financeira da entidade sindical;
- Ampliar a participação de empresas nas ações, serviços, eventos e pautas estratégicas conduzidas pelo Sindirochas;
- Reduzir barreiras ao retorno de empresas à condição de associadas regulares;
- Fortalecer a representatividade da entidade perante o setor produtivo e os poderes públicos;
- Estimular uma cultura de pertencimento, corresponsabilidade e valorização da atuação coletiva.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

A metodologia aplicada envolveu diagnóstico interno da base associativa, identificação das empresas com pendências, definição de critérios extraordinários de regularização, validação institucional da proposta, comunicação dirigida às empresas alcançadas e acompanhamento individualizado dos casos.

A estratégia adotada buscou equilibrar responsabilidade financeira, isonomia entre associados e estímulo à permanência na entidade. Para isso, o programa foi estruturado com regras objetivas, prazo determinado e comunicação clara, evitando tratamento informal ou casuístico.

A abordagem priorizou o diálogo institucional, apresentando às empresas não apenas a possibilidade de regularização, mas também a importância de retomarem participação ativa nas ações do Sindirochas, nos debates setoriais, nas capacitações, nos eventos e nos serviços disponibilizados pela entidade.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

Citar soluções, processos ou inovação

A inovação do programa está em tratar a regularização associativa como instrumento de relacionamento, engajamento e fortalecimento sindical, e não apenas como procedimento financeiro.

O Sindirochas utilizou a regularização como oportunidade para reabrir diálogo com empresas afastadas, apresentar o conjunto de entregas realizadas pela entidade e demonstrar o valor da participação coletiva.

A solução também inovou ao estabelecer critérios extraordinários, objetivos e temporários, permitindo que a entidade atuasse de forma organizada, transparente e replicável, com foco simultâneo na recuperação de receitas, na recomposição da base associativa e na ampliação do engajamento empresarial.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

A ação é replicável por outros sindicatos porque utiliza metodologia simples, de baixo custo e aplicável a diferentes realidades associativas: diagnóstico da inadimplência, definição de regras extraordinárias, comunicação segmentada, abordagem institucional e acompanhamento dos resultados.

A prática pode ser adaptada por entidades que buscam recuperar empresas afastadas, fortalecer sua base de representação e melhorar sua sustentabilidade financeira sem perder de vista a transparência, a isonomia e o compromisso com o associativismo.

O diferencial está em transformar uma situação de inadimplência em oportunidade de reconexão institucional, permitindo que empresas regularizadas voltem a usufruir dos benefícios associativos e a participar da construção coletiva das pautas setoriais.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

(A ação ainda encontra-se em curso, mas o prazo para indicação das boas-práticas encerra-se hoje)

Os resultados estão em consolidação, a partir dos controles internos de adesão, valores regularizados, empresas reativadas e desdobramentos de participação institucional. Mesmo em fase de acompanhamento, a ação já demonstra valor estratégico ao recompor vínculos associativos e fortalecer a sustentabilidade da entidade.

Já foram formalizadas 4 regularizações, encontram-se outras 20 em processo, além de novos contatos a realizar.
Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)
Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)
• Número de associados inadimplentes no início da ação • Número de contatos realizados • Número de regularizações realizadas
Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão
Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*
Os principais desafios envolveram a definição de critérios equilibrados, capazes de estimular a regularização sem comprometer a isonomia em relação às empresas que mantiveram suas contribuições em dia. Também foi necessário tratar a inadimplência de forma institucional e cuidadosa, evitando que a abordagem fosse percebida apenas como cobrança financeira. O programa exigiu comunicação clara, sensibilidade no relacionamento com as empresas e demonstração objetiva do valor gerado pela atuação do Sindirochas.

Inscrição 18

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDIVIDROS**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	COMVIDRO 2025	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		01/08/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		30/11/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Sim. Apoio Institucional do Sebrae; Patrocínio SESI; Patrocínio Abividro, Cebrace, AGC, Guardian e Vivix.
Parcerias (se aplicável)	ABRAVIDRO, EDUCAVIDRO, VIDRO CERTO, FINDES e SENAI	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O COMVIDRO 2025 é um programa estratégico desenvolvido pelo Sindicato das Indústrias de Vidro do Estado do Espírito Santo (SINDIVIDROS/ES) com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva do vidro por meio da disseminação de conhecimento técnico, da promoção da inovação, da especificação correta do vidro em projetos e da valorização desse material como solução sustentável, segura e de alto desempenho para os setores da construção civil, arquitetura, design e indústria. O projeto foi concebido para ampliar a competitividade das empresas do setor, aproximando fabricantes, transformadores, arquitetos, engenheiros, designers de interiores, construtoras, especificadores, estudantes e demais profissionais envolvidos na utilização do vidro. Mais do que um evento técnico, o COMVIDRO consolidou-se como uma plataforma permanente de capacitação, relacionamento e desenvolvimento setorial. Durante 2025 foram realizadas duas edições, ampliando o alcance da iniciativa e consolidando um ambiente de atualização profissional, intercâmbio de experiências e geração de oportunidades de negócios para toda a cadeia produtiva do vidro. A programação foi estruturada para abordar temas estratégicos relacionados às novas tecnologias aplicadas ao vidro, eficiência energética, desempenho térmico e acústico, segurança, inovação, sustentabilidade, arquitetura contemporânea, design e tendências de mercado. Para isso, reuniu alguns dos principais especialistas nacionais nas áreas de arquitetura, design e especificação técnica, proporcionando aos participantes acesso a conteúdos atualizados e experiências reconhecidas nacionalmente. Como diferencial, o projeto desenvolveu e disseminou um Manual de Boas Práticas para o Uso do Vidro, instrumento técnico elaborado para orientar profissionais e empresas sobre a correta especificação e aplicação do material. O manual extrapolou os limites do evento, sendo distribuído também em feiras do setor, treinamentos técnicos e ações promovidas em parceria com entidades da construção civil, ampliando significativamente o alcance e o legado do projeto.

Outro aspecto estratégico foi a promoção da sustentabilidade e da economia circular, reforçando o vidro como um material 100% reciclável, durável e de elevada eficiência ambiental. O COMVIDRO incentivou a adoção de soluções construtivas mais sustentáveis e eficientes, estimulando empresas e profissionais a incorporarem práticas inovadoras que contribuam para a redução de impactos ambientais e para o aumento da qualidade das edificações e produtos industriais.

A iniciativa também fortaleceu o papel institucional do SINDIVIDROS/ES como entidade representativa da indústria do vidro, promovendo a integração entre empresas associadas, fabricantes, transformadores, fornecedores, instituições de ensino, entidades parceiras e profissionais especificadores. Essa articulação ampliou a geração de valor para os associados, fortaleceu o associativismo e consolidou o sindicato como referência estadual na promoção da inovação, da qualificação técnica e do desenvolvimento da cadeia produtiva do vidro.

Como resultado, o COMVIDRO 2025 consolidou-se como uma boa prática associativa ao integrar capacitação, inovação, sustentabilidade, especificação técnica e desenvolvimento empresarial em um único programa. A iniciativa gerou benefícios permanentes para o setor ao ampliar o conhecimento técnico, incentivar o uso qualificado do vidro, fortalecer o relacionamento entre os diversos elos da cadeia produtiva e contribuir para o crescimento sustentável da indústria vidreira no Espírito Santo. O modelo desenvolvido apresenta elevado potencial de continuidade e replicação, posicionando o COMVIDRO como referência para outras entidades do Sistema Indústria.

Principais objetivos da ação/projeto*

O COMVIDRO 2025 teve como principal objetivo fortalecer a cadeia produtiva do vidro no Espírito Santo por meio da disseminação de conhecimento técnico, da promoção da inovação, da valorização da especificação correta do vidro e da integração entre indústria, arquitetura, engenharia, design e construção civil. A iniciativa buscou ampliar a competitividade das empresas do setor, incentivar a adoção de soluções sustentáveis e posicionar o vidro como um material estratégico para o desenvolvimento de edificações mais eficientes, seguras e inovadoras.

Os principais objetivos da ação foram:

- Fortalecer institucionalmente o SINDIVIDROS/ES, ampliando sua atuação como representante da indústria do vidro e agente de desenvolvimento setorial.
- Promover a capacitação técnica de arquitetos, engenheiros, designers, empresários, especificadores, estudantes e profissionais da cadeia produtiva, disseminando conhecimentos sobre as melhores práticas de utilização, especificação e aplicação do vidro.
- Estimular a correta especificação técnica do vidro, difundindo informações sobre desempenho, segurança, conforto térmico, eficiência acústica, sustentabilidade e inovação, contribuindo para projetos mais seguros, eficientes e de maior qualidade.
- Valorizar o vidro como material sustentável, incentivando sua utilização em projetos arquitetônicos e industriais, destacando sua reciclabilidade, durabilidade,

eficiência energética e contribuição para a economia circular.

- Promover a inovação e a atualização tecnológica do setor, aproximando os participantes das principais tendências nacionais e internacionais relacionadas ao uso do vidro na arquitetura, no design e na construção civil.
- Fortalecer a integração entre os diversos elos da cadeia produtiva, reunindo fabricantes, transformadores, fornecedores, construtoras, escritórios de arquitetura, instituições de ensino e entidades parceiras em um ambiente de cooperação e desenvolvimento de negócios.
- Disseminar boas práticas por meio do Manual de Boas Práticas para o Uso do Vidro, ampliando o acesso a informações técnicas qualificadas e incentivando sua aplicação em diferentes segmentos da indústria e da construção civil.
- Estimular a geração de oportunidades de negócios e o fortalecimento do associativismo, criando um ambiente de networking, troca de experiências e desenvolvimento de parcerias estratégicas para o crescimento sustentável do setor.
- Consolidar o COMVIDRO como referência técnica nacional, fortalecendo sua posição como uma plataforma permanente de capacitação, inovação e valorização da indústria vidreira, com potencial de expansão e replicação em outras regiões do país.

Esses objetivos permitiram que o COMVIDRO 2025 se consolidasse como uma iniciativa estratégica de desenvolvimento industrial, promovendo conhecimento técnico, inovação, sustentabilidade e integração entre os diversos atores da cadeia produtiva do vidro. O projeto fortaleceu a competitividade das empresas, ampliou a geração de valor para os associados do SINDIVIDROS/ES e contribuiu para o crescimento sustentável da indústria vidreira no Espírito Santo.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

O COMVIDRO 2025 foi desenvolvido com base em uma metodologia de integração entre conhecimento técnico, inovação, especificação de produtos e fortalecimento da cadeia produtiva do vidro. A iniciativa foi estruturada para aproximar indústria, arquitetura, engenharia, design, construção civil, instituições de ensino e entidades representativas, promovendo um ambiente permanente de capacitação, atualização profissional e desenvolvimento de negócios.

A estratégia adotada pelo SINDIVIDROS/ES consistiu em transformar o COMVIDRO em uma plataforma de disseminação de conhecimento, reunindo especialistas de referência nacional para apresentar tendências, tecnologias, normas técnicas e soluções inovadoras relacionadas à aplicação do vidro. A programação foi planejada para atender às necessidades de fabricantes, transformadores, arquitetos, engenheiros, designers, construtoras, especificadores e estudantes, ampliando o alcance do conhecimento técnico para toda a cadeia produtiva.

Para garantir a efetividade da iniciativa, foram adotadas as seguintes práticas e metodologias:

1. Planejamento estratégico integrado

O projeto foi desenvolvido com planejamento prévio das ações, definição do público-

alvo, cronograma, programação técnica e articulação institucional entre o SINDIVIDROS/ES, Sebrae, Sistema Findes, ABRAVIDRO, EDUCAVIDRO, fabricantes, patrocinadores e demais parceiros estratégicos, assegurando alinhamento entre todos os envolvidos.

2. Capacitação técnica especializada

A programação foi estruturada com palestras, workshops e apresentações conduzidas por profissionais reconhecidos nacionalmente nas áreas de arquitetura, design, inovação, eficiência energética e especificação do vidro, proporcionando atualização técnica de alto nível aos participantes.

3. Disseminação de boas práticas

Como instrumento permanente de transferência de conhecimento, foi elaborado o Manual de Boas Práticas para o Uso do Vidro, contendo orientações técnicas sobre especificação, segurança, desempenho, sustentabilidade e aplicações do material. O conteúdo foi distribuído durante o COMVIDRO e também em feiras, treinamentos e eventos técnicos, ampliando o alcance da iniciativa.

4. Integração da cadeia produtiva

O projeto promoveu a aproximação entre fabricantes, beneficiadores, fornecedores, construtoras, escritórios de arquitetura, designers, instituições de ensino e entidades do setor, fortalecendo o networking, o intercâmbio de experiências e o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios.

5. Promoção da sustentabilidade e da inovação

A metodologia incentivou a utilização do vidro como solução sustentável e de alto desempenho, abordando temas relacionados à eficiência energética, conforto ambiental, economia circular, reciclagem, inovação tecnológica e novas aplicações do material na construção civil e na indústria.

Estratégias adotadas

Durante a execução do projeto destacaram-se as seguintes estratégias:

- promoção de duas edições do COMVIDRO em 2025, ampliando o alcance da iniciativa;
- integração entre indústria, arquitetura, engenharia, design e construção civil;
- disseminação de conteúdo técnico atualizado e alinhado às tendências do mercado;
- valorização da correta especificação do vidro como fator de segurança, desempenho e sustentabilidade;

- desenvolvimento e ampla distribuição do Manual de Boas Práticas para o Uso do Vidro;
- fortalecimento do networking e da cooperação entre empresas, profissionais e instituições;
- incentivo à inovação e ao uso de soluções construtivas mais eficientes e sustentáveis;
- fortalecimento do associativismo por meio da geração de conhecimento e da articulação da cadeia produtiva.

A aplicação dessas práticas e metodologias permitiu que o COMVIDRO 2025 se consolidasse como um programa permanente de desenvolvimento da indústria do vidro, promovendo qualificação técnica, inovação, sustentabilidade e fortalecimento institucional. A iniciativa ampliou a competitividade das empresas, fortaleceu o relacionamento entre os diversos elos da cadeia produtiva e consolidou o SINDIVIDROS/ES como referência na promoção do conhecimento e da valorização do vidro no Espírito Santo.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

A execução do COMVIDRO 2025 foi conduzida sem a utilização de softwares específicos de gerenciamento de projetos. A iniciativa foi estruturada por meio de ferramentas de planejamento estratégico, comunicação institucional, organização de eventos, produção de conteúdo técnico e articulação entre parceiros, garantindo uma execução integrada e eficiente das ações propostas.

As principais ferramentas utilizadas foram:

- Planejamento estratégico, para definição dos objetivos, público-alvo, cronograma, programação técnica e responsabilidades da equipe organizadora.
- Reuniões de alinhamento e governança, envolvendo o SINDIVIDROS/ES, Sebrae, Sistema Findes, ABRAVIDRO, EDUCAVIDRO, patrocinadores e demais parceiros, assegurando o acompanhamento das etapas do projeto e o alinhamento institucional.
- Sistema de inscrições e credenciamento, utilizado para organização dos participantes, controle de presença e apoio à logística das duas edições do COMVIDRO.
- Ferramentas de comunicação institucional, incluindo e-mail marketing, convites digitais, aplicativos de mensagens e contatos diretos com empresas, arquitetos, engenheiros, designers, construtoras e demais profissionais da cadeia produtiva.
- Redes sociais, site institucional e canais oficiais dos parceiros, utilizados para divulgação da programação, fortalecimento da marca COMVIDRO e ampliação do alcance da iniciativa.
- Recursos audiovisuais, empregados durante palestras, workshops e apresentações técnicas, favorecendo a transmissão do conhecimento e a interação entre especialistas e participantes.
- Manual de Boas Práticas para o Uso do Vidro, desenvolvido como ferramenta

permanente de apoio técnico, contendo orientações sobre especificação, desempenho, segurança, sustentabilidade e aplicações do vidro. Além das duas edições do COMVIDRO, o material foi distribuído na ES Construção Brasil 2025, em treinamentos sobre normas técnicas e em cursos de capacitação comercial, ampliando significativamente o alcance do projeto.

- Materiais gráficos, apresentações técnicas e identidade visual, utilizados para apoiar a comunicação, fortalecer o posicionamento institucional do projeto e facilitar a disseminação dos conteúdos.

- Registros fotográficos, vídeos e relatórios técnicos, utilizados para documentar a execução das ações, avaliar os resultados alcançados e subsidiar o planejamento das próximas edições.

A utilização integrada dessas ferramentas permitiu uma gestão eficiente, colaborativa e orientada para resultados, fortalecendo a articulação entre indústria, especificadores, instituições de ensino e entidades parceiras. Além de garantir a qualidade da execução, essas ferramentas contribuíram para consolidar o COMVIDRO como um programa permanente de capacitação, inovação e valorização da indústria do vidro, ampliando a geração de conhecimento técnico e fortalecendo a competitividade do setor no Espírito Santo.

Citar soluções, processos ou inovação

O COMVIDRO 2025 apresentou como principal inovação a criação de um programa permanente de desenvolvimento da cadeia produtiva do vidro, integrando capacitação técnica, disseminação de conhecimento, especificação correta do material e fortalecimento do relacionamento entre indústria, arquitetura, engenharia, design e construção civil. A iniciativa ampliou o papel do SINDIVIDROS/ES como agente de desenvolvimento setorial, promovendo soluções que contribuem para o aumento da competitividade das empresas e para a valorização do vidro como material estratégico para edificações mais eficientes, seguras e sustentáveis.

A principal solução implementada foi a estruturação de uma metodologia de transferência de conhecimento técnico, reunindo especialistas de referência nacional para compartilhar tendências, tecnologias, normas técnicas e aplicações inovadoras do vidro. Essa estratégia permitiu aproximar o conhecimento científico e tecnológico da realidade das empresas e dos profissionais responsáveis pela especificação do material, reduzindo falhas de projeto, incentivando boas práticas e ampliando a utilização correta do vidro em diferentes segmentos.

Entre as principais soluções desenvolvidas destacam-se:

- criação do Manual de Boas Práticas para o Uso do Vidro, como instrumento permanente de orientação técnica para arquitetos, engenheiros, designers, construtoras e empresas do setor, ampliando o alcance do projeto além das edições do evento;

- disseminação de soluções inovadoras relacionadas ao desempenho estrutural, conforto térmico, eficiência energética, isolamento acústico, segurança e sustentabilidade do vidro;

- integração entre fabricantes, transformadores, fornecedores, especificadores e instituições de ensino, fortalecendo a troca de conhecimento e a cooperação entre os diferentes elos da cadeia produtiva;

- incentivo à adoção de novas tecnologias e aplicações do vidro, estimulando a inovação em projetos arquitetônicos, industriais e de design;

- valorização da economia circular por meio da divulgação das características do vidro como material reciclável, durável e de elevado desempenho ambiental;

- fortalecimento da cultura da especificação técnica correta, contribuindo para a melhoria da qualidade dos projetos e para a redução de desperdícios e retrabalhos.

Como processo inovador, o projeto adotou uma metodologia baseada na integração entre capacitação, especificação técnica e desenvolvimento de mercado, transformando o conhecimento adquirido durante palestras, workshops e debates em ferramentas permanentes de consulta e aplicação prática. Essa abordagem permitiu que o conteúdo produzido permanecesse disponível para utilização em feiras, treinamentos técnicos e ações de capacitação promovidas pelo sindicato e por entidades parceiras, ampliando significativamente o impacto da iniciativa.

Outro diferencial foi posicionar o vidro não apenas como um material construtivo, mas como uma solução estratégica para inovação, sustentabilidade e eficiência nas edificações. Ao aproximar profissionais especificadores da indústria e incentivar decisões baseadas em desempenho técnico, o COMVIDRO contribuiu para elevar o padrão de qualidade dos projetos e fortalecer a competitividade do setor vidreiro.

Dessa forma, o COMVIDRO 2025 consolidou um modelo inovador de atuação associativa, integrando conhecimento técnico, inovação, sustentabilidade e desenvolvimento empresarial em uma única iniciativa. O projeto fortaleceu a capacidade da indústria do vidro de responder às novas demandas do mercado, ampliou a geração de valor para os associados do SINDIVIDROS/ES e estabeleceu uma referência de boas práticas que pode ser reproduzida por outras entidades do Sistema Indústria.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

O COMVIDRO 2025 inovou ao transformar um ciclo de capacitação em um programa permanente de desenvolvimento da cadeia produtiva do vidro, integrando conhecimento técnico, inovação, sustentabilidade e aproximação entre indústria, especificadores e mercado consumidor. A iniciativa foi estruturada para ampliar o acesso às informações técnicas sobre o uso do vidro, fortalecendo a tomada de decisão baseada em desempenho, segurança e eficiência das aplicações.

Uma das principais ações de inovação foi a elaboração e disseminação do Manual de Boas Práticas para o Uso do Vidro, desenvolvido como ferramenta técnica de consulta permanente. O material ultrapassou os limites do evento, sendo distribuído também na ES Construção Brasil 2025, em treinamentos sobre normas técnicas e em cursos de capacitação comercial, ampliando significativamente o alcance da iniciativa e garantindo a continuidade da transferência de conhecimento.

Entre as principais ações de inovação destacam-se:

- desenvolvimento de um programa permanente de capacitação técnica para arquitetos, engenheiros, designers, construtoras, fabricantes e profissionais da cadeia produtiva;

- criação e ampla disseminação do Manual de Boas Práticas para o Uso do Vidro, promovendo a padronização de informações técnicas e a correta especificação do material;

- aproximação entre indústria, profissionais especificadores, instituições de ensino e entidades representativas, fortalecendo a cooperação e o intercâmbio de conhecimento;

- disseminação de soluções inovadoras relacionadas à eficiência energética,

desempenho térmico e acústico, segurança, sustentabilidade e novas aplicações do vidro;

- incentivo à adoção de práticas alinhadas à economia circular e à utilização do vidro como material reciclável e de elevado desempenho ambiental;
- promoção de um ambiente permanente de networking, atualização tecnológica e desenvolvimento de oportunidades de negócios para toda a cadeia produtiva.

O projeto apresenta elevado potencial de replicabilidade, pois sua metodologia é baseada na articulação entre entidades representativas, indústria, especialistas e instituições de ensino, combinando capacitação técnica, produção de conteúdo qualificado e ampla disseminação do conhecimento. Esse modelo pode ser adaptado por outros sindicatos industriais e por diferentes segmentos produtivos que desejem fortalecer seus mercados por meio da qualificação profissional, da inovação e da valorização de boas práticas.

A metodologia também demonstra que materiais técnicos desenvolvidos no âmbito de um projeto associativo podem permanecer gerando valor mesmo após a realização dos eventos, servindo como referência para treinamentos, feiras, cursos e ações de desenvolvimento empresarial. Essa característica amplia a vida útil da iniciativa e potencializa seus resultados para um número cada vez maior de profissionais e empresas.

Como resultado, o COMVIDRO 2025 consolidou um modelo inovador de atuação associativa que integra capacitação, desenvolvimento de mercado, especificação técnica e sustentabilidade. A experiência fortaleceu a competitividade da indústria do vidro, ampliou a geração de conhecimento para toda a cadeia produtiva e posicionou o SINDIVIDROS/ES como referência na promoção da inovação e da qualificação técnica, oferecendo uma metodologia plenamente replicável por outras entidades do Sistema Indústria.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

O COMVIDRO 2025 consolidou-se como uma iniciativa estratégica para o fortalecimento da indústria do vidro no Espírito Santo, promovendo a disseminação de conhecimento técnico, a valorização da especificação correta do vidro e a aproximação entre fabricantes, transformadores, arquitetos, engenheiros, designers, construtoras, instituições de ensino e demais profissionais da cadeia produtiva. O projeto ampliou o acesso a informações qualificadas sobre inovação, desempenho, sustentabilidade e segurança, contribuindo para a evolução técnica do setor e para o aumento da competitividade das empresas.

Entre os principais resultados alcançados destaca-se a ampliação da cultura de especificação técnica do vidro, incentivando a utilização de soluções mais eficientes, seguras e sustentáveis em projetos arquitetônicos e industriais. As palestras, workshops e conteúdos técnicos contribuíram para reduzir dúvidas sobre a aplicação do material, estimular a adoção de boas práticas e fortalecer a confiança dos profissionais na utilização do vidro como solução de alto desempenho.

Um dos maiores legados do projeto foi a elaboração do Manual de Boas Práticas para o Uso do Vidro, que ultrapassou o ambiente do evento e passou a ser utilizado em outras ações de capacitação, como a ES Construção Brasil 2025, treinamentos sobre normas

técnicas e cursos voltados ao setor. Essa iniciativa ampliou significativamente o alcance do conhecimento produzido, garantindo continuidade às ações de qualificação e fortalecendo a padronização de boas práticas em toda a cadeia produtiva.

O COMVIDRO também fortaleceu a integração entre indústria, profissionais especificadores, entidades representativas e instituições de ensino, criando um ambiente favorável ao networking, à troca de experiências e ao desenvolvimento de novas parcerias. Essa aproximação contribuiu para ampliar o relacionamento entre os diversos segmentos do setor, estimulando oportunidades de negócios e fortalecendo o ecossistema da indústria vidreira capixaba.

Para o SINDIVIDROS/ES, o projeto representou um importante avanço institucional, consolidando sua atuação como entidade promotora de conhecimento técnico, inovação e desenvolvimento empresarial. A iniciativa fortaleceu a geração de valor para os associados, ampliou a visibilidade do sindicato e reforçou sua posição como referência na promoção da qualificação profissional e da valorização do vidro como material estratégico para a construção civil e para a indústria.

Os patrocinadores e parceiros institucionais também obtiveram ganhos relevantes de visibilidade e relacionamento, associando suas marcas a uma iniciativa voltada à inovação, sustentabilidade, eficiência energética e desenvolvimento tecnológico. A atuação conjunta fortaleceu a cooperação entre indústria, entidades e instituições de ensino, ampliando o impacto das ações desenvolvidas e contribuindo para o fortalecimento de toda a cadeia produtiva do vidro.

Como legado, o COMVIDRO 2025 consolidou um modelo permanente de capacitação e desenvolvimento setorial, demonstrando que a disseminação estruturada de conhecimento técnico é capaz de elevar a qualidade dos projetos, fortalecer a competitividade das empresas e ampliar a utilização do vidro em aplicações de maior valor agregado. O projeto contribuiu para uma indústria mais inovadora, sustentável e preparada para os desafios do mercado, gerando benefícios duradouros para empresas, profissionais e para a sociedade.

Assim, o COMVIDRO 2025 consolidou-se como uma boa prática associativa, promovendo desenvolvimento tecnológico, fortalecimento institucional, qualificação profissional e geração de valor para toda a cadeia produtiva do vidro, deixando um legado permanente para a indústria capixaba.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

O COMVIDRO 2025 apresentou resultados quantitativos que demonstram sua capacidade de mobilização, disseminação de conhecimento técnico e fortalecimento da cadeia produtiva do vidro no Espírito Santo, consolidando-se como uma iniciativa permanente de qualificação e desenvolvimento do setor.

Principais indicadores quantitativos

- 02 edições do COMVIDRO realizadas em 2025, ampliando o alcance do projeto e consolidando sua continuidade como programa permanente de desenvolvimento da indústria do vidro.

- Mais de 100 participantes, entre arquitetos, engenheiros, designers de interiores, empresários, fabricantes, transformadores, estudantes e profissionais da cadeia produtiva do vidro.

- 01 Manual de Boas Práticas para o Uso do Vidro desenvolvido e distribuído aos participantes das duas edições do projeto, promovendo a padronização de informações técnicas e incentivando a correta especificação do material.

- 03 ações adicionais de disseminação do Manual, por meio de sua distribuição na ES Construção Brasil 2025, em treinamento sobre normas técnicas realizado no SinduscONES e no Curso de Vendas do professor Ricardo Câmara, ampliando significativamente o alcance da iniciativa.

- 05 patrocinadores nacionais da indústria do vidro, fortalecendo a integração entre fabricantes, sindicato e mercado.

- 05 instituições parceiras, envolvendo entidades representativas, instituições de ensino e organizações de apoio ao desenvolvimento da cadeia produtiva.

Indicadores de impacto

- Ampliação da qualificação técnica dos profissionais envolvidos na especificação e utilização do vidro.

- Fortalecimento da integração entre indústria, arquitetura, engenharia, design, construção civil e instituições de ensino.

- Disseminação de boas práticas relacionadas à segurança, desempenho, eficiência energética, sustentabilidade e inovação.

- Expansão do alcance técnico do projeto por meio da utilização contínua do Manual de Boas Práticas em eventos e treinamentos posteriores.

- Fortalecimento da imagem institucional do SINDIVIDROS/ES como referência na promoção da inovação, da capacitação técnica e do desenvolvimento da indústria do vidro.

- Estímulo à adoção de soluções construtivas mais eficientes, sustentáveis e alinhadas às normas técnicas, contribuindo para a competitividade da cadeia produtiva do vidro.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

O desempenho do COMVIDRO 2025 foi monitorado por meio de indicadores relacionados à mobilização do público-alvo, à disseminação do conhecimento técnico, ao fortalecimento da cadeia produtiva do vidro e à ampliação da atuação institucional do SINDIVIDROS/ES. A avaliação da iniciativa considerou tanto resultados quantitativos quanto qualitativos, permitindo mensurar sua contribuição para o desenvolvimento da indústria vidreira e para a geração de valor aos associados.

Os principais indicadores de desempenho considerados foram:

- Engajamento do público-alvo, medido pela participação de arquitetos, engenheiros, designers de interiores, empresários, fabricantes, transformadores, estudantes e profissionais da cadeia produtiva, demonstrando a capacidade de mobilização e alcance do projeto.

- Capacitação técnica dos participantes, avaliada pela realização de duas edições do COMVIDRO com programação especializada sobre inovação, especificação técnica, eficiência energética, sustentabilidade, normas e tendências do setor, contribuindo para a atualização profissional e para a melhoria da qualidade dos projetos.

- Disseminação de conhecimento técnico, medida pela elaboração e distribuição do Manual de Boas Práticas para o Uso do Vidro, que permaneceu sendo utilizado em eventos, treinamentos e cursos após a realização do projeto, ampliando seu impacto e garantindo a continuidade da transferência de conhecimento.

- Fortalecimento da integração da cadeia produtiva, observado pela aproximação entre fabricantes, transformadores, fornecedores, especificadores, construtoras, instituições de ensino e entidades parceiras, estimulando a cooperação e o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios.

- Promoção da inovação e da sustentabilidade, avaliada pela disseminação de soluções relacionadas ao desempenho do vidro, eficiência energética, conforto ambiental, segurança, economia circular e novas aplicações do material na construção civil e na indústria.

- Fortalecimento do associativismo, evidenciado pelo aumento da interação entre o sindicato, empresas associadas, parceiros estratégicos e profissionais do mercado, ampliando a percepção de valor do SINDIVIDROS/ES como entidade promotora de conhecimento, inovação e desenvolvimento empresarial.

- Ampliação da visibilidade institucional, mensurada pela consolidação do COMVIDRO como referência estadual na promoção da qualificação técnica da indústria do vidro, fortalecendo o posicionamento do sindicato junto ao mercado e às instituições parceiras.

- Continuidade e alcance das ações, demonstrados pela realização de duas edições do projeto em 2025 e pela utilização do Manual de Boas Práticas em outras iniciativas de capacitação, ampliando o legado e a abrangência do programa.

Esses indicadores demonstram que o COMVIDRO 2025 alcançou seus objetivos de promover conhecimento técnico, estimular a correta especificação do vidro, fortalecer a integração entre os diferentes elos da cadeia produtiva e incentivar a inovação e a sustentabilidade no setor. A iniciativa consolidou o papel do SINDIVIDROS/ES como agente de desenvolvimento da indústria vidreira, gerando impactos permanentes para os associados, para os profissionais especificadores e para o mercado da construção civil.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

A realização do COMVIDRO 2025 demonstrou que o fortalecimento da indústria do vidro depende da integração entre fabricantes, transformadores, arquitetos, engenheiros, designers, construtoras, instituições de ensino e entidades representativas. A principal lição aprendida foi que a disseminação estruturada do conhecimento técnico é capaz de transformar a percepção do mercado sobre o vidro, ampliando sua correta especificação e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva.

O projeto evidenciou que aproximar a indústria dos profissionais responsáveis pela especificação de materiais gera impactos diretos na qualidade dos projetos, na inovação e na competitividade das empresas. O compartilhamento de experiências entre especialistas, fabricantes e especificadores fortaleceu o ambiente de cooperação, estimulou a adoção de boas práticas e consolidou uma cultura de atualização técnica permanente.

Sob o aspecto da liderança, o SINDIVIDROS/ES consolidou seu papel como articulador do desenvolvimento da cadeia produtiva do vidro ao reunir empresas, instituições parceiras e profissionais em torno de uma agenda estratégica voltada à inovação, à sustentabilidade e à qualificação técnica. A entidade assumiu a liderança na promoção de um diálogo permanente entre indústria e mercado, fortalecendo sua representatividade e ampliando a geração de valor para os associados.

Na dimensão da gestão, o projeto foi conduzido com base em planejamento estratégico, definição de objetivos, governança compartilhada e acompanhamento das ações em todas as suas etapas. A atuação integrada entre o SINDIVIDROS/ES, Sebrae, Sistema Findes, ABRAVIDRO, EDUCAVIDRO, patrocinadores e demais parceiros foi fundamental para garantir a qualidade técnica da programação, ampliar o alcance do projeto e consolidar um modelo de execução colaborativo e eficiente.

Outro aprendizado relevante foi compreender que a capacitação não deve se limitar ao momento do evento. A elaboração e a ampla distribuição do Manual de Boas Práticas para o Uso do Vidro demonstraram que materiais técnicos permanentes ampliam significativamente o alcance das ações sindicais, fortalecem a padronização das boas práticas e garantem que o conhecimento continue sendo disseminado mesmo após o encerramento da programação.

Como legado, o COMVIDRO 2025 consolidou um modelo de gestão baseado em conhecimento, inovação, cooperação institucional e desenvolvimento contínuo. A experiência reafirmou que sindicatos industriais podem exercer um papel estratégico na qualificação dos mercados que representam, promovendo ações que fortalecem toda a cadeia produtiva, estimulam a inovação e geram benefícios permanentes para empresas, profissionais e para a indústria. O projeto consolidou o SINDIVIDROS/ES como referência na promoção da especificação técnica do vidro e estabeleceu bases sólidas para a continuidade e expansão dessa iniciativa nos próximos anos.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*
A implementação do COMVIDRO 2025 teve como principal desafio fortalecer a cultura da correta especificação do vidro junto aos profissionais responsáveis pela concepção e execução de projetos arquitetônicos, industriais e da construção civil. Embora o vidro seja um material com elevado potencial de desempenho, segurança e sustentabilidade, ainda existem barreiras relacionadas ao desconhecimento de suas aplicações, à utilização de especificações inadequadas e à resistência à adoção de soluções inovadoras. Outro desafio relevante foi integrar os diferentes elos da cadeia produtiva em uma proposta única de desenvolvimento setorial. O projeto buscou aproximar fabricantes, transformadores, fornecedores, arquitetos, engenheiros, designers, construtoras, instituições de ensino e entidades representativas, criando um ambiente colaborativo capaz de promover a troca de conhecimento, estimular a inovação e fortalecer a geração de negócios para o setor. Também representou um desafio estruturar uma programação técnica capaz de atender públicos com perfis distintos, conciliando conteúdos voltados à inovação, normas técnicas, sustentabilidade, eficiência energética, design e desempenho do vidro. A curadoria dos temas e a participação de especialistas reconhecidos nacionalmente foram fundamentais para garantir a qualidade técnica das atividades e a aplicabilidade dos conteúdos apresentados. Outro aspecto desafiador foi ampliar o impacto do projeto para além da realização do evento. Para isso, o SINDIVIDROS/ES desenvolveu o Manual de Boas Práticas para o Uso do Vidro, transformando o conhecimento compartilhado em uma ferramenta permanente de consulta e capacitação. A continuidade da distribuição do manual em feiras, treinamentos técnicos e cursos especializados permitiu ampliar significativamente o alcance da iniciativa e garantir que os resultados do projeto permanecessem gerando valor para o setor. Sob o aspecto da gestão, a implementação exigiu planejamento estratégico, coordenação entre os diversos parceiros institucionais, mobilização do público-alvo e acompanhamento permanente das etapas de execução. A atuação integrada entre o SINDIVIDROS/ES, Sebrae, Sistema Findes, ABRAVIDRO, EDUCAVIDRO, patrocinadores e apoiadores foi decisiva para assegurar a qualidade técnica da programação e o sucesso das duas edições realizadas em 2025. A superação desses desafios fortaleceu a capacidade institucional do SINDIVIDROS/ES de liderar iniciativas estratégicas para a indústria do vidro, consolidando um modelo de atuação baseado em qualificação profissional, cooperação institucional, inovação e desenvolvimento de mercado. A experiência demonstrou que investimentos contínuos em conhecimento técnico e integração da cadeia produtiva são fundamentais para ampliar a competitividade do setor e promover o uso do vidro em aplicações de maior valor agregado. Como legado, o COMVIDRO 2025 consolidou uma metodologia de atuação que vai além da realização de um evento técnico. O projeto estabeleceu uma plataforma permanente de desenvolvimento da indústria do vidro, fortalecendo o associativismo, estimulando a

inovação e criando condições para que empresas, profissionais e instituições evoluam de forma conjunta, contribuindo para o crescimento sustentável da cadeia vidreira no Espírito Santo e servindo de referência para outras iniciativas do Sistema Indústria.

Inscrição 19

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDIVIDROS**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	Oficina do Vidro 2025	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		27/06/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		28/06/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Patrocínio Abividro, Cebrace, AGC, Guardian e Vivix
Parcerias (se aplicável)	ABRAVIDRO, EDUCAVIDRO, VIDRO CERTO, FINDES, SESI, SENAI e PERFIL ALUMÍNIOS	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
A Oficina do Vidro 2025 é uma iniciativa do Sindicato das Indústrias de Vidro do Estado do Espírito Santo (SINDIVIDROS/ES), desenvolvida para fortalecer a qualificação profissional da cadeia produtiva do vidro e ampliar a competitividade das empresas do setor por meio da formação técnica especializada. O projeto foi concebido para atender às demandas crescentes da indústria vidreira por mão de obra qualificada, promovendo a atualização de conhecimentos, o desenvolvimento de competências práticas e a disseminação de boas práticas relacionadas à fabricação, instalação e manutenção de sistemas em vidro. Realizada em parceria com ABRAVIDRO, EDUCAVIDRO, Sistema Findes, SESI, SENAI e Perfil Alumínios, a Oficina do Vidro reuniu profissionais da indústria em um programa intensivo de formação técnica, combinando conteúdos teóricos e atividades práticas conduzidas por especialista de referência nacional. A metodologia adotada possibilitou aos participantes vivenciar situações reais do mercado, desenvolvendo habilidades diretamente aplicáveis às atividades desempenhadas nas empresas. A programação foi estruturada em módulos que contemplaram fundamentos das esquadrias, leitura e interpretação de projetos, desenho técnico, processos de fabricação, instalação, manutenção e aplicação das normas técnicas do setor. Além da qualificação operacional, o projeto abordou temas relacionados à segurança do trabalho, inovação, qualidade, sustentabilidade e eficiência produtiva, preparando os participantes para atender às novas exigências da indústria da construção civil e do mercado vidreiro. Um dos diferenciais da iniciativa foi a integração entre conhecimento técnico e prática profissional. Durante o curso, os participantes tiveram acesso a equipamentos, ferramentas e procedimentos utilizados no ambiente industrial, permitindo o desenvolvimento de competências técnicas alinhadas às necessidades das empresas e às melhores práticas do setor. Essa abordagem favoreceu a redução da distância entre formação e mercado de trabalho, aumentando a empregabilidade e contribuindo para a melhoria da produtividade das indústrias participantes.

O projeto também reforçou o compromisso do SINDIVIDROS/ES com a valorização da mão de obra especializada, reconhecendo que o desenvolvimento da indústria depende da formação contínua de profissionais qualificados. Ao investir em capacitação técnica, o sindicato contribuiu para elevar os padrões de qualidade, segurança e inovação das empresas associadas, fortalecendo toda a cadeia produtiva do vidro no Espírito Santo.

Como resultado, a Oficina do Vidro 2025 consolidou-se como uma boa prática associativa ao integrar educação profissional, desenvolvimento industrial e fortalecimento institucional em uma única iniciativa. O projeto gerou benefícios permanentes para empresas, trabalhadores e para o setor vidreiro, ampliando a qualificação da mão de obra, incentivando a adoção de novas tecnologias e fortalecendo a competitividade da indústria do vidro no Espírito Santo. Seu modelo apresenta elevado potencial de continuidade e replicação, servindo como referência para programas de formação profissional em outros segmentos industriais.

Principais objetivos da ação/projeto*

A Oficina do Vidro 2025 teve como principal objetivo fortalecer a competitividade da indústria vidreira do Espírito Santo por meio da qualificação técnica da mão de obra, da disseminação de boas práticas e da atualização profissional dos trabalhadores e empresários do setor. A iniciativa buscou preparar profissionais para atender às novas exigências da construção civil e da indústria do vidro, promovendo conhecimento técnico, inovação, segurança e melhoria contínua dos processos produtivos.

Os principais objetivos da ação foram:

Fortalecer institucionalmente o SINDIVIDROS/ES, consolidando sua atuação como entidade promotora da qualificação profissional e do desenvolvimento da indústria do vidro.

Capacitar trabalhadores, empresários e profissionais da cadeia produtiva, oferecendo formação técnica e prática sobre fabricação, instalação, manutenção e especificação de sistemas em vidro, alinhada às necessidades atuais do mercado.

Elevar o nível de qualificação da mão de obra especializada, contribuindo para o aumento da produtividade, da qualidade dos serviços e da competitividade das empresas do setor.

Promover a atualização técnica sobre normas, processos construtivos e tecnologias, incentivando a adoção de procedimentos que garantam maior segurança, eficiência e desempenho nas aplicações do vidro.

Estimular a inovação e a melhoria contínua dos processos produtivos, aproximando os participantes das novas tendências, tecnologias e soluções aplicadas à indústria vidreira.

Fortalecer a cultura da segurança do trabalho, disseminando boas práticas relacionadas à manipulação, instalação e manutenção do vidro, reduzindo riscos operacionais e incentivando a conformidade com as normas técnicas.

Integrar empresas, profissionais, instituições de ensino e entidades representativas, criando um ambiente de troca de experiências, networking e cooperação para o fortalecimento da cadeia produtiva do vidro.

Valorizar a profissão e ampliar a empregabilidade dos participantes, desenvolvendo competências técnicas e comportamentais que atendam às demandas atuais e futuras da indústria vidreira.

Contribuir para o desenvolvimento sustentável do setor, incentivando práticas mais eficientes, inovadoras e alinhadas aos princípios da qualidade, da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental.

Esses objetivos permitiram que a Oficina do Vidro 2025 se consolidasse como uma iniciativa estratégica de desenvolvimento industrial, promovendo a formação de profissionais mais qualificados, fortalecendo a competitividade das empresas e ampliando a geração de valor para os associados do SINDIVIDROS/ES. O projeto contribuiu para a modernização da cadeia produtiva do vidro e reforçou o compromisso do sindicato com a excelência técnica, a inovação e o desenvolvimento sustentável da indústria vidreira.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

A Oficina do Vidro 2025 foi desenvolvida com base em uma metodologia de aprendizagem aplicada, integrando teoria, prática e atualização tecnológica para atender às demandas atuais da indústria vidreira. A iniciativa foi estruturada para proporcionar aos participantes uma formação completa, alinhando conhecimentos técnicos, desenvolvimento de competências práticas e disseminação de boas práticas voltadas à fabricação, instalação e manutenção de sistemas em vidro.

A estratégia adotada pelo SINDIVIDROS/ES consistiu em aproximar a qualificação profissional das necessidades reais das empresas do setor, promovendo uma capacitação conduzida por especialista de reconhecida experiência nacional e realizada em ambiente adequado para atividades práticas. O curso foi planejado para oferecer conteúdo atualizado, aplicável à rotina das empresas e alinhado às normas técnicas, às inovações do mercado e às exigências da construção civil.

Para garantir a efetividade da iniciativa, foram aplicadas as seguintes práticas e metodologias:

1. Planejamento estratégico da capacitação

O projeto foi estruturado a partir da identificação das principais demandas de qualificação da indústria vidreira, definindo conteúdos, metodologia, carga prática, perfil dos participantes e resultados esperados, assegurando alinhamento entre a formação oferecida e as necessidades do mercado.

2. Metodologia de ensino teórico-prática

A capacitação foi organizada em módulos integrados, combinando aulas expositivas com atividades práticas. Os participantes desenvolveram competências relacionadas aos

fundamentos das esquadrias, leitura e interpretação de projetos, desenho técnico, fabricação, instalação e manutenção de sistemas em vidro, favorecendo a aplicação imediata dos conhecimentos adquiridos.

3. Aprendizagem baseada em situações reais

Durante o curso foram utilizados exemplos, demonstrações e exercícios práticos inspirados nas rotinas da indústria vidreira, permitindo que os participantes solucionassem problemas técnicos semelhantes aos encontrados no ambiente de trabalho e desenvolvessem maior segurança na execução das atividades.

4. Capacitação voltada às normas e boas práticas

A programação enfatizou a correta aplicação das normas técnicas, procedimentos de segurança, controle de qualidade e boas práticas de instalação e manutenção, contribuindo para a redução de falhas, retrabalhos e riscos operacionais nas empresas.

5. Integração entre indústria e instituições parceiras

A iniciativa foi desenvolvida em parceria com ABRAVIDRO, EDUCAVIDRO, Sistema Findes, SESI, SENAI e Perfil Alumínios, fortalecendo a cooperação institucional, ampliando a qualidade técnica da formação e aproximando os participantes das principais referências do setor.

Estratégias adotadas

Durante a execução do projeto destacaram-se as seguintes estratégias:

- Capacitação conduzida por profissional de reconhecida experiência no setor vidreiro.
- Integração entre teoria e prática em ambiente de aprendizagem profissional.
- Atualização dos participantes sobre normas técnicas, inovação e processos produtivos.
- Fortalecimento da cultura de segurança, qualidade e eficiência operacional.
- Aproximação entre empresas, profissionais e instituições de ensino.
- Incentivo à melhoria contínua e à adoção de novas tecnologias na indústria do vidro.
- Valorização da mão de obra especializada como fator estratégico para a competitividade do setor.
- Fortalecimento do associativismo por meio da oferta de capacitação técnica de alto nível.

A aplicação dessas práticas e metodologias permitiu que a Oficina do Vidro 2025 se consolidasse como uma iniciativa de desenvolvimento profissional alinhada às necessidades da indústria vidreira. O projeto fortaleceu a qualificação da mão de obra, promoveu a atualização técnica dos participantes e ampliou a capacidade das empresas de incorporar processos mais seguros, eficientes e inovadores, reafirmando o papel do SINDIVIDROS/ES como agente de desenvolvimento da indústria do vidro no Espírito Santo.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

A Oficina do Vidro 2025 foi desenvolvida sem a utilização de softwares específicos de gerenciamento de projetos. A execução da iniciativa foi baseada em ferramentas de planejamento, recursos didáticos, equipamentos técnicos e metodologias de aprendizagem prática, garantindo uma formação alinhada às necessidades da indústria vidreira e às exigências do mercado.

As principais ferramentas utilizadas foram:

- Planejamento estratégico da capacitação, para definição da programação, conteúdos, carga horária, cronograma, público-alvo e objetivos de aprendizagem.
- Reuniões de alinhamento entre o SINDIVIDROS/ES, SENAI, ABRAVIDRO, EDUCAVIDRO, patrocinadores e parceiros institucionais, assegurando a coordenação das atividades e a qualidade da execução.
- Materiais didáticos e apostilas técnicas, utilizados como apoio ao desenvolvimento dos conteúdos teóricos e à padronização das informações transmitidas aos participantes.
- Projetos técnicos, desenhos e plantas, empregados durante as aulas para desenvolver competências de leitura, interpretação e aplicação prática em sistemas de vidro e esquadrias.
- Equipamentos, ferramentas e instrumentos utilizados pela indústria vidreira, permitindo que os participantes realizassem atividades práticas de fabricação, instalação e manutenção em ambiente de aprendizagem profissional.
- Recursos audiovisuais, como apresentações técnicas, vídeos demonstrativos e projeções multimídia, utilizados para facilitar a compreensão dos conteúdos e demonstrar processos produtivos, normas técnicas e aplicações do vidro.
- Sistema de inscrições e controle de presença, utilizado para organização da turma, acompanhamento da participação e apoio à gestão da capacitação.
- Ferramentas de comunicação institucional, incluindo e-mail, convites digitais e aplicativos de mensagens, utilizados para mobilização dos participantes e relacionamento com empresas e instituições parceiras.
- Infraestrutura técnica do SENAI Vitória, utilizada como ambiente de aprendizagem prática, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento das atividades teóricas e operacionais.

A utilização integrada dessas ferramentas proporcionou uma experiência de aprendizagem dinâmica, prática e alinhada às necessidades do setor. A combinação entre planejamento, recursos didáticos, equipamentos industriais e infraestrutura especializada garantiu a qualidade da capacitação, fortaleceu o desenvolvimento das competências técnicas dos participantes e contribuiu para consolidar a Oficina do Vidro como uma referência em qualificação profissional para a indústria vidreira do Espírito

Santo.

Citar soluções, processos ou inovação

A Oficina do Vidro 2025 apresentou como principal inovação a criação de um modelo de capacitação técnica totalmente alinhado às demandas reais da indústria vidreira, integrando formação teórica, prática operacional e atualização tecnológica em um único programa. A iniciativa foi estruturada para reduzir a distância entre o ambiente de ensino e a realidade das empresas, formando profissionais preparados para atuar com maior eficiência, qualidade e segurança.

A principal solução implementada foi a adoção de uma metodologia de aprendizagem baseada em competências, na qual os participantes desenvolveram conhecimentos técnicos e habilidades práticas por meio de atividades diretamente relacionadas aos processos produtivos da indústria do vidro. Essa abordagem favoreceu a aplicação imediata dos conteúdos no ambiente de trabalho, contribuindo para a melhoria da produtividade e da qualidade dos serviços prestados pelas empresas.

Entre as principais soluções desenvolvidas destacam-se:

- Integração entre conteúdos teóricos e atividades práticas voltadas aos processos de fabricação, instalação e manutenção de sistemas em vidro.
- Capacitação em fundamentos de esquadrias, leitura e interpretação de projetos, desenho técnico e normas aplicáveis ao setor.
- Disseminação de boas práticas relacionadas à segurança do trabalho, qualidade, eficiência operacional e conformidade técnica.
- Aproximação entre indústria, instituições de ensino e profissionais, fortalecendo a formação de mão de obra especializada e reduzindo o déficit de qualificação do setor.
- Incentivo à adoção de processos produtivos mais modernos, eficientes e sustentáveis, alinhados às novas tecnologias da indústria vidreira.
- Valorização da qualificação profissional como instrumento de aumento da competitividade das empresas e melhoria contínua dos processos.

Como processo inovador, o projeto adotou uma metodologia centrada na aprendizagem prática em ambiente profissional, permitindo que os participantes utilizassem equipamentos, ferramentas e procedimentos semelhantes aos encontrados nas empresas do setor. Essa experiência aproximou o processo de formação das condições reais de trabalho, elevando o nível de preparação dos profissionais e reduzindo o tempo necessário para sua adaptação às atividades produtivas.

Outro diferencial foi a construção de uma rede de cooperação entre o SINDIVIDROS/ES, ABRAVIDRO, EDUCAVIDRO, Sistema Findes, SESI, SENAI, fabricantes e empresas parceiras, fortalecendo a integração entre formação profissional e desenvolvimento industrial. Essa articulação garantiu que os conteúdos oferecidos estivessem alinhados às necessidades atuais do mercado e às tendências tecnológicas da cadeia produtiva do vidro.

Dessa forma, a Oficina do Vidro 2025 consolidou um modelo inovador de qualificação profissional voltado ao fortalecimento da indústria vidreira. A iniciativa contribuiu para a formação de profissionais mais preparados, para a modernização dos processos produtivos e para o aumento da competitividade das empresas, posicionando o SINDIVIDROS/ES como referência na promoção da capacitação técnica e do desenvolvimento da mão de obra especializada no setor

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

A Oficina do Vidro 2025 inovou ao desenvolver um modelo de capacitação técnica voltado às demandas reais da indústria vidreira, aproximando empresas, profissionais, instituições de ensino e entidades representativas em um ambiente integrado de aprendizagem, inovação e desenvolvimento profissional. A iniciativa foi estruturada para formar mão de obra qualificada, reduzir lacunas de conhecimento técnico e fortalecer a competitividade das empresas por meio da valorização do capital humano.

A principal ação inovadora foi a adoção de uma metodologia que integra formação teórica, atividades práticas e aplicação imediata dos conhecimentos no ambiente industrial, permitindo que os participantes desenvolvessem competências alinhadas às necessidades atuais da cadeia produtiva do vidro. Essa abordagem contribuiu para reduzir o tempo de adaptação dos profissionais às atividades produtivas e elevar os padrões de qualidade, segurança e eficiência das empresas.

Entre as principais ações de inovação destacam-se:

- Integração entre ensino teórico e treinamento prático em ambiente especializado.
- Desenvolvimento de competências técnicas voltadas à fabricação, instalação e manutenção de sistemas em vidro.
- Capacitação baseada nas normas técnicas e nas melhores práticas da indústria vidreira.
- Aproximação entre empresas, profissionais e instituições de ensino, fortalecendo a conexão entre formação e mercado de trabalho.
- Incentivo à adoção de novas tecnologias, processos produtivos mais eficientes e soluções inovadoras para o setor.
- Fortalecimento da cultura de segurança, qualidade e melhoria contínua nas empresas participantes.
- Valorização da qualificação profissional como estratégia de aumento da produtividade e da competitividade da indústria.

O projeto apresenta elevado potencial de replicabilidade, pois sua metodologia pode ser aplicada por outros sindicatos industriais e centros de formação profissional, adaptando os conteúdos às características de diferentes segmentos produtivos. A combinação entre planejamento, capacitação prática, participação da indústria e atuação conjunta com instituições parceiras constitui um modelo facilmente reproduzível para suprir demandas de qualificação em diversas cadeias industriais.

A experiência também demonstrou que a cooperação entre sindicatos, empresas e instituições de ensino fortalece significativamente a formação de mão de obra especializada, amplia a aderência dos cursos às necessidades do mercado e aumenta o retorno para as empresas participantes. Esse modelo pode ser replicado em áreas como construção civil, metalmecânica, madeira, plástico, móveis, vestuário e outros setores que enfrentam desafios relacionados à qualificação profissional.

Como resultado, a Oficina do Vidro 2025 consolidou uma boa prática associativa baseada na formação de pessoas como instrumento de desenvolvimento industrial. A iniciativa demonstrou que investir na qualificação técnica gera impactos permanentes sobre produtividade, inovação, segurança, qualidade e competitividade, posicionando o SINDIVIDROS/ES como referência na promoção do desenvolvimento profissional e fortalecendo um modelo de capacitação com elevado potencial de continuidade e replicação em todo o Sistema Indústria.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)
Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*
A Oficina do Vidro 2025 gerou resultados expressivos para a indústria vidreira do Espírito Santo ao fortalecer a qualificação da mão de obra especializada, promover a atualização técnica dos profissionais e contribuir para a melhoria da competitividade das empresas do setor. A iniciativa proporcionou aos participantes conhecimentos técnicos e práticos diretamente aplicáveis ao ambiente industrial, favorecendo a adoção de processos mais eficientes, seguros e alinhados às normas técnicas e às inovações da cadeia produtiva do vidro. Entre os principais resultados alcançados destaca-se a elevação do nível de capacitação dos profissionais participantes, que passaram a desenvolver suas atividades com maior domínio técnico sobre fabricação, instalação, manutenção, interpretação de projetos e aplicação correta dos sistemas em vidro. Esse aprimoramento refletiu diretamente na melhoria da qualidade dos serviços prestados, na redução de retrabalhos e no fortalecimento da cultura de excelência dentro das empresas. O projeto também fortaleceu a cultura de segurança e conformidade técnica na indústria vidreira. Ao disseminar boas práticas relacionadas às normas do setor, ao uso adequado de equipamentos e aos procedimentos corretos de instalação e manutenção, a Oficina contribuiu para ambientes de trabalho mais seguros, redução de riscos operacionais e maior confiabilidade dos processos produtivos. Outro resultado relevante foi o fortalecimento da integração entre empresas, profissionais, instituições de ensino e entidades representativas. O ambiente de aprendizagem favoreceu a troca de experiências, a criação de redes de relacionamento e a aproximação entre os diferentes elos da cadeia produtiva, ampliando as oportunidades de cooperação e desenvolvimento do setor. Para as empresas participantes, a iniciativa representou um investimento direto na melhoria da produtividade e da qualidade. Profissionais mais qualificados passaram a executar suas atividades com maior eficiência, contribuindo para processos produtivos mais padronizados, redução de desperdícios, maior satisfação dos clientes e aumento da competitividade das organizações. Além disso, a atualização técnica favoreceu a incorporação de novas tecnologias e práticas inovadoras, fortalecendo a capacidade das empresas de responder às exigências de um mercado cada vez mais especializado. Para o SINDIVIDROS/ES, a Oficina do Vidro consolidou sua atuação como entidade promotora da qualificação profissional e do desenvolvimento da indústria. O projeto ampliou a geração de valor para os associados ao oferecer uma solução concreta para um dos principais desafios do setor: a formação de mão de obra especializada. Com isso, o sindicato fortaleceu sua representatividade institucional, ampliou seu relacionamento com empresas e parceiros estratégicos e reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do vidro. Como legado, a Oficina do Vidro 2025 consolidou um modelo de capacitação profissional alinhado às necessidades da indústria, demonstrando que investimentos em qualificação técnica geram benefícios permanentes para empresas, trabalhadores e sociedade. A

iniciativa contribuiu para elevar os padrões de qualidade, segurança, inovação e produtividade do setor vidreiro, fortalecendo a competitividade da indústria capixaba e estabelecendo uma base sólida para a continuidade das ações de formação profissional promovidas pelo SINDIVIDROS/ES.

Assim, a Oficina do Vidro 2025 consolidou-se como uma boa prática associativa, gerando valor para os associados, qualificando profissionais, fortalecendo as empresas e contribuindo para o desenvolvimento sustentável e competitivo da indústria do vidro no Espírito Santo.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

A Oficina do Vidro 2025 apresentou resultados quantitativos que demonstram sua contribuição para a qualificação profissional, o fortalecimento da indústria vidreira e o desenvolvimento da mão de obra especializada no Espírito Santo. A iniciativa proporcionou formação técnica alinhada às necessidades do mercado, promovendo ganhos de produtividade, qualidade e competitividade para as empresas participantes.

Principais indicadores quantitativos

- 01 turma de capacitação técnica especializada, promovida pelo SINDIVIDROS/ES em parceria com instituições representativas do setor.
- 02 dias de treinamento intensivo, combinando atividades teóricas e práticas voltadas à indústria vidreira.
- 20 profissionais capacitados, entre trabalhadores e empreendedores da cadeia produtiva do vidro.
- 01 instrutor especialista de referência nacional, com mais de 30 anos de experiência no setor de esquadrias de alumínio e vidro, responsável pela condução técnica da capacitação.
- 03 módulos técnicos desenvolvidos durante o curso:
- Fundamentos das Esquadrias;
- Desenho Técnico e Projeto;
- Processos de Fabricação, Instalação e Manutenção.
- 07 instituições envolvidas entre realizadores, patrocinadores e parceiros, fortalecendo a cooperação entre indústria, entidades representativas e instituições de ensino.

Indicadores de impacto

- Ampliação da qualificação técnica da mão de obra da indústria vidreira.
- Fortalecimento da cultura de segurança e conformidade com normas técnicas.
- Melhoria da produtividade e da qualidade dos serviços executados pelas empresas participantes.
- Redução do potencial de retrabalho e incentivo à adoção de processos mais eficientes.
- Disseminação de boas práticas relacionadas à fabricação, instalação e manutenção de sistemas em vidro.
- Fortalecimento da integração entre empresas, profissionais e instituições parceiras.
- Ampliação da competitividade das empresas por meio da formação de profissionais

mais qualificados.
- Consolidação da Oficina do Vidro como programa de desenvolvimento profissional promovido pelo SINDIVIDROS/ES.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

O desempenho da Oficina do Vidro 2025 foi acompanhado por indicadores relacionados à qualificação profissional, ao desenvolvimento de competências técnicas, à integração da cadeia produtiva e ao fortalecimento da competitividade da indústria vidreira. A avaliação da iniciativa considerou indicadores quantitativos e qualitativos, permitindo mensurar sua contribuição para as empresas participantes, para os profissionais capacitados e para o setor como um todo.

Os principais indicadores de desempenho considerados foram:

- Participação e engajamento dos profissionais, mensurados pela formação de uma turma composta por trabalhadores e empreendedores da cadeia produtiva do vidro, evidenciando a capacidade de mobilização do projeto e o interesse do setor em investir na qualificação profissional.

- Desenvolvimento de competências técnicas, avaliado pela conclusão da capacitação teórica e prática nos módulos de fundamentos das esquadrias, desenho técnico, fabricação, instalação e manutenção de sistemas em vidro, ampliando a preparação dos participantes para atuar conforme as exigências do mercado.

- Transferência do conhecimento para o ambiente de trabalho, observada pela aplicação das técnicas, procedimentos e boas práticas aprendidas durante o curso, contribuindo para processos mais eficientes, maior qualidade dos serviços e redução de retrabalhos nas empresas participantes.

- Fortalecimento da cultura de segurança e conformidade técnica, medido pela disseminação de práticas relacionadas às normas técnicas, ao uso correto dos equipamentos e aos procedimentos de instalação e manutenção, favorecendo ambientes de trabalho mais seguros e maior conformidade operacional.

- Integração da cadeia produtiva, avaliada pela atuação conjunta entre o SINDIVIDROS/ES, ABRAVIDRO, EDUCAVIDRO, Sistema Findes, SESI, SENAI, empresas parceiras e profissionais do setor, fortalecendo o relacionamento institucional e a cooperação entre os diferentes atores da indústria.

- Fortalecimento da competitividade das empresas, identificado pelo aprimoramento técnico da mão de obra, contribuindo para ganhos de produtividade, melhoria da qualidade dos produtos e serviços e maior capacidade de atender às exigências do mercado.

- Valorização da qualificação profissional, evidenciada pela formação de profissionais mais preparados para incorporar novas tecnologias, processos produtivos e práticas inovadoras, ampliando sua empregabilidade e sua contribuição para o desenvolvimento da indústria vidreira.

- Fortalecimento institucional do SINDIVIDROS/ES, demonstrado pela consolidação da Oficina do Vidro como uma ação estratégica de desenvolvimento da mão de obra e de apoio às empresas associadas, reforçando o papel do sindicato como agente de qualificação e inovação para o setor.

Esses indicadores demonstram que a Oficina do Vidro 2025 alcançou seus objetivos de qualificar profissionais, fortalecer a cadeia produtiva do vidro e contribuir para o aumento da competitividade da indústria vidreira. A iniciativa gerou benefícios permanentes para empresas e trabalhadores, consolidando-se como uma boa prática associativa voltada ao desenvolvimento de pessoas, à inovação e ao fortalecimento do setor no Espírito Santo.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

A realização da Oficina do Vidro 2025 evidenciou que a qualificação contínua da mão de obra é um dos principais fatores para o fortalecimento da competitividade da indústria vidreira. A principal lição aprendida foi que investir no desenvolvimento técnico dos profissionais gera impactos diretos na qualidade dos produtos e serviços, na segurança dos processos, na produtividade das empresas e na capacidade do setor de acompanhar a evolução tecnológica e as novas exigências do mercado.

O projeto também demonstrou que a aproximação entre indústria, instituições de ensino e entidades representativas é essencial para que os programas de capacitação atendam efetivamente às necessidades das empresas. A construção conjunta dos conteúdos e a participação de especialistas reconhecidos garantiram uma formação alinhada à realidade do setor, tornando o aprendizado mais prático, aplicável e capaz de gerar resultados concretos para os participantes e para as organizações.

Sob o aspecto da liderança, o SINDIVIDROS/ES consolidou seu papel como agente de desenvolvimento da indústria do vidro ao identificar uma demanda estratégica por qualificação profissional e mobilizar parceiros institucionais, empresas e especialistas para oferecer uma capacitação de alto nível técnico. Essa atuação fortaleceu a representatividade do sindicato, ampliou a geração de valor para os associados e reforçou seu compromisso com a modernização e o crescimento sustentável do setor.

Na dimensão da gestão, o projeto foi conduzido com base em planejamento, definição clara de objetivos, seleção criteriosa de conteúdos e articulação entre o SINDIVIDROS/ES, ABRAVIDRO, EDUCAVIDRO, Sistema Findes, SESI, SENAI, patrocinadores e demais parceiros. Essa governança colaborativa garantiu uma execução organizada, eficiente e alinhada às necessidades da cadeia produtiva, potencializando os resultados alcançados.

Outro aprendizado relevante foi compreender que a formação profissional deve ser encarada como uma estratégia permanente de desenvolvimento industrial. A experiência demonstrou que programas de capacitação continuada fortalecem a retenção de talentos, reduzem a necessidade de retrabalho, aumentam a conformidade com normas técnicas e contribuem para a incorporação de novas tecnologias e processos produtivos.

Como legado, a Oficina do Vidro 2025 consolidou um modelo de gestão baseado em cooperação institucional, formação prática e melhoria contínua. A iniciativa reafirmou que sindicatos industriais podem exercer um papel estratégico no desenvolvimento do capital humano, fortalecendo empresas, qualificando profissionais e contribuindo para uma indústria mais inovadora, segura e competitiva. O projeto estabeleceu uma base sólida para novas ações de capacitação, ampliando a capacidade do SINDIVIDROS/ES de responder aos desafios futuros da indústria vidreira e consolidando uma boa prática com potencial de continuidade e replicação.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação da Oficina do Vidro 2025 teve como principal desafio atender à crescente demanda da indústria vidreira por profissionais tecnicamente qualificados, em um cenário de constante evolução tecnológica e de aumento das exigências relacionadas à qualidade, segurança e produtividade. O projeto foi concebido para reduzir essa lacuna, aproximando a formação profissional das necessidades reais das empresas e preparando trabalhadores para atuar de forma mais eficiente e alinhada às normas do setor.

Outro desafio relevante foi mobilizar profissionais e empresas a investirem em capacitação continuada. Em muitos casos, a rotina operacional das empresas e a dificuldade de afastar colaboradores para treinamentos representam barreiras para a qualificação da mão de obra. O SINDIVIDROS/ES desenvolveu estratégias de sensibilização junto às empresas associadas, demonstrando que o investimento em conhecimento gera ganhos diretos de produtividade, qualidade, segurança e competitividade.

Também representou um desafio estruturar uma capacitação que equilibrasse conteúdos técnicos, atividades práticas e atualização tecnológica em um período reduzido, sem comprometer a qualidade da formação. Para isso, foi adotada uma metodologia que integrou teoria e prática, utilizando exemplos reais da indústria e permitindo que os participantes desenvolvessem competências diretamente aplicáveis ao ambiente de trabalho.

Sob o aspecto da gestão, a implementação exigiu planejamento detalhado, definição de objetivos, organização da infraestrutura, articulação entre o SINDIVIDROS/ES, ABRAVIDRO, EDUCAVIDRO, Sistema Findes, SESI, SENAI, patrocinadores e empresas parceiras, além da coordenação das atividades acadêmicas e operacionais. Essa atuação integrada foi fundamental para garantir uma formação de alto nível técnico e alinhada às necessidades da cadeia produtiva do vidro.

Outro desafio importante foi aproximar o ambiente de aprendizagem das condições reais da indústria, proporcionando aos participantes uma experiência prática capaz de acelerar sua adaptação às empresas e reduzir a distância entre formação e mercado de trabalho. Essa abordagem fortaleceu a empregabilidade dos profissionais e aumentou a capacidade das empresas de incorporar mão de obra qualificada em seus processos produtivos.

A superação desses desafios consolidou a Oficina do Vidro como uma iniciativa estratégica de desenvolvimento industrial. O projeto demonstrou que a qualificação

profissional, quando construída em parceria com empresas e instituições especializadas, produz resultados permanentes para toda a cadeia produtiva, fortalecendo a competitividade, a inovação e a cultura de segurança do setor.

Como legado, a Oficina do Vidro 2025 estabeleceu um modelo de capacitação baseado na integração entre conhecimento técnico, prática profissional e cooperação institucional. A experiência reforçou o papel do SINDIVIDROS/ES como agente de desenvolvimento da indústria vidreira, criando uma metodologia com elevado potencial de continuidade e replicação para outras regiões e segmentos industriais, contribuindo para a formação de profissionais mais qualificados e para o fortalecimento sustentável da indústria brasileira.

Inscrição 20

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINDIMADEIRA**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	CURSO DE MARCENEIRO	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		15/10/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		16/10/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Sim
Parcerias (se aplicável)	Findes, Sesi, Senai, Placas do Brasil, Atto Madeiras, Léo Máquinas, Império Ferragens & Acessórios e Montanha da Esperança	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O Curso de Marceneiro foi uma iniciativa realizada pelo SINDIMADEIRA-ES, em parceria com o SENAI-ES, em outubro de 2025, na Comunidade Montanha da Esperança, em Cariacica, instituição de caráter social que desenvolve ações de acolhimento e capacitação para pessoas em situação de vulnerabilidade. O projeto teve como objetivo oferecer qualificação profissional gratuita aos moradores atendidos pela comunidade, promovendo inclusão social, geração de oportunidades e fortalecimento da empregabilidade. Durante o curso, os participantes receberam formação técnica em marcenaria, com conteúdos teóricos e práticos voltados para a utilização correta de ferramentas e equipamentos, técnicas de corte, montagem e acabamento de peças em madeira, leitura de projetos, organização do ambiente de trabalho e normas de segurança. A metodologia priorizou o aprendizado prático, permitindo que os alunos desenvolvessem habilidades alinhadas às necessidades da indústria moveleira. Além da formação técnica, o projeto buscou transformar realidades por meio da educação profissional, aproximando o setor industrial da comunidade e ampliando as possibilidades de inserção dos participantes no mercado de trabalho ou de geração de renda por meio do empreendedorismo. A parceria entre o SINDIMADEIRA-ES e o SENAI-ES reforçou o compromisso das instituições com a responsabilidade social, a formação de mão de obra qualificada e o desenvolvimento das comunidades, contribuindo para a valorização da indústria da madeira e do mobiliário no Espírito Santo.
Principais objetivos da ação/projeto*
O Curso de Marceneiro, promovido pelo SINDIMADEIRA-ES em parceria com o SENAI-ES, foi concebido com o propósito de transformar a qualificação profissional em uma ferramenta efetiva de inclusão social, desenvolvimento econômico e fortalecimento da indústria da madeira e do mobiliário. Realizado na Comunidade Montanha da Esperança, em Cariacica, o projeto buscou ampliar o acesso à educação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social, reduzindo barreiras de acesso ao mercado de

trabalho e criando oportunidades concretas de ascensão profissional e geração de renda.

Entre seus principais objetivos, destacam-se a formação de mão de obra qualificada, alinhada às demandas atuais da indústria moveleira; o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais e de segurança no trabalho; e o estímulo ao empreendedorismo, capacitando os participantes para atuarem tanto como colaboradores em empresas do setor quanto na criação de pequenos negócios e prestação de serviços especializados.

O projeto também teve como objetivo fortalecer a conexão entre a indústria e a comunidade, evidenciando o papel do SINDIMADEIRA-ES como agente de desenvolvimento social e econômico. Ao aproximar o conhecimento técnico das necessidades da população, a iniciativa contribuiu para a valorização da educação profissional como instrumento de transformação de vidas, promovendo inclusão produtiva, autonomia financeira e melhoria da qualidade de vida dos participantes.

Além disso, a ação buscou atender à crescente demanda da cadeia produtiva da madeira por profissionais qualificados, contribuindo para a competitividade do setor, para a redução do déficit de mão de obra especializada e para o fortalecimento da cultura de capacitação contínua. Dessa forma, o projeto consolidou-se como uma iniciativa capaz de gerar impactos sociais e econômicos sustentáveis, beneficiando simultaneamente a comunidade, a indústria e o desenvolvimento regional.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

O projeto foi estruturado a partir de uma metodologia de ensino voltada à aprendizagem prática, desenvolvida pelo SENAI-ES e aplicada em parceria com o SINDIMADEIRA-ES, priorizando a formação de competências técnicas compatíveis com as necessidades da indústria da madeira e do mobiliário. A estratégia de levar a capacitação para dentro da Comunidade Montanha da Esperança permitiu ampliar o acesso à educação profissional, eliminando barreiras de deslocamento e aproximando a indústria de um público em situação de vulnerabilidade social.

A metodologia adotada combinou aulas teóricas e atividades práticas, possibilitando que os participantes assimilassem os conceitos técnicos e, simultaneamente, desenvolvessem habilidades operacionais em ambiente de aprendizagem semelhante à realidade do setor produtivo. As atividades contemplaram demonstrações técnicas, execução orientada de processos, construção de peças, exercícios individuais e em equipe, além do acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos por parte dos instrutores.

Como estratégia de aprendizagem, foram utilizados princípios da educação profissional por competências, estimulando o desenvolvimento do raciocínio técnico, da organização do trabalho, da precisão na execução das atividades, da resolução de problemas e da aplicação das normas de segurança e qualidade. Também foram incentivadas competências comportamentais, como responsabilidade, disciplina, trabalho em equipe, comprometimento e postura profissional, fundamentais para a inserção e permanência no mercado de trabalho.

A atuação integrada entre SINDIMADEIRA-ES, SENAI-ES e a Comunidade Montanha da Esperança foi um diferencial do projeto, unindo a expertise técnica da educação profissional à atuação social da instituição parceira. Esse modelo colaborativo fortaleceu a efetividade da ação, ampliou seu alcance social e demonstrou uma estratégia replicável para a formação de mão de obra qualificada em comunidades com maior necessidade de oportunidades de capacitação e geração de renda.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

O projeto utilizou a infraestrutura pedagógica e os recursos técnicos disponibilizados pelo SENAI-ES, composta por máquinas, equipamentos e ferramentas específicas para a formação em marcenaria. Durante as atividades práticas, os participantes utilizaram instrumentos de medição e marcação, serras, furadeiras, parafusadeiras, lixadeiras, grampos, esquadros, trenas e demais ferramentas manuais e elétricas empregadas nos processos de fabricação e acabamento de móveis e peças em madeira.

Como suporte ao processo de ensino-aprendizagem, foram utilizados materiais didáticos, apostilas técnicas, demonstrações práticas conduzidas pelos instrutores e recursos audiovisuais para apresentação dos conteúdos, normas de segurança e procedimentos operacionais.

Não houve utilização de software específico, uma vez que o foco do curso foi o desenvolvimento de competências práticas em marcenaria e processos produtivos. Caso o SENAI tenha utilizado algum sistema institucional de apoio ao ensino, este serviu exclusivamente para o acompanhamento pedagógico e administrativo da capacitação.

Citar soluções, processos ou inovação

O projeto adotou como principal solução a descentralização da qualificação profissional, levando um curso técnico de marcenaria para dentro da Comunidade Montanha da Esperança, aproximando a educação profissional de pessoas que, muitas vezes, encontram dificuldades de acesso aos centros tradicionais de capacitação. Essa estratégia ampliou o alcance da formação técnica e fortaleceu a inclusão produtiva como instrumento de desenvolvimento social.

O processo de capacitação foi estruturado com base na metodologia do SENAI-ES, integrando conhecimentos teóricos e atividades práticas, de forma a reproduzir situações reais do ambiente industrial. Os participantes desenvolveram competências relacionadas ao manuseio seguro de ferramentas e equipamentos, técnicas de fabricação, montagem e acabamento de peças em madeira, além da aplicação de padrões de qualidade, organização do trabalho e segurança ocupacional.

O caráter inovador do projeto esteve na articulação entre o SINDIMADEIRA-ES, o SENAI-ES e uma instituição social, formando uma rede colaborativa capaz de conectar as demandas da indústria com a necessidade de qualificação da comunidade. Essa integração permitiu que a ação gerasse benefícios simultâneos para o setor produtivo e para a população atendida, criando um modelo de capacitação com potencial de replicação em outras comunidades e municípios, fortalecendo a formação de mão de obra qualificada e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da indústria da madeira e do mobiliário no Espírito Santo.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

O projeto inovou ao integrar a atuação do SINDIMADEIRA-ES, do SENAI-ES e da Comunidade Montanha da Esperança em um modelo de capacitação que levou a educação profissional diretamente a uma instituição de caráter social. Essa estratégia ampliou o acesso à formação técnica para pessoas em situação de vulnerabilidade, aproximando as demandas da indústria da madeira e do mobiliário da realidade da comunidade e promovendo inclusão produtiva com foco na geração de emprego e renda.

Outro aspecto inovador foi a utilização de uma metodologia baseada no desenvolvimento de competências, com forte ênfase em atividades práticas e na vivência de situações semelhantes às encontradas no ambiente industrial. O projeto também promoveu o desenvolvimento de competências socioemocionais, como responsabilidade, disciplina, trabalho em equipe e postura profissional, ampliando a preparação dos participantes para o mercado de trabalho.

A iniciativa apresenta elevado potencial de replicabilidade, pois seu modelo pode ser implementado em outras comunidades, municípios e instituições sociais, por meio de parcerias entre sindicatos industriais, unidades do SENAI, empresas e organizações do terceiro setor. A estrutura adotada é flexível, de fácil adaptação às necessidades locais e passível de aplicação em diferentes áreas da indústria, contribuindo para ampliar o acesso à qualificação profissional, fortalecer a responsabilidade social das entidades representativas e atender à demanda por mão de obra qualificada em diversos segmentos produtivos.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

O Curso de Marceneiro proporcionou resultados relevantes tanto para os participantes quanto para o setor industrial e para a comunidade atendida. A iniciativa ampliou o acesso à qualificação profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade social, oferecendo conhecimentos técnicos que aumentam as possibilidades de inserção no mercado de trabalho, geração de renda e desenvolvimento de atividades empreendedoras no segmento da madeira e do mobiliário.

Para os participantes, o principal resultado foi o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais necessárias para atuar com segurança, qualidade e produtividade, fortalecendo sua empregabilidade e autonomia profissional. Para a Comunidade Montanha da Esperança, o projeto representou uma oportunidade concreta de inclusão produtiva, reforçando seu papel como espaço de transformação social por meio da educação e da capacitação.

Para o SINDIMADEIRA-ES, a ação fortaleceu sua atuação institucional como agente de desenvolvimento do setor, aproximando a indústria da sociedade e demonstrando, na prática, o compromisso da entidade com a responsabilidade social, a formação de mão de obra qualificada e o fortalecimento da cadeia produtiva da madeira e do mobiliário. O projeto também contribuiu para ampliar a visibilidade do sindicato e consolidar parcerias estratégicas com o SENAI-ES e instituições sociais.

O valor gerado pelo projeto vai além da qualificação técnica. A iniciativa promoveu inclusão social, desenvolvimento humano, fortalecimento da cidadania e criação de oportunidades de trabalho e renda, gerando impactos positivos para os participantes, suas famílias, a comunidade e a indústria. Além disso, estabeleceu um modelo de atuação colaborativa entre entidades representativas, instituição de ensino e organização social, passível de continuidade e replicação em outras localidades, potencializando seus benefícios para o desenvolvimento econômico e social do Espírito Santo.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

Representação quantitativa dos resultados do projeto:

- 20 participantes matriculados e capacitados no Curso de Marceneiro.
- 1 comunidade social beneficiada: Comunidade Montanha da Esperança, em Cariacica/ES.
- 1 parceria estratégica consolidada entre o SINDIMADEIRA-ES e o SENAI-ES para a realização da capacitação.
- 100% dos participantes tiveram acesso gratuito à formação técnica, com atividades teóricas e práticas voltadas às demandas da indústria da madeira e do mobiliário.
- 100% da carga horária dedicada ao desenvolvimento de competências técnicas, boas práticas de segurança, qualidade e organização do trabalho.
- Formação voltada à ampliação da empregabilidade, ao estímulo ao empreendedorismo e à geração de renda para os participantes.

Impacto quantitativo da ação:

- 20 pessoas diretamente beneficiadas pela qualificação profissional.
- 1 instituição social fortalecida por meio da oferta de capacitação técnica.
- Ampliação do potencial de formação de mão de obra qualificada para atender às demandas da indústria moveleira capixaba.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

- - Número de participantes capacitados: 20 moradores da Comunidade Montanha da Esperança concluíram a formação em marcenaria.
- - Alcance social da ação: atendimento direto a uma comunidade em situação de vulnerabilidade social, ampliando o acesso à educação profissional.
- - Parceria institucional: realização do projeto por meio da cooperação entre SINDIMADEIRA-ES, SENAI-ES e Comunidade Montanha da Esperança, fortalecendo a integração entre indústria, educação e terceiro setor.
- - Desenvolvimento de competências técnicas: capacitação dos participantes em processos de marcenaria, segurança no trabalho, utilização de ferramentas e boas práticas de fabricação.
- - Fortalecimento da empregabilidade: formação voltada às competências exigidas pela indústria da madeira e do mobiliário, ampliando o potencial de inserção dos participantes no mercado de trabalho.
- - Impacto social: promoção da inclusão produtiva, da geração de oportunidades e do fortalecimento da responsabilidade social do SINDIMADEIRA-ES junto à comunidade.

Esses indicadores evidenciam que o projeto alcançou seus objetivos de qualificação profissional, inclusão social e aproximação entre a indústria e a comunidade, consolidando um modelo de capacitação com potencial de continuidade e replicação.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

A execução do projeto evidenciou que a articulação entre entidades representativas da indústria, instituições de ensino e organizações sociais potencializa os resultados das ações de qualificação profissional. A parceria entre o SINDIMADEIRA-ES, o SENAI-ES e a Comunidade Montanha da Esperança demonstrou que a união de competências, infraestrutura e conhecimento técnico amplia o alcance das iniciativas e gera impactos sociais e econômicos mais consistentes.

Como principal lição aprendida, verificou-se que levar a capacitação até a comunidade é uma estratégia eficaz para ampliar o acesso à educação profissional, reduzir barreiras de participação e promover inclusão produtiva. A experiência também reforçou a importância de alinhar o conteúdo programático às necessidades reais da indústria, garantindo uma formação prática, atualizada e conectada às demandas do mercado de trabalho.

Sob a perspectiva da liderança e da gestão, o projeto destacou a capacidade do SINDIMADEIRA-ES de identificar demandas sociais, mobilizar parceiros estratégicos, coordenar recursos e conduzir ações de forma colaborativa e orientada a resultados. O planejamento conjunto, a definição clara de responsabilidades e o acompanhamento da execução foram fatores determinantes para o êxito da iniciativa.

Além disso, o projeto fortaleceu a atuação institucional do sindicato como agente de transformação social e desenvolvimento setorial, consolidando um modelo de gestão baseado na cooperação, na responsabilidade social e na geração de valor para a indústria e para a comunidade. A experiência confirmou que iniciativas dessa natureza possuem elevado potencial de continuidade e replicação, contribuindo para a formação de mão de obra qualificada e para o fortalecimento da competitividade da indústria capixaba.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação do Curso de Marceneiro exigiu um planejamento integrado entre o SINDIMADEIRA-ES, o SENAI-ES e a Comunidade Montanha da Esperança, de forma a compatibilizar a infraestrutura disponível, os recursos necessários e a realidade do público atendido. Um dos principais desafios foi levar uma capacitação técnica de qualidade para um ambiente comunitário, assegurando que os participantes tivessem acesso às condições adequadas para o desenvolvimento das atividades práticas.

Outro desafio relevante foi mobilizar e manter o engajamento dos participantes ao longo do curso, considerando que muitos estavam em situação de vulnerabilidade social e conciliavam a formação com demandas familiares e profissionais. Esse cenário exigiu uma atuação próxima das instituições parceiras, com acompanhamento contínuo e incentivo à permanência dos alunos durante toda a capacitação.

Também foi necessário alinhar o conteúdo programático às necessidades da indústria da madeira e do mobiliário, garantindo que a formação oferecesse competências técnicas atualizadas e compatíveis com as exigências do mercado de trabalho. A coordenação entre os parceiros foi essencial para assegurar a qualidade da metodologia, o cumprimento do cronograma e a efetividade da ação.

Apesar desses desafios, a colaboração entre o SINDIMADEIRA-ES, o SENAI-ES e a Comunidade Montanha da Esperança permitiu superar as dificuldades, consolidando um projeto de elevado impacto social e setorial. A experiência reforçou a importância do planejamento, da gestão colaborativa e do compromisso institucional para o sucesso de iniciativas de qualificação profissional voltadas à inclusão social e ao fortalecimento da indústria.

Inscrição 21

INFORMAÇÕES GERAIS DO SINDICATO*	
Nome do Sindicato*	**SINVEST/ES**

INFORMAÇÕES DA AÇÃO/PROJETO		
Título da ação/projeto*	ESSÊNCIA CAPIXABA – MODA ES Tema: Da Terra ao Estilo: A Influência da Moda Capixaba na Passarela Global	
Data de início da ação/projeto (dia/mês/ano)*		24/11/2025
Data de término da ação/projeto (dia/mês/ano) (se aplicável)		24/11/2025
Ação/projeto com financiamento (sim ou não)		Sim
Parcerias (se aplicável)	Sebrae, Findes, Sesi e Senai	

DESCRIÇÃO E OBJETIVOS DA AÇÃO/PROJETO (Detalhamento)
Descrição detalhada da ação/projeto*
O Essência Capixaba – Moda ES, promovido pelo Sindicato das Indústrias do Vestuário do Estado do Espírito Santo (SINVEST/ES), foi concebido como uma iniciativa estratégica para fortalecer a competitividade da indústria da moda capixaba por meio da disseminação de conhecimento, da internacionalização de experiências e da valorização da identidade regional. O evento teve como tema “Da Terra ao Estilo: A Influência da Moda Capixaba na Passarela Global” e foi realizado após a missão empresarial à Semana de Moda de Nova York (New York Fashion Week), transformando a experiência internacional dos empresários participantes em conhecimento acessível para todo o setor. O projeto nasceu da necessidade de ampliar o acesso das empresas capixabas às principais tendências mundiais da moda, aproximando empresários, empreendedores, designers, estudantes, profissionais do setor e instituições parceiras de um ambiente de aprendizado, inovação e desenvolvimento empresarial. A iniciativa permitiu que as experiências vivenciadas durante a missão internacional fossem compartilhadas e debatidas, promovendo reflexões sobre posicionamento de marca, comportamento do consumidor, inovação, sustentabilidade, imagem corporativa e competitividade no mercado global. A programação foi estruturada para integrar conhecimento técnico e inspiração prática, tendo como destaque a palestra da consultora de imagem Janaína Gurgel, que apresentou as principais tendências observadas na Semana de Moda de Nova York e discutiu como essas referências podem ser adaptadas à realidade das empresas do Espírito Santo. Além da palestra, o evento promoveu um momento de troca de experiências entre empresários e participantes, fortalecendo a cultura de colaboração e aprendizagem coletiva dentro da cadeia produtiva da moda. Outro aspecto relevante do projeto foi sua contribuição para a valorização da identidade da moda capixaba. Ao incentivar que referências internacionais fossem interpretadas sob a ótica da cultura, da criatividade e da capacidade produtiva local, o Essência Capixaba – Moda ES reforçou que competitividade e identidade regional são conceitos complementares. O projeto estimulou as empresas a desenvolverem produtos com maior

valor agregado, alinhando inovação, autenticidade e posicionamento estratégico.

A iniciativa também fortaleceu o papel institucional do SINVEST/ES como agente de desenvolvimento da indústria do vestuário. Por meio da articulação com o Sebrae ES, Sistema Findes, patrocinadores, parceiros e empresas do setor, o sindicato promoveu um ambiente de integração empresarial, geração de conhecimento e fortalecimento do associativismo, ampliando sua capacidade de representar e apoiar as empresas diante dos desafios de um mercado cada vez mais competitivo.

Como resultado, o Essência Capixaba – Moda ES consolidou-se como uma boa prática associativa ao transformar uma missão empresarial internacional em uma ação estruturada de disseminação de conhecimento, democratizando o acesso às tendências globais, fortalecendo a cultura da inovação e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da indústria da moda no Espírito Santo. O projeto gerou valor para empresas, profissionais, estudantes, instituições parceiras e patrocinadores, deixando como legado uma indústria mais conectada às transformações do mercado, mais preparada para competir nacional e internacionalmente e mais comprometida com a valorização da moda capixaba.

Principais objetivos da ação/projeto*

O Essência Capixaba – Moda ES teve como objetivo fortalecer a competitividade da indústria da moda do Espírito Santo por meio da disseminação de conhecimento, da internacionalização de experiências, da valorização da identidade regional e da promoção da inovação como ferramenta de desenvolvimento empresarial. A iniciativa buscou transformar os aprendizados obtidos durante a missão empresarial à Semana de Moda de Nova York em conhecimento acessível para todo o setor, ampliando o alcance dos benefícios da missão e fortalecendo o associativismo.

Os principais objetivos da iniciativa foram:

- Fortalecer institucionalmente o SINVEST/ES, ampliando sua atuação como entidade representativa e promotora do desenvolvimento da indústria da moda capixaba.
- Democratizar o acesso às tendências internacionais da moda, compartilhando com empresários, profissionais e estudantes os conhecimentos adquiridos durante a missão empresarial internacional.
- Estimular a inovação, a criatividade e o desenvolvimento de produtos, incentivando as empresas a incorporarem referências globais sem perder a identidade da moda capixaba.
- Promover a atualização técnica e estratégica das empresas, abordando temas como comportamento do consumidor, posicionamento de marca, imagem, tendências, design e competitividade no mercado nacional e internacional.
- Fortalecer a integração entre empresários, profissionais, estudantes, instituições de ensino e entidades de apoio, criando um ambiente de networking, troca de experiências e construção coletiva do conhecimento.
- Valorizar a identidade da moda capixaba, demonstrando que criatividade, cultura regional e inovação podem ser diferenciais competitivos para as empresas do setor.
- Incentivar a internacionalização da indústria da moda, aproximando o setor das

principais tendências mundiais e estimulando uma visão estratégica voltada para novos mercados e oportunidades de negócios.
- Fortalecer o associativismo empresarial, ampliando a geração de valor para os associados por meio da oferta de conteúdo qualificado, integração setorial e desenvolvimento de competências estratégicas para a indústria da moda.

Esses objetivos contribuíram para consolidar o Essência Capixaba – Moda ES como uma iniciativa de desenvolvimento setorial, capaz de transformar experiências internacionais em conhecimento aplicado, fortalecer a competitividade das empresas e posicionar o SINVEST/ES como protagonista na promoção da inovação, da qualificação e do crescimento sustentável da indústria da moda capixaba.

Citar práticas, estratégias e metodologias aplicadas*

O Essência Capixaba – Moda ES foi desenvolvido com base em uma metodologia de disseminação do conhecimento e compartilhamento de experiências, transformando os aprendizados obtidos durante a missão empresarial à Semana de Moda de Nova York (New York Fashion Week) em conteúdo estratégico para fortalecer toda a cadeia produtiva da moda capixaba. A iniciativa foi estruturada por meio da atuação integrada do SINVEST/ES, Sebrae ES, Sistema Findes e empresas participantes, promovendo um ambiente colaborativo voltado à inovação, à qualificação empresarial e ao desenvolvimento do setor.

A estratégia adotada teve como foco democratizar o acesso às tendências internacionais da moda, permitindo que empresários, profissionais, estudantes e empreendedores que não participaram da missão internacional também tivessem acesso ao conhecimento adquirido, ampliando o impacto da iniciativa e fortalecendo o papel do sindicato como disseminador de inteligência para o setor.

Para assegurar a efetividade do projeto, foram aplicadas as seguintes práticas e metodologias:

1. Planejamento estratégico integrado

A ação foi organizada pelo SINVEST/ES em parceria com o Sebrae ES e instituições apoiadoras, com definição prévia dos objetivos, público-alvo, programação técnica, cronograma, estratégias de comunicação e responsabilidades de cada parceiro, garantindo uma execução coordenada e alinhada aos objetivos do projeto.

2. Compartilhamento estruturado de conhecimento

O projeto utilizou uma metodologia de transferência de conhecimento, transformando as experiências vivenciadas durante a missão empresarial internacional em conteúdo acessível para toda a indústria da moda capixaba. As informações foram apresentadas de forma prática, permitindo sua aplicação na realidade das empresas locais.

3. Capacitação técnica e inspiração estratégica

A programação foi composta por palestra especializada e apresentação das principais tendências observadas na New York Fashion Week, abordando temas como

comportamento do consumidor, posicionamento de marca, design, inovação, imagem e competitividade, aproximando referências globais da realidade da indústria capixaba.

4. Integração e networking setorial

O evento promoveu um ambiente de relacionamento entre empresários, profissionais, estudantes e parceiros institucionais, estimulando a troca de experiências, o fortalecimento do associativismo e a construção de novas oportunidades de cooperação e negócios.

5. Valorização da identidade da moda capixaba

A metodologia incentivou os participantes a interpretar tendências internacionais sem perder as características culturais e produtivas do Espírito Santo, reforçando a importância da identidade regional como diferencial competitivo.

Estratégias adotadas

Durante a execução do projeto destacaram-se as seguintes estratégias:

- Compartilhamento das experiências da missão empresarial internacional com todo o setor da moda;
- Disseminação de tendências globais adaptadas à realidade da indústria capixaba;
- Incentivo à inovação, à criatividade e ao desenvolvimento de produtos com maior valor agregado;
- Fortalecimento da integração entre empresas, profissionais, estudantes e instituições parceiras;
- Promoção do networking e da troca de experiências entre os participantes;
- Valorização da identidade da moda capixaba como diferencial competitivo;
- Fortalecimento do associativismo por meio da oferta de conteúdo estratégico e qualificado;
- Aproximação da indústria local com os principais movimentos e tendências do mercado internacional.

A aplicação dessas práticas e metodologias permitiu que o Essência Capixaba – Moda ES fosse além da realização de um evento técnico. O projeto consolidou um modelo de disseminação do conhecimento capaz de ampliar o impacto das missões empresariais, democratizar o acesso à inovação e fortalecer a competitividade da indústria da moda capixaba, reafirmando o papel do SINVEST/ES como agente de desenvolvimento, qualificação e articulação do setor.

Citar ferramentas e/ou softwares utilizados

A execução do Essência Capixaba – Moda ES foi realizada sem a utilização de softwares específicos de gerenciamento de projetos. A iniciativa foi conduzida por meio de ferramentas de planejamento estratégico, comunicação institucional, organização de eventos e compartilhamento de conhecimento, assegurando uma execução integrada entre o SINVEST/ES, Sebrae ES, Sistema Findes, parceiros e participantes.

As principais ferramentas utilizadas foram:

- Planejamento estratégico para definição dos objetivos, cronograma, programação técnica, público-alvo e responsabilidades da equipe organizadora;
- Reuniões de alinhamento entre o SINVEST/ES, Sebrae ES, Sistema Findes e parceiros institucionais para acompanhamento da organização e execução do

projeto;
- Convites eletrônicos, e-mail marketing e aplicativos de mensagens para mobilização dos participantes, confirmação de presença e comunicação institucional;
- Redes sociais e canais oficiais do SINVEST/ES e das instituições parceiras para divulgação do evento e ampliação do alcance da iniciativa;
- Sistema de inscrições e credenciamento dos participantes, permitindo o controle das inscrições e da participação no evento;
- Recursos audiovisuais utilizados durante a palestra e a apresentação das tendências observadas na missão empresarial à New York Fashion Week, facilitando a transmissão do conhecimento e a interação com o público;
- Materiais gráficos, apresentações institucionais e identidade visual desenvolvidos para apoiar a comunicação do evento e reforçar a imagem institucional da iniciativa;
- Espaços de networking e interação entre empresários, profissionais, estudantes e parceiros, utilizados como ferramenta para estimular a troca de experiências, a criação de conexões e o fortalecimento do associativismo;
- Registros fotográficos, vídeos e relatório técnico do evento, utilizados para documentar a execução da ação, avaliar seus resultados e subsidiar futuras iniciativas do sindicato.

A utilização integrada dessas ferramentas garantiu uma gestão organizada e colaborativa do projeto, favorecendo a ampla participação do público, a disseminação do conhecimento adquirido durante a missão internacional e o fortalecimento da atuação institucional do SINVEST/ES. Além de apoiar a execução do evento, essas ferramentas contribuíram para ampliar o acesso às tendências globais da moda, fortalecer a qualificação das empresas e consolidar uma cultura de inovação e desenvolvimento contínuo na indústria da moda capixaba.

Citar soluções, processos ou inovação

O Essência Capixaba – Moda ES apresentou como principal inovação a criação de um modelo estruturado de compartilhamento de conhecimento e inteligência de mercado, transformando as experiências adquiridas durante a missão empresarial à Semana de Moda de Nova York em conteúdo estratégico para fortalecer a indústria da moda do Espírito Santo. A iniciativa ampliou o alcance dos benefícios da missão internacional, permitindo que empresários, profissionais, estudantes e empreendedores que não participaram da viagem também tivessem acesso às principais tendências, práticas e referências do mercado global.

A principal solução implementada foi a sistematização das experiências internacionais em uma programação técnica voltada à realidade da indústria capixaba. A partir da palestra e do compartilhamento de vivências, os participantes puderam compreender como conceitos relacionados à identidade de marca, posicionamento, comportamento do consumidor, inovação, sustentabilidade e tendências internacionais podem ser adaptados ao contexto das empresas locais.

Entre as principais soluções implementadas destacam-se:

- Transformação dos conhecimentos adquiridos em uma missão empresarial internacional em conteúdo acessível para toda a cadeia produtiva;
- Disseminação de tendências globais aplicadas à realidade da indústria da moda capixaba;
- Incentivo ao desenvolvimento de marcas com identidade própria, maior valor agregado e posicionamento competitivo;
- Fortalecimento da integração entre empresários, profissionais, estudantes e instituições parceiras por meio da troca de experiências;
- Aproximação da indústria local das principais referências internacionais de inovação, design e comportamento do consumidor;

- Estímulo à adoção de práticas sustentáveis e estratégias de diferenciação no desenvolvimento de produtos e marcas.

Como processo inovador, o projeto adotou uma metodologia baseada na democratização do conhecimento, ampliando o impacto da missão empresarial para além do grupo participante. Essa estratégia permitiu que as informações obtidas em um dos principais eventos de moda do mundo fossem compartilhadas de forma estruturada com empresas de diferentes portes, fortalecendo o desenvolvimento coletivo da indústria e ampliando o alcance institucional do SINVEST/ES.

Outro diferencial foi estimular a interpretação das tendências internacionais sob a perspectiva da identidade regional. Em vez de incentivar a simples reprodução de referências globais, o projeto promoveu uma reflexão sobre como adaptar essas inspirações à cultura, ao mercado e às características da moda capixaba, contribuindo para o fortalecimento da autenticidade e da competitividade das empresas.

Dessa forma, o Essência Capixaba – Moda ES consolidou um modelo inovador de desenvolvimento setorial baseado na internacionalização do conhecimento, na cooperação empresarial e na valorização da identidade local. A iniciativa demonstrou que a disseminação estruturada de experiências internacionais pode impulsionar a inovação, fortalecer o associativismo e ampliar a competitividade da indústria da moda, tornando-se uma referência para outras entidades representativas do Sistema Indústria.

Citar as ações de inovação e replicabilidade*

O Essência Capixaba – Moda ES inovou ao transformar uma missão empresarial internacional em uma estratégia estruturada de disseminação de conhecimento para toda a indústria da moda capixaba. Em vez de restringir os benefícios da participação na Semana de Moda de Nova York aos empresários que integraram a missão, o projeto ampliou o alcance dessa experiência por meio de um evento voltado ao compartilhamento de tendências, práticas de mercado, posicionamento de marca e inovação, permitindo que um número maior de empresas tivesse acesso ao conteúdo e às oportunidades geradas pela missão.

A iniciativa estabeleceu um processo de multiplicação do conhecimento, no qual experiências internacionais foram sistematizadas e apresentadas de forma prática, possibilitando sua adaptação à realidade da indústria da moda do Espírito Santo. Essa metodologia fortaleceu a capacidade das empresas de incorporar tendências globais sem perder sua identidade regional, estimulando inovação, criatividade e diferenciação competitiva.

Entre as principais ações de inovação destacam-se:

- Disseminação estruturada dos conhecimentos adquiridos em uma missão empresarial internacional;
- Aproximação da indústria capixaba com tendências globais de moda, comportamento do consumidor e posicionamento de marcas;
- Valorização da identidade da moda capixaba como diferencial competitivo, aliando referências internacionais à cultura e às características produtivas locais;
- Promoção da troca de experiências entre empresários, profissionais, estudantes e especialistas, fortalecendo o aprendizado colaborativo;
- Incentivo à adoção de práticas inovadoras, criativas e sustentáveis no desenvolvimento de produtos e marcas;
- Fortalecimento do associativismo por meio do compartilhamento coletivo de experiências e da construção de uma cultura de inovação contínua.

O projeto apresenta elevado potencial de replicabilidade, pois sua metodologia pode ser aplicada por outros sindicatos industriais que realizam missões empresariais nacionais ou internacionais. A sistematização dos conhecimentos adquiridos e sua disseminação

para todo o setor ampliam significativamente o retorno institucional dessas missões, democratizando o acesso à informação e potencializando seus resultados.

Essa metodologia também pode ser adaptada para diferentes segmentos industriais, permitindo que experiências obtidas em feiras, congressos, missões técnicas e eventos internacionais sejam compartilhadas com um número maior de empresas, fortalecendo a competitividade dos setores representados, estimulando a inovação e promovendo o desenvolvimento empresarial.

Como resultado, o Essência Capixaba – Moda ES consolidou um modelo inovador de transferência de conhecimento e fortalecimento setorial, demonstrando que a internacionalização pode gerar impactos duradouros quando acompanhada de estratégias estruturadas de compartilhamento, articulação institucional e capacitação. A iniciativa posiciona o SINVEST/ES como protagonista na promoção da inovação e da competitividade da indústria da moda, constituindo uma boa prática plenamente replicável no âmbito do Sistema Indústria.

DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS (Detalhamento)

Descrição dos resultados obtidos e o valor gerado pela ação/projeto*

O Essência Capixaba – Moda ES consolidou-se como uma importante iniciativa de fortalecimento da indústria da moda do Espírito Santo ao ampliar o acesso das empresas às principais tendências internacionais, promover a disseminação de conhecimento estratégico e incentivar a inovação como instrumento de desenvolvimento empresarial. A realização do projeto permitiu que as experiências adquiridas durante a missão empresarial à Semana de Moda de Nova York fossem compartilhadas com um público mais amplo, potencializando os resultados da missão e ampliando seu impacto sobre toda a cadeia produtiva da moda capixaba.

Entre os principais resultados obtidos destaca-se o fortalecimento da cultura de inovação e posicionamento estratégico das empresas participantes. O compartilhamento de experiências internacionais possibilitou aos empresários e profissionais compreenderem tendências globais, novas formas de construção de marca, comportamento do consumidor e estratégias de diferenciação competitiva, estimulando a aplicação prática desses conhecimentos na realidade do mercado capixaba.

O projeto também fortaleceu a integração entre empresários, empreendedores, profissionais, estudantes e instituições parceiras, criando um ambiente propício ao networking, à troca de experiências e à construção de novas oportunidades de cooperação. Essa interação ampliou o relacionamento entre os diferentes elos da cadeia produtiva e favoreceu futuras parcerias voltadas ao fortalecimento da indústria da moda no Espírito Santo.

Outro resultado relevante foi a valorização da identidade da moda capixaba. Ao incentivar a adaptação das referências internacionais às características culturais, criativas e produtivas do Estado, a iniciativa reforçou que autenticidade, inovação e identidade regional podem coexistir como fatores de competitividade e geração de valor para as empresas.

Para o SINVEST/ES, o projeto representou um importante avanço institucional, consolidando sua atuação como entidade promotora de inteligência setorial, qualificação empresarial e desenvolvimento da indústria da moda. A iniciativa ampliou a geração de

valor para os associados ao oferecer acesso qualificado a conhecimentos estratégicos, fortalecendo o papel do sindicato como articulador do crescimento do setor e ampliando sua representatividade junto às empresas.

Os patrocinadores e parceiros institucionais também foram beneficiados pela ampla visibilidade proporcionada pelo evento, associando suas marcas a uma iniciativa voltada ao desenvolvimento da moda, à inovação, ao empreendedorismo e à capacitação empresarial. Essa atuação conjunta reforçou o compromisso das instituições participantes com o fortalecimento da economia criativa e da indústria capixaba.

Como legado, o Essência Capixaba – Moda ES estabeleceu um modelo de disseminação do conhecimento capaz de ampliar o retorno das missões empresariais internacionais, democratizando o acesso às tendências globais e fortalecendo a competitividade das empresas locais. O projeto demonstrou que a internacionalização, quando acompanhada de estratégias estruturadas de compartilhamento de experiências, gera benefícios permanentes para o setor, impulsiona a inovação, fortalece o associativismo e contribui para o desenvolvimento sustentável da indústria da moda.

Assim, o Essência Capixaba – Moda ES consolidou-se como uma boa prática associativa, transformando uma experiência internacional em um instrumento permanente de qualificação empresarial, geração de valor para os associados e fortalecimento da indústria da moda do Espírito Santo.

Representar de forma quantitativa os resultados da ação/projeto (se aplicável)

O Essência Capixaba – Moda ES apresentou resultados quantitativos que demonstram sua capacidade de mobilização, disseminação de conhecimento e fortalecimento da indústria da moda do Espírito Santo, ampliando o acesso das empresas às tendências internacionais e promovendo maior integração entre os diferentes atores da cadeia produtiva.

Principais indicadores quantitativos

- 01 seminário técnico estadual realizado com foco na internacionalização, inovação e fortalecimento da indústria da moda capixaba.
- 01 missão empresarial internacional compartilhada, ampliando o alcance dos conhecimentos adquiridos na Semana de Moda de Nova York (New York Fashion Week) para todo o setor da moda do Espírito Santo.
- 40 participantes inscritos, entre empresários, empreendedores, designers, profissionais, estudantes e representantes de instituições ligadas ao setor da moda.
- 02 instituições correalizadoras: SINVEST/ES e Sebrae ES.
- 03 patrocinadores institucionais: Findes, SESI-DR/ES e SENAI-DR/ES.
- 01 entidade apoiadora: SINVESCO.
- 01 palestra técnica especializada, ministrada por Janaína Gurgel, abordando tendências globais, posicionamento de marca e competitividade na indústria da moda.
- 01 painel de troca de experiências, promovendo o compartilhamento dos aprendizados obtidos na missão empresarial internacional e estimulando a aplicação prática desses conhecimentos pelas empresas participantes.

Indicadores de impacto

- Ampliação do acesso das empresas capixabas às tendências internacionais da moda.
- Fortalecimento da integração entre empresários, profissionais, estudantes e instituições parceiras.
- Disseminação de conhecimentos sobre posicionamento de marca, inovação e comportamento do consumidor.
- Estímulo ao desenvolvimento de novos produtos e estratégias comerciais inspiradas em referências internacionais.
- Fortalecimento do networking e da cooperação entre empresas da cadeia produtiva.
- Valorização da identidade da moda capixaba e fortalecimento da representatividade institucional do SINVEST/ES.

Citar os indicadores de desempenho da ação/projeto (se aplicável)

O desempenho do Essência Capixaba – Moda ES foi acompanhado por indicadores relacionados à disseminação do conhecimento, ao fortalecimento da competitividade da indústria da moda, à integração da cadeia produtiva e à ampliação da atuação institucional do SINVEST/ES. A avaliação da iniciativa considerou tanto indicadores quantitativos quanto qualitativos, evidenciando os impactos gerados para as empresas participantes e para o desenvolvimento do setor.

Os principais indicadores de desempenho considerados foram:

- Participação do público-alvo, mensurada pelo engajamento de empresários, empreendedores, designers, profissionais, estudantes e representantes de instituições ligadas ao setor da moda, demonstrando a capacidade de mobilização e alcance da iniciativa.
- Transferência de conhecimento internacional, avaliada pela disseminação das experiências e tendências observadas durante a missão empresarial à Semana de Moda de Nova York, permitindo que essas informações fossem compartilhadas e aplicadas pelas empresas capixabas.
- Qualificação técnica dos participantes, medida pela realização da palestra especializada e pelo debate sobre posicionamento de marca, inovação, comportamento do consumidor e tendências globais da moda, fortalecendo a capacidade estratégica das empresas.
- Fortalecimento da integração setorial, observado pela interação entre empresários, profissionais, estudantes, instituições de ensino e entidades parceiras, ampliando a cooperação e o networking dentro da cadeia produtiva da moda.
- Estímulo à inovação e ao desenvolvimento empresarial, identificado pelo incentivo à incorporação de novas referências de design, posicionamento e gestão, favorecendo o desenvolvimento de produtos, marcas e estratégias mais competitivas.
- Fortalecimento do associativismo, evidenciado pela ampliação do relacionamento entre o SINVEST/ES, seus associados e os demais participantes, reforçando o papel do sindicato como agente de desenvolvimento da indústria da moda.
- Valorização da identidade da moda capixaba, medida pela promoção de debates sobre a adaptação de tendências internacionais às características culturais,

criativas e produtivas do Espírito Santo, estimulando diferenciação e autenticidade como fatores de competitividade.

- Fortalecimento das parcerias institucionais, avaliado pela atuação integrada entre SINVEST/ES, Sebrae ES, Sistema Findes, patrocinadores e entidade apoiadora, ampliando a capacidade de articulação e execução de ações estratégicas para o setor.

Esses indicadores demonstram que o Essência Capixaba – Moda ES alcançou seus objetivos de ampliar o acesso ao conhecimento internacional, fortalecer a competitividade das empresas, estimular a inovação e consolidar o papel do SINVEST/ES como articulador do desenvolvimento da indústria da moda capixaba. A iniciativa gerou impactos duradouros para o setor, fortalecendo o associativismo, ampliando a integração entre os diversos atores da cadeia produtiva e incentivando uma cultura de aprendizado contínuo e inovação.

Ressaltar lições aprendidas e aspectos de liderança e gestão

A realização do Essência Capixaba – Moda ES demonstrou que a internacionalização do conhecimento gera resultados mais amplos quando acompanhada de estratégias estruturadas de compartilhamento e disseminação das experiências adquiridas. A principal lição aprendida foi que os benefícios de uma missão empresarial podem ser multiplicados quando o conhecimento é socializado com toda a cadeia produtiva, ampliando o alcance dos investimentos realizados e fortalecendo o desenvolvimento coletivo do setor.

O projeto evidenciou que a aproximação entre empresários, profissionais, estudantes e instituições de apoio fortalece o ambiente de inovação e favorece a construção de soluções alinhadas às necessidades da indústria da moda. A troca de experiências proporcionou um ambiente colaborativo que estimulou novas ideias, ampliou a visão estratégica dos participantes e reforçou a importância da aprendizagem contínua como fator de competitividade.

Sob o aspecto da liderança, o SINVEST/ES consolidou seu papel como articulador do desenvolvimento da indústria da moda capixaba ao transformar uma missão empresarial internacional em uma iniciativa de alcance coletivo. A entidade mobilizou parceiros institucionais, empresários e especialistas em torno de uma agenda voltada à inovação, ao fortalecimento das marcas e à valorização da identidade da moda do Espírito Santo, ampliando sua representatividade e sua capacidade de gerar valor para os associados.

Na dimensão da gestão, o projeto foi conduzido com base em planejamento estratégico, definição de objetivos, articulação institucional e organização integrada entre o SINVEST/ES, o Sebrae ES, o Sistema Findes e as entidades apoiadoras. A coordenação eficiente das etapas de mobilização, comunicação e execução foi fundamental para garantir uma programação alinhada às demandas do setor e maximizar os resultados da iniciativa.

Outro aprendizado relevante foi compreender que a competitividade da indústria da moda depende da capacidade das empresas de interpretar tendências globais e adaptá-las às características culturais, produtivas e mercadológicas locais. O projeto reforçou que a identidade da moda capixaba pode ser um diferencial competitivo quando

associada à inovação, ao posicionamento estratégico e à criatividade.

Como legado, o Essência Capixaba – Moda ES consolidou um modelo de gestão baseado em cooperação institucional, compartilhamento do conhecimento e valorização da inteligência de mercado. A experiência demonstrou que sindicatos industriais podem ampliar significativamente o impacto de missões empresariais ao transformá-las em ações estruturadas de capacitação e desenvolvimento setorial, fortalecendo o associativismo, preparando as empresas para competir em mercados cada vez mais exigentes e contribuindo para o crescimento sustentável da indústria da moda capixaba.

Relatar os principais desafios de implementação da ação/projeto*

A implementação do Essência Capixaba – Moda ES teve como principal desafio transformar as experiências adquiridas durante a missão empresarial à Semana de Moda de Nova York em conhecimento aplicável à realidade da indústria da moda capixaba. O projeto exigiu a seleção e organização de conteúdos estratégicos, capazes de atender empresas com diferentes níveis de maturidade, portes e modelos de negócio, garantindo que as tendências e práticas observadas no mercado internacional fossem apresentadas de forma acessível e útil para os participantes.

Outro desafio relevante foi mobilizar empresários, empreendedores, profissionais, estudantes e instituições de apoio para participarem de uma iniciativa voltada ao compartilhamento de experiências e ao fortalecimento da competitividade do setor. Para isso, foi necessária uma estratégia de comunicação integrada, evidenciando a importância da atualização constante e da aproximação da indústria capixaba com os principais movimentos da moda internacional.

Também representou um desafio estimular as empresas a refletirem sobre a adaptação das tendências globais ao contexto local. O projeto buscou demonstrar que inovação não significa reproduzir modelos internacionais, mas interpretar referências mundiais e transformá-las em soluções compatíveis com a identidade, a cultura e as características produtivas da moda capixaba, agregando valor às marcas e fortalecendo sua competitividade.

Sob o aspecto da gestão, a implementação demandou planejamento detalhado, definição de objetivos, organização da programação técnica, articulação entre o SINVEST/ES, o Sebrae ES, o Sistema Findes, patrocinadores e entidade apoiadora, além da coordenação das ações de mobilização, comunicação e execução do evento. A integração entre os parceiros foi essencial para assegurar a qualidade técnica da iniciativa e ampliar seu alcance junto ao público-alvo.

A superação desses desafios fortaleceu a capacidade institucional do SINVEST/ES de liderar iniciativas estratégicas voltadas ao desenvolvimento da indústria da moda. A experiência demonstrou que o compartilhamento estruturado de experiências internacionais amplia significativamente o retorno das missões empresariais, fortalece o associativismo e acelera a disseminação de inovação e conhecimento entre as empresas do setor.

Como legado, o projeto consolidou um modelo de gestão colaborativa baseado na articulação institucional, na transferência de conhecimento e na valorização da

identidade regional. A iniciativa demonstrou que sindicatos industriais podem potencializar o impacto de ações de internacionalização ao transformá-las em instrumentos permanentes de capacitação, inovação e fortalecimento empresarial, contribuindo para uma indústria da moda mais competitiva, conectada às tendências globais e preparada para os desafios do mercado.

FINDES